O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 31.6.
Mínima — 21.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 99 | Diretor CARLOS LACERDA | SÁBADO

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 Abril 1950

Não exerçam o ofício pelas honras do ofício. Menos egoísmo e mais devoção. Menos palavras e mais realidade. Menos teorias e mais liberdade que se veja, que se toque, que se sinta, que se aprecie, que se goze. — TAVARES BASTOS.

GOIS, INTERVENTOR MILITAR NO P.S.D.

Vozes da Cidade

No coquetel oferecido pelo general Nelson Melo a amigos que o homenagearam por motivo de sua recente promoção a êsse pôsto, o general Cordeiro de Farias estêve muito tempo ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes. A saida, o deputado Lima Cavalcanti, encontrando-se com o general Cordeiro, fêz blague:

— Então, você está se candidatando a chefe da "copa"?

O general Cordeiro de Farias respondeu:

— A copa e a cozinha do Brigadeiro serão tão pobres que até nem valerá a pena pertencer a ela. Isto representará um sacrifício.

*

Há dois dias passados o sr. Cirilo Junior estêve no Palácio do Catete e declarou ao general Dutra que a tendência do partido era para indicar o nome do sr. Nereu Ramos. O presidente da República imediatamente respondeu:

— Nao concordo.

A seguir ameaçou abandonar o PSD à sua própria sorte.

*

O sr. Getúlio Vargas vai renovar no dia 30 de abril o seu pedido de licença ao Senado.

O governador do Pará, em conversa em casa de um militar, falando sôbre a situação política, disse que seu candidato era o sr. Nereu Ramos, e a seguir acrescentou:

— Não creio que isso seja possivel, pois o partido está dominado pelos srs. Benedito Valadares, Georgino Avelino e Pereira Lira.

*

Hugo Borghi concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa e ao finalizar a reunião convidou os jornalistas presentes para a sua posse no cargo de governador de São Paulo, no dia 31 de janeiro de 1951.

*

O diplomata Soares de Pina (o do caso de Moscou) estêve presente à entrevista do sr. Borghi e contou que mora ao lado do sr. Nereu Ramos, dando a sua janela para o corredor da casa do vice-presidente da República onde está instalado o telefone. Como o sr. Nereu é meio surdo, só fala pelo telefone aos berros. As 8 horas "madrugada ainda para mim que durmo tarde" — declarou Soares de Pina, o Nereu já está gritando Benedito para lá, Agamemnon para cá — política o tempo todo.

— E' então que eu vou à janela, meio estremunhado, fecho-a com a maior violência possível. O meu regime com o sr. Nereu Ramos é de franca má vizinhança.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CLOUZOT

CHEGOU Henri Clouzot

Viajando pelo "Campana", encontra-se desde esta manhã no Rio, Henri-Georges Clouzo, produtor de "O Anjo Perverso". Clouzot viaja em companhia de sua espôsa Vera Amado Clouzot, filha do diplomata e escritor patrício Gilberto Amado. Henri Clouzot deverá ficar uma larga temporada em nosso país, rodando aqui "Brasil - um diário de viagens". O conhecido produtor francês veio acompanhado de 7 "camera-men" e traz, todo o material necessário à realização da fita.

Clouzot fez revelações em torno da sua vinda ao Brasil, esclarecendo que a película será um meio têrmo entre documentário e ficção. Frisou que será a sua primeira experiência no gênero. "Brasil — um diário de viagem" começou a ser filmado desde o seu embarque em Marselha e focalizará os diversos aspectos da civilização brasileira: a vida moderna, suas atividades culturais, e aspectos típicos do interior com suas tradições.

(Conclui na 2.ª pág.)

Articula, em nome do Catete, as fôrças majoritárias em favor de Bias

Trabalho de "decantação" — Ademar passou uma carraspana em Benedito — Intransigente a ala Nereu

O general Góis Monteiro foi designado ontem pelo presidente Dutra interventor militar no PSD. O senador alagoano, que se encontrava afastado do partido desde dezembro, surgiu com instruções diretas do Catete para articular as fôrças majoritárias em torno do sr. Bias Fortes, negociando o apoio de Ademar e desarticulando a aliança entre o governador de S. Paulo e o sr. Getúlio Vargas.

AGE O INTERVENTOR

Pela manhã o general Góis estêve no Catete, onde foi devidamente instruído como deveria agir. Mais tarde compareceu a um almoço na residência governamental ao qual estiveram presentes entre outros os generais Cesar Obino, Sena Vasconcelos, Newton Cavalcanti e o próprio presidente Dutra. Após o ágape, o senador Góis foi ao Monroe onde conferenciou demoradamente com Nereu. Depois, palestrou com os srs. Cilon Rosa, Gastão Englert e senador Salgado Filho. A tarde esteve na Câmara, participando de uma reunião que durou uma hora e quarenta minutos, com os srs. Cirilo Junior, Benedito Valadares, Agamemnon Magalhães, Pinto Aleixo e outros pessedistas. O general Góis fez ver sua posição no partido e manifestou-lhes o pensamento de Dutra: deviam acabar com as protelações, marcar a data definitiva da reunião do PSD, e indicar o candidato. O resto do trabalho se faria depois, isto é, separar Ademar de Getulio, oferecendo-lhe Bias. O deputado mineiro, por seu turno, se comprometeria em "eleger" seu sucessor, o atual governador de São Paulo.

"DECANTAÇÃO"

Esta manhã ouvimos o general Góis. Disse-nos que o lançamento da candidatura do Brigadeiro e o quase lançamento da candidatura Getulio veio interromper as negociações já em marcha, que impediram ao PSD apreciar imediatamente a candidatura Afonso Pena. (O que não é verdade, pois a UDN só tomou aquela atitude, depois de o PSD ter rejeitado a candidatura extra-partidária).

(Conclui na 2.ª pág.)

REUNIÃO EM CASA DE GÓIS

Na residência do interventor militar do PSD, senador P. de Góis, reuniram-se esta manhã vários pessedistas da Câmara e do Senado. Entre os presentes se encontrava o sr. João Neves da Fontoura.

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Mais livros para escolares pobres

Passes escolares gratuitos para alunos do curso primário

Maria de Lourdes Saraiva, do 2.º ano científico do Instituto La-Fayette veio ontem receber os livros que havia solicitado à Bolsa Escolar "Nelta Pires".

Também foi atendido Milton Nunes de Barros, do Liceu de Artes e Ofícios e Nadir Travaglia, do mesmo colégio.

Esperamos na próxima segunda-feira a visita de Edson Rocha de Almeida, matriculado no 1.º ano científico do Colégio Felisberto de Menezes, a quem a Bolsa fornecerá todos os livros do curso.

OS PASSES ESCOLARES

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal o vereador Bartlett James pediu que a Mesa solicitasse informações ao Prefeito sôbre os motivos por que não está sendo cumprida a lei que criou o "Passe Escolar Gratuito", nas linhas de bondes de Campo Grande, Largo da Ilha, Pedra e Rio da Prata do Cabuçu.

Lei tão simpática e justa precisa realmente ser cumprida. Depois, embora vetada pelo sr. Angelo Mendes de Morais, foi o veto rejeitado pelo Senado. E' lei.

O 1.001

O PSD tem novo coordenador. Foi deposto o sr. Cirilo Júnior, com aquele seu ar cansado de velhos serões. Entrou em cena, com mandato especial do general Dutra, o sr. Góis Monteiro que esconde sua ambição doentia sob o novo slogan: "União do PSD".

Primeiro, foi o sr. Nereu Ramos, que, depois de sucessivos esforços, foi degolado pelo partido, na sessão dramática em que renunciou à sua presidência. Depois, o sr. Valadares, puxando por um cordão as quatro figurinhas mineiras, para convencer o País de que trazia Minas Gerais. Derrotado, assumiu o pôsto o sr. Cirilo Júnior, candidato de si próprio, que se fez acompanhar de sub-coordenadores, do PSD e de outros Partidos, numa cambulhada grotesca, que ia do homunculo Amaral ao aristocrata Salgado, com Vargas e Ademar, pelo meio, e Dantons de contrabando.

O PSD apresentou, então, a sua verdadeira situação interna: dividido, dilacerado, devorado, com alas e super-alas, sub-alas, e candidatos e sub-candidatos em penca, na trágica luta entre a Copa que teima em salvar seus negócios e privilégios, e aqueles que, fóra da Copa, esperam a hora da predominância de seus interêsses e de suas aventuras.

Para "decantar" essas misturas, que aparece, agora, o mitológico senador P. Góis, com tôda uma carga quase secular de recalques e de frustrações, tentando salvar o insalvavel, e salvar num negócio espurio, em que a Presidência da República passa a ser, apenas, o objeto de uma barganha que convenha a manutenção de sua eminência parda, de seu sinistro-pró-consulado desta Pátria de pacientes esperanças.

Eis, portanto, mais uma comédia para fazer rir à Nação. E' a do 1.001, o "decantador", o pobre e triste bonzo de Alagoas.

O Brigadeiro Eduardo Gomes preside cerimonia nos Afonsos

Ontem, pela manhã, realizou-se no 2.º Grupo de Transporte da Aeronáutica, nos Afonsos, a cerimônia de juramento dos novos recrutas daquela unidade, com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Antes da entrega de condecorações a diversos oficiais e praças que se distinguiram no serviço, o diretor de Rotas Aéreas pronunciou breve discurso sôbre o significado daquela solenidade. Foram distinguidos com a Ordem do Mérito Aeronáutico: tenente-coronel Hélio Costa, capitão Aldo Vieira da Rosa, tenentes Pedro Epifanio da Silva e Severino Lopes Batista. Receberam a Cruz de Aviação: o sub-oficial Walter Borges do Amaral e o cabo Hélio da Silveira.

No Cassino dos Oficiais, o Brigadeiro Eduardo Gomes palestra com o general José Vieira da Rosa e sua espôsa, pais do capitão Aldo Vieira da Rosa, condecorado com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

Finda a cerimônia o Brigadeiro dirige-se ao avião que êle mesmo pilotou até o aeroporto Santos Dumont.

O Brigadeiro Eduardo Gomes no comando do Beechcraft, bi-motor, pronto para levantar vôo.

Contra o leite da C.C.P.L. o diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura

Falam os srs. Flávio Fraga e Paulo Fonseca — Leite em pó e leite condensado

O sr. Flavio Fraga, diretor do Departamento de Tuberculose e que há dez anos dirige hospitais da Prefeitura, declarou, em resumo, que mandara cancelar o fornecimento de leite da CCPL pela má qualidade do produto e impontualidade nas entregas.

AGUA DEMAIS NO LEITE

"— Fui o primeiro diretor do Hospital Santa Maria e logo que êste começou a funcionar encomendamos leite fresco ou maduro para os doentes. Pouco depois, começamos a observar os inconvenientes. Não havia hora certa nas entregas. O leite chegava, às vezes, de madrugada, de manhã, às 6, 7, 8 e até 10 ou 11 horas.

Por outro lado, por várias vezes fiz apreensão de amostras que, submetidas a exame de laboratorio, revelaram que grande quantidade de água havia sido adicionada ao produto. Esses exames eram realizados constantemente. De uma feita, os próprios doentes do Hospital Santa Maria assistiram o entregador "batizar" o leite com água de um pequeno riacho que corre nas proximidades do Hospital. Diante dêsses fatos, resolvi adotar o lei-

(Conclui na 2.ª pág.)

1—O sr. Flavio Fraga, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, resolveu suspender o fornecimento de leite da CCPL aos hospitais da Prefeitura;

2—Em substituição está se utilizando do leite em pó e do leite condensado;

3—Essa medida, segundo adianta, será estendida, também, aos Centros de Saúde;

4—O sr. Paulo Fonseca, assistente técnico da CCPL, diz que não vê nenhuma vantagem ou benefício, para os hospitalizados, na troca do leite;

5—Informa que a CCPL está fornecendo diariamente leite para 64 escolas da Prefeitura;

6—E prevê um aumento do custo do leite em pó.

Não houve conciliação entre Hermano e Margarida

Fracassou a tentativa de conciliação, promovida ontem pelo juiz Murta Ribeiro, em cumprimento ao disposto no decreto 966, de dezembro último, entre Margarida da Silva Ramos e seu espôso, Hermano da Silva Ramos. Já por duas vezes havia estado o casal na presença do juiz, sem resultado. A consequência foi a impetração do desquite por parte da sra. Margarida da Silva Ramos.

Estiveram presentes à audiência de conciliação os advogados S. de Sousa Leão e Tude Vieira de Lima Rocha, por parte do marido, e Walfrido Basto de Oliveira Filho, por parte da espôsa.

Maior intercambio comercial entre o Brasil e a Alemanha

Uma delegação virá ao Rio — Trocas no valor de 200 milhões de dólares

BONN, 22 (AFP) — Pela primeira vez depois da guerra uma delegação comercial alemã irá à América do Sul.

Essa delegação partirá hoje para o Rio de Janeiro, onde negociará com o govêrno brasileiro a conclusão de importante acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

A delegação alemã é chefiada pelo barão Vollrath von Maltzahn e consta dos quatro principais técnicos do comércio exterior da República Federal alemã.

Do lado alemão espera-se que o acôrdo comercial preveja trocas num montante de 200 milhões de dólares. A Alemanha do oeste oferecerá principalmente máquinas, instrumentos de precisão, instrumentos de ótica e produtos quimicos. Deseja importar produtos agricolas e matérias primas do Brasil.

Um volume de trocas de 200 milhões de dolares restabeleceria o nivel das trocas existentes entre o Brasil e a Alemanha em 1936.

Getúlio em abril. Ademar em maio

Virá ao Rio, segunda-feira, e conferenciará com Góis — Candidatura Pasqualini

S. PAULO, 22 (Da sucursal) — O sr. Ademar de Barros declarou ontem, à noite aos jornalistas, que seguirá segunda-feira para o Rio, viajando de avião, adiantando que "não irá além da Base Aérea do Galeão". Essa declaração foi interpretada como um provável encontro entre o governador de S. Paulo e o brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Ademar afirmou julgar possivel uma composição harmoniosa, acrescentando não acreditar que Getulio seja candidato. Adiantou que está aguardando a palavra do presidente de honra do PTB, frisando:

— "Durante o mês de abril a palavra é de Getulio; a partir de maio, chegará a minha vez de falar".

COM GOIS

Informou o governador que, de fato, o general Góis Monteiro mandou perguntar-lhe quando pretendia ir ao Rio de Janeiro,

(Conclui na 2.ª pág.)

Restruturação dos Correios e Telégrafos

O sr. Ivo de Aquino, presidente da Comissão de Finanças do Senado, distribuiu ao sr. Alvaro Adolfo o projeto que dispõe sôbre a restruturação das carreiras do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos. O representante do Pará está trabalhando ativamente na confecção do parecer e segundo nos informou, pretende apresentá-lo na próxima semana.

Saiu do PSD para o PST o governador Varela

O sr. José Varela, governador do Rio Grande do Norte, acaba de desligar-se, com seus correligionários, da seção estadual do PSD, indo integrar o Partido Social Trabalhista.

Na esfera nacional o governador potiguar mantém, assim, seus compromissos de solidariedade ao Presidente da Republica, e, na esfera estadual, tem aliança com a UDN, para disputa do próximo pleito de representação federal e govêrno estadual.

Ainda hoje, deverá reunir-se o Diretório do PST para autorizar a fundação da seção norte-riograndense.

Respondem os russos aos americanos

MOSCOU, 22 (AFP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros soviéticos, Vychinski, entregou ontem ao almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, a resposta da União Soviética refutando os têrmos da nota norte-americana relativa ao desaparecimento do avião "Privateer", no mar Báltico.

Na resposta à nota norte-americana de 17 do corrente, o govêrno soviético depois de traçar o histórico do incidente de Libava rebate as alegações dos Estados Unidos segundo as quais o "Privateer" não estava ar-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Ontem tivemos uma prova da rápida repercussão dêste jornal. D. Mitsi Vieira Pinto, no mesmo dia em que publicamos um apêlo em favor de uma familia com 9 filhos, enviou-nos um grande pacote contendo objetos e roupas para as crianças dessa familia necessitada.

Gratos a D. Mitsi.

O REDATOR DE PLANTÃO

Um conservador dissolvente - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Da Colônia Portuguêsa

Emilia Candeias

A cantora portuguêsa Emilia Candeias, que se encontra há tempos já, no Brasil, vai iniciar uma temporada artística apresentando-se nos palcos e microfones do país. A sua atuação em S. Paulo foi coroada de êxito, valendo-lhe numerosos admiradores que certamente vão acompanhar com merecido entusiasmo esta nova fase da sua vida artística.

Emilia Candeias esteve no Brasil em 1936 como primeira atriz da companhia Hortense-Luz Nascimento Fernandes, sendo muito estimada em Portugal e também na Espanha, depois da sua atuação em Madrid como estrela de Zarzuela. O roteiro da sua excursão, pelo interior vai de Manaus até Mato Grosso. Os nossos votos de triunfo para Emilia Candeias e os nossos parabens para os núcleos portuguêses dessas cidades longínquas que irão ouvir coisas da sua terra cantadas por quem sabe cantar.

CASA DE PORTUGAL

Companha dos 120 leitos — Foi oferecida para esta campanha pelo sr. José Francisco Balsa a quantia de Cr$ 5.000,00, correspondendo a um leito completo.

Sócios remidos — Damos abaixo mais 40 sócios remidos: Augusto Pinto da Silva, Manuel Dias Martins, José Pimenta Soares, Ermezinda Dias Ferraz, Carminda do Espirito Santo de Souza, Clemente Marinho da Costa Pereira, Lucrecia Dias Pereira, Antonio Augusto Quinto, Adriana Candida Pires de Lima, Ana Augusta Silva, José Teixeira Leite, Armando Pinto de Castro, José Fernandes de Oliveira Lopes, Adrião de Azevedo, Adelia de Jesus Mesquita, Aurora Teixeira da Fonseca, Belmira de Nazaré, Irene Paulo Marques, Etelvino de Jesus Rodrigues, Maria de Jesus, Duarte Nuno da Costa, Ana do Nascimento da Costa, Idalina Rodrigues Martins, Maria Adelaide Ferreira da Silva, Albino de Figueiredo, Maria da Conceição Gomes de Figueiredo, José Maria, Maria Antonia da Silva, Maria Dias da Costa Reis, Alberto Augusto Martins da Silva, Maria Amelia da Silva Reis, José da Costa Silva, Judite Sergio da Rocha, Laura Dias Aguiar, José da Silva, Alexandrina da Silva Oliveira, Alfredo Ferreira dos Santos, Algira Lima dos Santos, Mario de Jesus Castanhas e Antonio Dias. Continuaremos em TRIBUNA DA IMPRENSA a dar os nomes dos sócios remidos da Casa de Portugal.

CENTRO TRASMONTANO

Mensagens de saudação — Por ocasião das festas da inauguração da sede própria, o Centro Trasmontano, recebeu saudações das principais terras trasmontanas, bem como dos centros congêneres da Guiné Portuguesa e de Angola.

Oportunamente nos referimos ao significado dessas festas e ao que representou de esfôrço a conquista da sede própria, e estamos certos que todos os trasmontanos, mesmo os que não frequentam o centro, se regozijam por verificar os progressos realizados entre os quais a sede própria se conta como um dos mais importantes, entre vários outros de grande valor. Muitas e belas coisas há ainda a fazer sôbre Trás-os-Montes e no interêsse dos trasmontanos. Mas isso é um outro capítulo que não faz parte desta coluna.

CASA DO PORTO

Curso secundário de Língua e Literatura Portuguêsas. — Será entregue êste curso ao prof. Arlindo de Souza. O curso terá lugar às segundas e quartas-feiras, das 20,30 às 22 horas e das 19 às 20 horas. Êste esquema é suscetível porém de modificações, dependendo principalmente do número de alunos que efetuarem a sua inscrição. E' exigido simplesmente um documento provando ter o exame de instrução primária.

Mudança de categoria — Pediu a sua passagem à categoria de remido, o associado sr. Manuel Soares Calçada.

Comemorações de amanhã em louvor a S. Jorge

Comemora-se amanhã a festa de São Jorge, um dos mais queridos santos da população carioca.

Na igreja da Praça da República, dedicada a São Gonçalo Garcia e São Jorge, será executado o seguinte programa:

Alvorada, às 5 horas, seguindo-se a celebração de missas de ritual de 30 em 30 minutos, desde êsse momento até às 10 horas. Missa solene, às 10 horas, tendo como oficiante o capelão padre João de Vasconcelos, que será acolitado por vários sacerdotes, pregando ao Evangelho monsenhor dr. Arruda Câmara, deputado federal. As 19 horas, solene Te Deum, com sermão pelo padre Ponciano dos Santos. Os atos solenes terão acompanhamentos de grande orquestra e côros, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

Conflito em Copacabana

A RADIO PATRULHA E MALANDROS TROCAM TIROS

No cruzamento da rua Raul Pompéia com a av. Nossa Senhora de Copacabana, verificou-se um conflito a bala, ontem às últimas horas da noite, entre vários desconhecidos e a guarnição de um carro da Radio Patrulha, saindo feridos em consequência a menor Maria Pinheiro, de 15 anos, moradora na rua Raul Pompéia, 132, e o ajudante de motorista Manoel de Souza, de 28 anos, morador na rua Carlos Góis, sem número.

Um ancião de nome João Pinheiro de Melo, irmão de Maria Pinheiro, teve, momentos antes, uma discussão com um vendedor de amendoim por causa de um gracejo que dirigira à sua irmã. O vendedor convidou vários desocupados do morro do Sacopan e resolveu aplicar, com o auxílio dêstes, uma sova no ancião, resultando daí um conflito entre a R.P. e os desocupados.

Maria Pinheiro e Manoel de Sousa foram internados no Hospital Miguel Couto.

A policia do 2.º distrito prossegue em diligências, a fim de apurar devidamente o fato.

Presos dois ladrões internacionais em Copacabana

Na Av. N. S. de Copacabana foram presos os ladrões internacionais José Maria Pacheco Vilar, uruguaio, com 36 anos de idade, e Pedro Paz, chileno, com 34 anos, que estavam sendo procurados pela policia paulista.

Em poder dos mesmos foram encontradas 16 gazuas, chaves de vários tipos, cêra para molde e outras ferramentas apropriadas ao "trabalho".

Ambos possuiam carteira de estrangeiro com direito à permanência, recentemente adquiridas.

Prêso o assaltante da residência do ministro da Educação

Milton de Souza, o ladrão que roubou o palacete do ministro Clemente Mariani e praticou furtos outros calculados em mais de 5 milhões de cruzeiros conseguindo fugir do Forum desta capital quando ia ser sumariado, acaba de ser preso esta manhã em Belo Horizonte e já se encontra a caminho do Rio.

Suicidou-se o engenheiro

O engenheiro arquiteto Alfredo Batista Galvão, de 24 anos, solteiro, morador na rua Sabauna, 297, em Bonsucesso, por motivos íntimos suicidou-se no interior de um terreno baldio situado na rua Piraí, defronte no número 35 em Marechal Hermes.

Esta manhã populares que transitavam por aquela via pública depararam com o cadaver do engenheiro. D. Maria do Carmo, residente no número 25 da mesma rua, indo ao local reconheceu o cadaver como sendo do arquiteto e ex-noivo de sua filha Iracema do Carmo Vieira.

Contra o leite...

(Conclusão da 1.ª pág.)

te condensado marca "Moça", adicionando água na proporção indicada pela companhia fabricante. E êsse leite está sendo utilizado no Hospital Santa Maria há quatro anos sem nenhuma reclamação."

LARVAS E PEIXE NO LEITE

Prosseguindo em suas declarações, disse o dr. Flavio Fraga:

"— Assumindo a direção do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, há pouco mais de um mês, e visitando constantemente todos os hospitais e dependências do Departamento, tive oportunidade de verificar que o que acontecera no Santa Maria acontecia nos demais. No São Sebastião era comum encontrar no leite larvas de batráquios e até pequeninos peixes. Resolvi, então, estender a todos os hospitais a medida que adotara no Santa Maria."

PARA BEM DO DOENTE

"— O leite em pó — continuou o diretor do Departamento de Tuberculose — também está sendo empregado. Está sendo usado, para crianças e adultos, particularmente para diabéticos, no Berçário, no Pavilhão Fernando Filgueiras e Hendique Dodsworth e nas Casas de Saúde.

A uma nossa pergunta, o sr. Flavio Fraga esclarece:

"— A lata do leite condensado sai para os hospitais à razão de Cr$ 4,85 e o leite maturo custava Cr$ 3,38 o litro. Quatrocentas gramas de leite condensado (uma lata) dissolvidas em um litro e meio de água dá, seguramente, mais resultado do que o leite fresco impuro que vinha sendo distribuido pela COPL. A medida não é de economia. Visa o bem do doente, que, assim, dispõe de um produto puro e à mão a qualquer momento.

Também os Centros de Saúde passarão a distribuir leite condensado, porque, além dos motivos expostos, o doente, ao invés de carregar uma garrafa, que muitas vezes não está bem desinfetada, levará uma lata com muito mais comodidade."

"A TROCA NÃO E' VANTAJOSA

"— Acredito que a troca de leite maturo por leite condensado não trará vantagens nem benefícios para a alimentação dos doentes dos hospitais da Prefeitura".

Essa é a declaração capital que se destaca dos comentários feitos pelo sr. Paulo Fonseca, assistente técnico da Superintendência da COPL, sôbre a medida do Departamento de Tuberculose. E prosseguiu:

"— Apesar disso, continuamos a fornecer leite para 64 escolas da Prefeitura. Essa distribuição se realiza de Santa Cruz até o Leblon. Temos a incumbência de fornecer o produto para vários hospitais do Govêrno, casas de saúde, escolas particulares, repartições públicas, classes armadas, etc. Essa distribuição oscila diariamente entre 10 e 12 mil litros de leite."

E ainda comentando a troca, acrescentou:

"— Há muitas marcas de leite em pó. A própria "Nestlé" fabrica várias marcas. E êsse produto deverá sair muito mais caro para os hospitais. E como tudo em nossa terra que é muito procurado aumenta logo de preço, o mesmo deverá acontecer com o leite em pó."

Forneceu-nos o sr. Paulo Fonseca a relação dos hospitais atingidos pela providência do Departamento de Tuberculose: Dispensário de Tuberculose do 11.º Distrito Sanitário, com 20 litros diários; Abrigo Guilherme da Silveira, com 100 litros; Serviço de Rouparia Geral, com 25 litros; Hospital São Sebastião, com 450 litros, e Crêche Professor Nascimento Gurgel, 20 litros.

Terminando, disse o sr. Paulo Fonseca:

"— Há poucos dias, um dos nossos motoristas ouviu, quando fazia entrega de leite num dos hospitais da Prefeitura (o Departamento de Tuberculose não controla todos os hospitais municipais, só os sanatórios, é óbvio), vários doentes, particularmente os do São Sebastião, reclamarem do leite em pó, dizendo que não prestava e que continha grande quantidade de água."

Em greve os estudantes secundários paulistas

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Estão em greve os estudantes paulistas do curso secundário, tal como ficara estabelecido na última reunião da União dos Estudantes Secundários de São Paulo, para protestar contra o aumento das taxas e mensalidades dos colégios. A União dos Estudantes convocou todos os alunos do curso secundário e dos outros cursos que queiram prestigiar o movimento anti-taxas para uma grande passeata de protesto que partirá do Largo de São Francisco, hoje, às 13 horas. Os deputados Porfirio Paz e Nelson Fernandes manifestaram de público sua solidariedade à causa dos estudantes e consta que vão pedir na Assembléia do Estado, a intervenção do Govêrno nos Colégios.

Apêlo aos leitores de Juiz de Fora

O sr. Alan Kardeck Alves Fernandes, residente à Rua Xavier dos Passos, 142, casa 6, em Piedade, e trabalhando à Rua Adolpho Bergamini, 50, no Engenho de Dentro, nesta capital, deseja saber notícias de sua avó, d. Maria Paula, que, há alguns anos, residia em Juiz de Fora, no morro Manoel Honório. D. Maria Paula esteve, há tempos, aqui no Rio à procura dêsse neto e não conseguiu localizá-lo. Qualquer comunicação pode ser feita diretamente aos endereços citados ou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Vva. marechal Mendes de Morais

Faleceu anteontem, sendo enterrada, ontem, no cemitério de São João Batista, a sra. Herminia Miro de Morais, viuva do marechal Mendes de Morais. A veneranda senhora era tia do general Angelo Mendes de Morais.

Querem 60% de aumento os trabalhadores da Light

Na Avenida Rio Branco, 175, 1.º andar, realizar-se-á hoje, às 19,30, uma assembléia de trabalhadores da Light para discutir as suas reivindicações, que giram em torno do aumento de 60% nos salários, horas de trabalho para os reservas, etc. O movimento efetua-se independentemente do Sindicato, promovido que é pela Comissão de Defesa dos Trabalhadores da Light.

Os estivadores passarão a ter o descanso semanal remunerado

A Federação Nacional dos Estivadores teve ganho de causa na reclamação feita, na 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, contra a Cia. Maritima Brasileira (Standard Oil), pedindo o pagamento do descanso semanal remunerado.

O BANCO DO BRASIL SABOTA A INDUSTRIA NACIONAL DE CIMENTO

Pareceres Marino Machado e Corrêa e Castro na batalha do cimento — CCP derrota os pareceres e encaminha o projeto ao Presidente da República

A C. C. P. devolveu ao Ministério do Trabalho, que o encaminhará ao presidente da República, o ante-projeto elaborado para regularizar o abastecimento de cimento no país.

O projeto estêve em andanças, de mão em mão, até o seu retôrno à CCP, passando daí ao Ministério, malgrado os esforços em contrário dos srs. Marino Machado e Pedro Luís Corrêa e Castro.

O QUE A CCP PLEITEIA

A CCP pleiteia um financiamento por parte do Banco do Brasil, das seguintes operações:

1 — Importação de máquinas para completar a industrialização do Clinquer importado.

2 — Instalação de novas fábricas de cimento tipo Portland;

3 — Instalação de fábricas de cimento siderúrgicas.

O SR. MARINO MACHADO QUER SALVAR O BANCO DO BRASIL

O sr. Marino Machado, consultado sôbre o projeto pelo sr. João de Lourenço, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, respondeu pelo Banco do Brasil:

— Sou contra o investimento, para resguardar os capitais do Banco do Brasil dos riscos que a concessão de empréstimos a emprêsas novas não pode deixar de acarretar, por muito cuidadoso que seja o estudo das propostas respectivas.

A falta de tradição de tal indústria não nos permite obter dados concretos sôbre a produtividade, suficiência de capital de giro, etc., obrigando-nos a basear as nossas estimativas em elementos teóricos que, não confirmados na prática, provocarão sérios distúrbios no funcionamento da entidade financiadora, tornando o nosso reembolso moroso e incerto.

GARANTIA DA UNIAO

Para atender à proposta da CCP, no caso de não ser possivel fugir à responsabilidade, declarou o sr. Marino Machado:

— Faz-se necessária uma garantia subsidiária que não poderia ser outra que não a fiança do govêrno da União, dada com autorização expressa, para levarmos a débito da Conta do Tesouro, os prejuizos que essas operações causarem.

CORRÊA E CASTRO CONTRA

O sr. Corrêa e Castro, por sua vez, lembrou a redução de despesas proposta pelo presidente da República e opinou pela inoportunidade da medida.

OS FAVORAVEIS

Contrariando os dois pareceres, o Ministério do Trabalho, o Serviço de Pesquisas Econômicas e o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, pleitearam a imediata adoção das providências sugeridas pela CCP.

A CCP VOLTA A CARGA

Devolvido o processo à CCP, esta embrenhou-se novamente em comentários e considerações, pareceres e pontos de vista, concluindo, para irritação dos srs. Marino Machado e Corrêa e Castro, que o projeto devia ser encaminhado imediatamente ao presidente da República, o que fêz, por intermédio do seu presidente nato, o ministro do Trabalho.

POR QUÊ?

Na Avenida Presidente Vargas, na alameda do Mangue que margeia o lado par, adiante da Praça Onze, até a Ponte dos Marinheiros, há sòmente um sinal luminoso, esquina da rua Marquês de Sapucaí.

Ninguem, por certo, deve ignorar, a "babel" em que se transforma aquela artéria, notadamente por volta das 12 horas (almôço) e, pior ainda, por ocasião do regresso ao lar, entre 18, 19,30 horas. Ninguém também ignora, que muitos pedestres, por fôrça das circunstâncias, precisam romper aquela "caudal" imensa, para ganhar o outro lado da Avenida. Entretanto, ao que parece, disso não se apercebem os motoristas, indiferentes a tudo, não dando tréguas a ninguém.

Quer-nos parecer que não seria favor algum, o novo Inspetor do Trânsito, major Cortez, que vem provido de boa vontade em solucionar muito problema, mandasse colocar um sinal luminoso à altura da ponte que dá passagem à rua Machado Coelho, do lado par da Avenida Presidente Vargas. Isto viria atender a grande número de pedidos de residentes naquelas proximidades, que, sem exagêro algum, demoram de 15 a 20 minutos para conseguir atravessar aquele trecho, principalmente à noite, por volta das 19 horas.

Por que a Inspetoria do Trânsito já não pensou no problema, antes, mandando para lá, ao menos, um guarda?

Por quê?

NA CÂMARA LOCAL
O SALÁRIO-FAMÍLIA DOS FUNCIONÁRIOS

Na sessão de ontem, presidida pelo sr. Murillo Lavrador, foram votados vários projetos e encerrada a discussão de outros. Um que suscitou acalorados debates foi o que manda desapropriar área da rua Licinio Cardoso para permutá-la com outra área de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. O sr. Alvaro Dias arguiu de inconstitucional o projeto, mas declarou que mesmo assim votaria favoravelmente, em consideração à instituição beneficiada. O sr. Cotrim Netto, professor de Direito, autor de um projeto que pretende resolver o caso das favelas, fixando os favelados em Minas, Estado do Rio e Espirito Santo, por conta da Prefeitura do D. Federal, estendeu-se em considerações jurídicas no sentido da aceitação do projeto.

O SALÁRIO FAMILIA DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Foi aprovado o projeto segundo o qual o pagamento do salário-família não cessa com a morte do funcionário, continuando a perceber beneficio os filhos menores de qualquer condição, os enteados, os adotivos e os inválidos, mesmo maiores.

SERVIÇO DE RECREAÇÃO HOSPITALAR

Figurou na ordem do dia e foi à Comissão de Finanças, a requerimento do sr. Pais Leme, o projeto que cria o Serviço de Recreação Hospitalar.

APOSENTADORIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA

Da ordem do dia para os trabalhos de segunda-feira figura um projeto da sra. Ligia Lessa Bastos e outros fixando em 20 anos de serviço público o tempo de trabalho para aposentadoria.

ALTERANDO OS BENEFICIOS DO MONTEPIO MUNICIPAL

O sr Ari Barroso apresentou indicação à Mesa para que se oficie ao Prefeito encarecendo-lhe a necessidade de remessa de Mensagem sôbre a reforma do Montepio Municipal. Sôbre a matéria apresentou projeto.

COMISSAO DE ADMINISTRAÇÃO

Renunciaram aos lugares para que foram eleitos os membros da Comissão de Administração.

NOVO INSPETOR MERCANTIL

Corre que o sr. Gustavo Martins, que renunciou ao lugar para que fora eleito, na Comissão de Finanças, e que se passou para o PSD, será nomeado Inspetor Mercantil.

Ontem o referido vereador esteve no gabinete do Prefeito acompanhado do sr. Guilherme da Silveira Filho. O verador Gustavo Martins é funcionário da Fábrica Bangu.

Respondem os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nodo e não teria atravessado a fronteira soviética.

A nota russa salienta que o aparelho norte-americano se encontrava a 21 quilômetros no interior do território soviético, que estava armado e que atirou sôbre os caças russos que, segundo as prescrições normais em vigor na União Soviética, haviam intimado o avião norte-americano a segui-los ao aerodromo soviético mais proximo.

O govêrno soviético acentua que qualquer país teria o direito de defender a integridade do seu território como fez a União Soviética e que qualquer país teria agido da mesma maneira.

A nota recorda, ainda, que o govêrno dos Estados Unidos declarou que o avião norte-americano tinha desaparecido e precisa que govêrno soviético não é responsável. A responsabilidade recai sôbre quem deu a ordem a êsse avião para penetrar em território soviético.

O govêrno soviético, sublinha a nota, não é, pois, de modo algum responsável pelo desaparecimento do aparelho norte-americano.

Em conclusão, o govêrno da União Soviética renova seu protesto junto ao govêrno norte-americano contra esta grosseira violação das fronteiras soviéticas por aparelhos militares norte-americanos.

Gois intreventor..

(Continuação da 1ª. pág.)

Esses dois acontecimentos, prosseguiu, vieram criar uma situação nova que obriga o PSD a procurar uma solução própria. O que êle está fazendo ao voltar à direção do PSD, do qual se encontrava afastado desde dezembro, é sugerir a orientação de um trabalho de decantação, até se chegar a um candidato.

Confirmou que esteve no Catete para almoçar e traiou de política incidentalmente, porque é assunto do momento. E finalizou dizendo que está muito satisfeito com os resultados alcançados até agora na "decantação", não querendo, porém adiantar quais os resultados.

INTRANSIGENTE A ALA NEREU

A despeito dos "resultados" obtidos pelo senador Góis Monteiro, a ala Nereu Ramos, capitaneada pelo sr. Agamemnon Magalhães continua intransigente.

— Nereu é a única candidatura no PSD, declarou-nos esta manhã.

Perguntamos ao parlamentar pernambucano se não considerava morta a aludida candidatura diante do anunciado "veto" do presidente ao nome Nereu:

— "E o Dutra ainda pode vetar?", retrucou.

CARRASPANA EM VALADARES

O sr. Amaral Peixoto seguiu hoje para Itu. Antes de embarcar, afirmou que sua viagem se prende a motivos particulares. O certo, porém, é que, vai levar novo apelo do PSD a Getulio.

O sr. Danton Coelho, que compareceu ao embarque, teve oportunidade de nos dizer:

— E' possivel que na altura dos atuais acontecimentos o deputado Amaral Peixoto vá a Itu fazer uma viagem particular?

O emissário do PTB confirmou-nos a seguir o fracasso da missão Valadares em São Paulo.

— O sr. Valadares queria retomar aquele seu ar de importância. Eu estava nos Campos Elíseos quando êle telefonou do Rio para Ademar, pedindo-lhe que o mandasse buscar no avião do governador. O sr. Ademar de Barros respondeu:

— Diga ao Benedito que se êle quiser vir aqui que venha no avião da carreira, ou de trem. Não sou nenhum idiota.

Acrescentou o sr. Danton Coelho que tanto o sr. Benedito Valadares, como seu companheiro Juscelino Kubitschek ouviram duras verdades do governador bandeirante.

— Foi uma carraspana em regra. Depois de passar-lhes uma descalçadeira, o sr. Ademar de Barros chamou-os de covardes, pois não tinham coragem de assumir uma atitude decente e estavam afundando o regime. Com aquela humildade peculiar, os srs. Benedito e Kubitschek argumentaram que assim agiam devido às contingências.

Finalizando o sr. Danton Coelho informou-nos que adiou para segunda-feira o seu embarque para São Paulo de onde seguirá para S. Borja.

A REUNIÃO DO PSD

Não está ainda fixada a reunião do PSD. Até ontem às 13 horas era pensamento do sr. Cirilo Junior convocá-la para segunda-feira. O aparecimento em cena do general Góis veio modificar o panorama. O presidente da Câmara dos Deputados declarou aos jornalistas que o PSD realizará audiências isoladas ou em conjunto, mas sempre destituidas de formalidade e em caráter absolutamente sigiloso, até se encontrar o nome a ser aprovado pelo Diretório do partido.

Getúlio em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

informando-o que seria para breve. Finalizando, declarou que Getulio considerava "cimentada e coisa formada a Frente Populista".

ALBERTO PASQUALINI, CANDIDATO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Comentando em tôrno dos entendimentos para a sucessão, os círculos políticos locais manifestam a sua descrença em relação à possibilidade de vir o sr. Ademar de Barros a apoiar o sr. Getulio Vargas. Tais círculos insistem em que o candidato do PTB será o sr. Alberto Pasqualini, lider petebista gaucho.

Movimento de estudantes socialistas do Brasil

Reune-se, hoje, às 17 horas, na sede do PSB, à Avenida Rio Branco, 170, 3.º, o Movimento de Estudantes Socialistas do Brasil.

Parque no campo do Russell

O prefeito do Distrito Federal criou um Parque de Recreação no Campo do Russell.

Chegou Henri...

(Continuação da 1ª. pág.)

Frizou, também, que pretende reconstituir a epopéia dos bandeirantes, que poderá, eventualmente, constituir um filme à parte. A pelicula custará 72 milhões de francos e do govêrno brasileiro espera apenas receber facilidades de ordem administrativa. Aliás já lhe foi concedida permissão para transportar três toneladas e meia de equipamento.

Quando perguntamos a Clouzot quando iniciaria as filmagens nesta capital, respondeu:

— "Agora mesmo".

Clouzot e sua espôsa entre os jornalistas constituirá um dos "takes" da pelicula.

Podem aprender em automóveis particulares

A aprendizagem de direção pode ser feita em automóveis particulares, de acôrdo com a portaria baixada ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Menezes Cortes, revogando a portaria de 6 de maio de 1946, que a proibira.

Alegou o diretor do Serviço de Trânsito que nenhum dispositivo existe na legislação vigente que proiba a aprendizagem de direção em automóveis particulares. Se é permitido aos candidatos prestarem exames em seus veículos, afirma o major Geraldo de Menezes Cortes, também não se deve proibi-los de se exercitarem no mesmo.

Prêmio à melhor reportagem

SANTOS, 21 (Asapress) — Com um prêmio de 15 mil cruzeiros para o primeiro colocado, foi apresentado um projeto na Câmara Municipal instituindo um concurso que se chamará de "Estímulo à Imprensa" e selecionará as melhores reportagens escritas e fotográficas do ano, publicadas na imprensa local. O autor do projeto é o vereador Rafael dos Santos Tavares, que para justificar sua iniciativa ponderou que concursos dêsse gênero são constantemente feitos nos países da Europa e nos Estados Unidos para premiar a imprensa no seu trabalho e luta pelo progresso nacional.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Desastre e morte na Avenida Brasil

Capotou o ônibus ao ser colhido por um caminhão

Cerca das 23,30 horas de ontem morreu Gilberto Nascimento, mecânico, com 28 anos, residente em São João de Merití, quando o ônibus da Viação Oriente, em que viajava, linha "Praça Tiradentes-Praia do Cajú", chapa 8-13-07, dirigido pelo motorista Ney Menezes, foi colhido ao meio pelo auto caminhão do D.N.E.R., chapa 8-91-60, que o fez capotar.

A colisão verificou-se na Avenida Brasil nas proximidades da Praia de São Cristovão, em frente ao Cemitério do Caju onde existe um cruzamento. Sofreram ferimentos e foram medicados no Posto Central de Assistência, o trocador do ônibus Wantuil Bernardo da Silva, de 17 anos, residente à rua Senador Furtado, 107 e Valter Leal Corrêa, domiciliado à rua Sá Freire, 22, casa 2.

O comissário Delgado, do 16.º D.P., esteve no local e solicitou perícia.

Dupla agressão

No interior de uma churrascaria, situada defronte do cemitério de Duque de Caxias, na noite de ontem, verificou-se um conflito no qual Alvaro Rodrigues Barros, morador na rua Itapiruna, 139, agrediu a bala e punhal o comerciário Moacir Teles Menezes, de 39 anos, solteiro, morador na rua Manoel João Teles, 420, e Djalma Silva Bastos, de 33 anos, casado, operário, morador na rua Itabira, 341.

As vitimas apresentando diversos ferimentos generalizados foram internadas em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

O agressor evadiu-se.

Movimento de Libertação Sindical

Reune-se hoje, às 14 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 207, sobrado, a comissão diretora do Movimento de Libertação Sindical.

Agredido a pau pelo senhorio

O funcionário do hospital Guilherme da Silveira, Antonio Ribeiro Mendes, de 58 anos, casado, morador na estrada do Retiro, 1662, por não querer desocupar o comodo onde mora, foi agredido a pau por Benedito Francisco, de 33 anos, seu senhorio, operário morador na mesma estrada, 1662-A, fundos; e José Nunes Correia, de 46 anos, casado funcionário do Ministério da Marinha, também vizinho da vítima.

Esta que sofreu fratura do crânio e costelas, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Rocha Faria.

Agrediu a mãe e a irmã

Na rua Belizario de Souza, 148, às primeiras horas da noite de ontem, Durvalino Xavier Ferreira, de 35 anos, solteiro, sem profissão, morador no mesmo número, agrediu a socos e pontapés sua irmã, Edna Xavier Ferreira, e sua mãe.

O acusado, armado de faca, pretendia eliminar sua irmã e todo o resto da família. O soldado número 210 do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, que no momento passava pelo local, prendeu-o, evitando que Durvalino fizesse uso da faca.

Os menores cairam do caminhão

As últimas horas da tarde de ontem, defronte da sede do Itanhangá Golfe Clube, na estrada da Barra da Tijuca, os menores Carlos Marques dos Santos, de 9 anos; Paulo Rodrigues de Abreu, de 11 anos; e Terêncio dos Santos, de 8 anos, quando viajavam no caminhão chapa 60-20-38, pertencente ao Instituto S. Luiz, situado na praça Sêca, em Jacarepaguá, cairam do seu interior, em virtude do motorista ter freiado o veiculo bruscamente.

Os menores, que sofreram ferimentos generalizados, foram internados no Hospital Miguel Couto.

O motorista evadiu-se.

Suicidou-se

As primeiras horas da noite de ontem, Afrânio dos Santos Carageiros, português, viuvo, de 69 anos, morador na rua Santa Catarina número 309, por motivos ignorados suicidou-se no interior de sua residência.

Choque de veiculos

Na tarde de ontem, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, o bonde n.º 309, linha "31", Leopoldina-Lapa, conduzido pelo motorneiro regulamento 363, Francisco de Freitas Ferreira, de 25 anos, casado, morador à estrada da Agua Grande, 241, casa 2, saltou dos trilhos, chocando-se com o elétrico n.º 1.857, linha "7", Vila Isabel Engenho Novo-São Francisco, conduzido pelo motorneiro regulamento, 7.381, Alberto Pinto Vieira, morador à rua Ciência, 313, que trafegava em sentido contrário.

Em consequência sairam feridos, Isabel Ferreira de Lima, moradora à rua Diana, 116; Maria de Castro Cruz, moradora à Avenida Presidente Vargas, 339; e Rito Marcolino, morador à rua Uberaba, sem número.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no H. P. S. Os motorneiros foram prêsos e autuados no 10.º D. P.

No cruzamento da praia do Flamengo, com a rua 2 de Dezembro, na tarde de ontem, o automóvel chapa 4-19-03, dirigido pelo motorista Delfim dos Santos, português, de 45 anos, casado, morador à rua Jurumano, 425, chocou-se com o automóvel particular chapa 2-42-29, dirigido pelo motorista Jorge de Azevedo, de 23 anos, morador à rua Conde de Afonso Celso, 33.

Em consequência saiu ferido o contador Walter de Matos, de 37 anos, solteiro, morador à Rua Peri, 196, que no momento passava pelo local.

Os motoristas foram prêsos e autuados no 4.º D. P.

Viu quando o vigilante atirou no entregador de carne

Apresentaram-se, ontem, os acusados — Contam uma história que não convence — Acusados por várias testemunhas — Identificado o automóvel

Os vigilantes municipais Sizinio Pereira Ribeiro, n. 1.016 e Sérgio Tavares do Nascimento n. 1.526, apontados como autores da morte de Eduardo Manoel dos Santos, entregador de carne do Açougue N. S. da Aparecida, assassinado à tiros na manhã da última quinta-feira, apresentaram-se, ontem, à tarde, na delegacia do 26.º D. P., negando ambos o delito.

Depuseram também, ontem, as senhoras Glória Nunes Meireles, Angelina Pupia e o bancário Mário Uriarte, pessoas que viram por ocasião do crime, dois vigilantes municipais, de tipo idêntico ao dos suspeitos, perseguindo a vítima na rua Jansen Muller com arma de revolver e embarcando depois, apressadamente, em um auto de praça. Os vigilantes contaram uma história de pega ladrão que não convenceu absolutamente.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA

A senhora Iracl Ferreira da Fonseca, residente à rua Jansen Muller, 117, afirmou categoricamente que o vigilante n. 1.526 lhe solicitara telefonar pedindo uma ambulância. Salientou ainda que chegara à janela ao ouvir os gritos de "pára, pára". Nessa ocasião presenciou quando o guarda municipal disparou sôbre o rapaz matando-o. Quando o guarda a avistou ordenou-lhe ficar calada e chamar uma ambulância para não sofrer consequências.

IDENTIFICADO O AUTO

O automóvel em que os guardas fugiram após o crime foi o de número 4-24-40 que era dirigido pelo motorista Antonio Alves Vital, empregado no Hospital Rocha Faria e residente à rua Daniel Carneiro 72. Essa testemunha deverá ser ouvida na tarde de hoje esperando-se que do seu depoimento resulte a confissão dos vigilantes.

PUBLICIDADE

Grant Advertising, Publicidade, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1949, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que foram, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, assim, às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Senador Dantas, n.º 76, 13.º andar, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

Pela Diretoria,
ROBERT COLE
Diretor Presidente

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Moveis e utensilios	427.910,30	
Menos: Reserva para depreciação	193.298,50	
	234.611,80	
Direitos comerciais	222.131,8	456.743,60
Ativo disponivel		
Caixas e bancos		554.996,30
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber	3.733.414,30	
Contas correntes	79.670,10	
Depósitos	300,00	
Serviços em andamento	21.094,70	3.834.479,30
Ativo realizável a longo prazo		
Titulos		60.000,00
Ativo pendente		
Despesas deferidas e pagamentos adiantados		67.298,20
Contas de lucros e perdas		
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949		2.600.680,90
		7.574.198,30
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		2.000,00
		7.576.198,30

PASSIVO

Passivo não exigivel		
Capital	100.000,00	
Reserva para indenização a empregados	13.000,00	113.000,00
Passivo exigivel a curto prazo		
Contas a pagar	4.212.869,10	
Contas correntes	2.485.329,20	
Impostos a pagar	11.000,00	
Notas a pagar	750.000,00	7.459.198,30
		7.574.198,30
Conta de compensação		
Caução dos diretores		2.000,00
		7.576.198,30

ROBERT COLE — Diretor-Presidente; ANTONIO AUGUSTO MORGADO — Contador, Reg. n.º DNIC 34.733 e na DEC n.º 37.508 e no CRC n.º 1.314.

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1949

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	3.898.097,60
Impostos	117.454,10
Juros	70.401,50
Amortização do ativo fixo	42.791,10
	4.128.693,30

CREDITO

Produto das operações sociais	3.855.618,50
Juros e descontos	32.314,60
Rendas diversas	199.083,10
Prejuizo do exercicio	40.677,80
	4.128.693,30
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1948	2.560.003,10
Prejuizo do exercicio transportado	40.677,80
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949, segundo balanço geral	2.600.680,90

ROBERT COLE — Diretor-Presidente; ANTONIO AUGUSTO MORGADO, Contador — Reg. no DNIC sob o n.º 34.733 e na DEC sob o n.º 37.508 e no CRC n.º 1.314.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Grant Advertising Publicidade S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei No. 2.627, a Diretoria da Grant Advertising Publicidade S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

Po'ítica nos Estados

Rio Grande do Sul :

Depois de dois anos de recolhimento à vida privada retornou à atividade política, dentro das fileiras do PTB, o sr. Loureiro da Silva, que participou de um comício no Largo da Prefeitura. Informa-se que o sr. Loureiro da Silva será candidato do PTB à sucessão estadual.

— O sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, esteve na cidade do Rio Grande, acompanhado de numerosa caravana, tendo visitado obras daquêle ministério. Em Taim, o sr. Clovis Pestana foi saudado como "candidato do Rio Grande" e "futuro governador do Estado". Ao agradecer as homenagens, afirmou estar à disposição do PSD, "ao qual nada pede, mas ao qual naad nega".

— Está em crise o PSD em virtude da renúncia do sr. Manoel Guerreiro à secretaria da secção gaucha. Sua atitude foi motivada por uma desinteligência com o sr. Marcial Terra, presidente em exercício da Comissão Executiva Estadual do PSD. Por outro lado os círculos pessedistas gauchos não escondem seu desânimo quanto à situação do PSD nacional, em face do problema da sucessão presidencial.

Piauí :

Ao presidente da República, o deputado estadual Epaminondas Castelo Branco enviou um telegrama relatando violências policiais cometidas pelo delegado de polícia de Parnaíba, que atacou a casa do prefeito João Justino Brito, crivando-a de balas. O Prefeito saiu gravemente ferido, bem como o sr. José Carlos Vaz, que se encontrava no interior da residência. Morreu, com uma bala no coração, o menor José Edilhino, de 13 anos. O deputado conclui pedindo ao Presidente garantias para a população.

São Paulo :

Em campanha à sua candidatura ao govêrno do Estado, seguiu para a região da Paulista o sr. Prestes Maia. O candidato udenista visitará as cidades de Brotas, Dourado, Torrinha e Ribeirão Bonito, sendo que nesta última será realizado amanhã, grande comício. Nos dias 8 e 13 de maio, acompanhado do deputado Herbert Levy, o sr. Prestes Maia visitará as cidades de Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guaçu e outras daquela zona.

— Chegou novamente a esta capital o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que conferenciou ontem, à noite, com Ademar.

— Segundo se informa na reunião realizada nos Campos Elíseos entre Ademar e seus colaboradores aventou-se a possibilidade de ser pleiteado o retorno da loteria estadual como meio de o sr. Ademar de Barros enfrentar a grave situação financeira que era destinada à gestão do sr. Novelli Junior.

Alagoas :

Um cunhado do deputado Mendonça Braga, quando fechava o seu estabelecimento comercial, em Matriz de Camaragibe, foi agredido por três indivíduos, recebendo vários tiros, falecendo imediatamente. Segundo informa a Asapress, outros crimes forem cometidos nestas últimas horas na capital e no interior.

Marck Clark general do Exército brasileiro

O projeto que concede o título de general honorário do Exército brasileiro aos gen. Marck Clark e Lucien K. Truscott Junior, figura na Ordem do Dia de segunda-feira do Senado. O relator da matéria na Comissão de Justiça, sr. Alfredo Neves, em seu parecer diz que "a iniciativa concretizada no projeto constitui a expressão de uma indissolúvel fraternidade de armas e um gesto de imperecível reconhecimento de nossa Pátria a êsses bravos soldados da nação amiga e aliada. Há uma emenda estendendo a honraria ao major-brigadeiro Ivan Eaker, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Regressou hoje o min. da Viação

Acompanhado de comitiva, regressou hoje o general João Valdetaro, ministro da Viação pelo trem "Santa Cruz".

As vendas de banana do Brasil à Argentina

Fala o sr. Hugo Borghi sôbre o acôrdo firmado em Buenos Aires

De regresso da Argentina, aonde foi tratar da exportação de bananas, o deputado Hugo Borghi, candidato à governança de S. Paulo, concedeu ontem uma entrevista à imprensa.

— Foi à Argentina — declarou — como enviado da Associação dos Produtores de Bananas de São Paulo e da Associação de Exportadores. Em Santos, essas associações me expuseram a precária situação dos bananicultores paulistas que apenas podiam vender a sua produção à razão de 2 cruzeiros por cacho. As bananas que entraram na Argentina eram vendidas a 4 pesos a dúzia.

Como cada caixa de bananas leva 12 a 15 dúzias, isso representava para os intermediários inescrupulosos um preço de cêrca de 60 pesos por caixa, que no câmbio de 3,44, produzia mais de Cr$ 200,00.

O produto comprado a 2 cruzeiros do nosso produtor era vendido ao consumidor argentino por 200 cruzeiros.

Vi o que seria para a economia paulista — prossegue o sr. Borghi — a modificação de tal situação e fui à Argentina para advogar a causa dos nossos bananicultores.

Expus a situação ao presidente Perón, mostrando como era prejudicial não só aos nossos produtores de bananas — quase todos pequenos proprietários — que estavam lançados na miséria, como também ao consumidor argentino, explorado pelos intermediários. Expliquei-lhe também que o prosseguimento de semelhante situação provocaria a morte de uma das mais importantes fontes brasileiras de produção e riqueza.

Celebrou-se então um acôrdo pelo qual os produtores brasileiros ao exportarem diretamente a banana de sua produção, perceberão 20 cruzeiros por caixa, passando o consumidor argentino a comprar a dúzia por 1 pêso e 50 centavos.

Enquanto se negociava o contrato, alguns intermediários criaram as maiores dificuldades à minha missão, chegando a oferecer ao govêrno argentino bananas a 6 pesos e 44 e 7 pesos e 70, por caixa.

Devo ainda frisar que uma comissão das associações de S. Paulo fiscalizará o cumprimento fiel do contrato. Os exportadores brasileiros indicarão os importadores da sua preferência ao Instituto Argentino de Promoción y Intercambio, que funcionará como recebedor e entregador.

Naturalmente o importador argentino estará sujeito a uma certa espécie de controle que se manifestará por meio duma maior ou menor cotação frente ao Instituto, cotação essa baseada no estudo da honestidade das firmas e no seu procedimento anterior ao contrato — finalizou o sr. Hugo Borghi.

Acertar, êsse o objetivo essencial

A posição do Brasil na V Conferência — Por que Santos foi escolhido — Declarações do sr. João Daudt de Oliveira ao embarcar

"O Conselho Interamericano de Comércio e Produção é um organismo criado pelos homens da iniciativa privada do continente americano" — adiantou o presidente da Confederação Nacional do Comércio, ao ser abordado pelo repórter.

E imediatamente:

— Destina-se a estabelecer e estimular vínculos de cooperação econômica entre os países dêste hemisfério, trazendo assim uma contribuição substancial ao fortalecimento da unidade continental. Sua atuação como órgão de consulta dos governos e como coordenador dos pontos de vista das entidades de livre emprêsa desta parte do mundo, tem sido de alta relevância. As reuniões periódicas que realiza, para estudo e debate de problemas econômicos, alcançam grande repercussão. A última reunião do Conselho teve lugar em setembro de 1948 em Chicago, a ela tendo comparecido uma delegação brasileira de 40 pessoas. Foi um acontecimento de extraordinária importância, que mobilizou a atenção da opinião pública dos Estados Unidos, tendo contado com a presença de observadores do govêrno e do Congresso americanos.

PORQUE SANTOS

Interpelado a propósito do local onde se vai realizar essa Conferência Internacional, o sr. Daudt explicou a razão da escolha assim:

— Tendo sido designado o Brasil para sede da reunião plenária seguinte, a secção brasileira do Conselho determinou como local a cidade de Santos. Levou-a a essa escolha a consideração de que não haveria em nosso país melhor ponto, do ponto de vista geográfico como econômico, para oferecer aos centenares de homens de emprêsa de todos os pontos do continente, que comparecerão à reunião, uma visão das realizações da livre emprêsa no Brasil, no terreno comercial, industrial e agrícola. São Paulo constitui a réplica nacional do "middle-west" americano, e os brasileiros podem e devem mostrá-lo com desvanecimento e orgulho.

PARTICIPANTES DA V CONFERÊNCIA

Quando quisemos saber quantos países participarão desse Congresso econômico, a resposta foi dada no seguinte tom:

— Comparecerão a Santos delegações de quase todos os países do continente americano, sendo a mais numerosa a representação dos Estados Unidos, com cerca de 60 pessoas, entre homens de negócios, técnicos, consultores e observadores. Da América Latina haverá representações numerosas, como a da Argentina, com 20 membros, a do Uruguai, com igual número, e outras. A delegação brasileira, consciente de suas responsabilidades, não apenas de anfitriã mas de representante da maior coletividade latino-americana, tem realizado assíduas reuniões preparatórias, harmonizando pontos de vista e estabelecendo as normas que orientarão as recomendações do nosso país no certamen. Nesse sentido tem havido intensa articulação entre as entidades de todo o país, filiadas à Secção Brasileira do Conselho.

TEMÁRIO APROVADO

Continuando, disse-nos:

— A ordem do dia da Reunião Plenária de Santos reune temas da maior importância e atualidade, como:

a) Escassez de dólares, desvalorização e comércio interamericano;

b) Condições econômicas, políticas e técnicas requeridas para a organização imediata de uma poderosa corrente de inversões na América Latina;

c) O plano Truman de auxílio aos países necessitados;

d) Repercussões do desenvolvimento econômico da África;

e) Estudo comparado da Carta Interamericana de Garantias Sociais e as legislações nacionais de trabalho;

f) Intensificação da campanha em favor da livre emprêsa em face do intervencionismo do Estado.

A nota dominante do encontro será a defesa da livre iniciativa e o fomento do intercâmbio interamericano.

Entendem os homens de negócios que ao reunir-se num certamen como o de Santos, para apresentar e discutir os temas mais importantes do cenário mundial, estão cumprindo uma importante obrigação no sentido de manter a paz e evitar os transviamentos teóricos dos órgãos de gabinete. Não importa que muitos temas desses sejam os mesmos da agenda dos conclaves de representantes oficiais. Trazendo seu depoimento e publicando suas sugestões, dão êles demonstração de sua plena consciência da elevação e da dignidade social de sua função na sociedade moderna.

Para que se avalie o alcance da ação do Conselho Interamericano de Comércio e Produção no que diz respeito aos interêsses brasileiros, basta considerar a proposta feita pelo sr. Drum à Secção dos Estados Unidos, coincidindo com a que foi levada a Washington em outubro de 1949 pelo delegado brasileiro.

O objetivo essencial é acertar os interêsses dos inversores de capitais dos Estados Unidos com os de nosso desenvolvimento econômico, e orientar a vinda de bens de produção, sem conflito com nossas indústrias existentes.

TIPOS DE EMPRESAS

Ao tratarmos das formas de inversão de capitais, a resposta obtida foi:

— Um grupo brasileiro de sete membros e outro americano de igual número, formarão uma comissão mista para estudar em comum as formas de inversão; emprêsas de capitais mistos, criação de emprêsas novas no Brasil com capitais e administração americana, emprêsas brasileiras financiadas por capitais americanos mediante contrato de participação sob a forma de royalty, etc.

— A comissão criará o mecanismo de consulta e orientação, que ponha em contato os que se proponham a entrar em negócios determinados, leve todas as informações sôbre a legislação brasileira relativa a investimentos e traga sugestões sôbre a execução do plano do Relatório Abbink sôbre investimentos de capitais privados.

Só o fato de realizar-se o primeiro encontro dos dois grupos na Reunião Plenária do Conselho em Santos, conferirá à Conferência a característica de um grande acontecimento para a economia brasileira, e de um novo capítulo em nossas relações com os Estados Unidos.

Já estão sendo dados os primeiros passos para a organização do grupo brasileiro, para o qual fornecerão elementos os seguintes setores: Mecanização da agricultura, Indústria extrativa, Indústria manufatureira, Transporte e energia, Comércio exportador, Comércio importador, Crédito e Bolsas.

CONFERÊNCIAS DE BOLSAS

Quando já nos despedíamos do sr. Daudt d'Oliveira, adiantou-nos o seguinte:

— Antecedendo a reunião plenária do Conselho Interamericano, será realizada a Conferência de Bolsas de Valores, que se instalará no mesmo local, em Santos, a 20 do corrente. Será outro acontecimento de grande importância e repercussão no mundo econômico deste hemisfério, com o comparecimento de delegados de quase todos os países americanos.

Para registro no Tribunal de Contas o decreto de abono de Natal

POSSIVELMENTE DENTRO DE 8 DIAS SERA' FEITO O PAGAMENTO

Foi recebido para registro pelo Tribunal de Contas o decreto determinando o pagamento do abono de Natal aos ferroviários e pessoal das demais autarquias. Os interessados estão esperançosos de que o Tribunal de Contas determine o registro rapidamente, de modo que no máximo dentro de 8 dias seja pago o abono ao pessoal da Central, Loide e outras autarquias.

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
AGUARDENTE COMPOSTA COM
CÔCO
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 106 — TELS. 43-1332 E 43-923
RIO DE JANEIRO

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Convenção do Departamento Trabalhista da UDN

Encerrou-se, ontem, na sede da UDN, a 4.ª convenção do Departamento Trabalhista. Precedendo a solenidade, realizaram-se as eleições para escolha do candidato daquele órgão partidário que integrará a chapa da UDN do Distrito Federal.

Não foi possível, entretanto, resolver-se a questão, em vista dos candidatos, srs. João Sales de Oliveira e Walfrido José da Silva, não terem obtido o quorum exigido. Assim, novo escrutínio será realizado na próxima quinta-feira às 6 horas da tarde.

Compareceram à solenidade os srs. senador Plinio Pompeu, vereadores Xavier d'Araujo e Tito Livio de Santana, além do sr. Amoacy de Niemeier.

Execução de Serviço no Pôrto Foz de Iguaçu

Foi aberto pelo Ministério da Viação concorrência para execução de serviço no pôrto de Fóz de Iguaçu, no Estado do Paraná.

As atividades da III Conferência Continental de Bolsas

SANTOS, 22 (Do correspondente) — O presidente da III Conferência Continental de Bolsas, sr. Ernesto Barbosa Tomanik, ofereceu ontem um "cocktail" aos representantes da imprensa credenciados junto ao conclave. Na ocasião, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik pronunciou uma palestra sôbre os trabalhos da Conferência das Bolsas, mostrando a sua importância para a economia nacional e continental.

As três comissões da Conferência já realizaram quatro reuniões, tendo debatido trinta trabalhos apresentados pelas delegações. Dentre os trabalhos tratados destacam-se o relativo aos balanços das sociedades anônimas, formulários básicos, desenvolvimento das inversões estrangeiras, liberdade de operações financeiras internacionais. Os trabalhos das comissões deverão encerrar-se hoje.

Os representantes brasileiros ofereceram às delegações um almoço, tendo usado da palavra os srs. Juvenal de Queiroz Vieira, da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, e Pedro Peres Marasiano, presidente da Associação de Bolsas de Montevidéu e Francis Adams Truslow, presidente da New York Curb Exchange.

A primeira sessão plenária da Conferência, apreciou o relatório geral da Comissão de Bolsas de Valores, tendo o sr. Ernesto Barbosa Tomanik pronunciado um discurso, apresentando o voto de boas vindas às integrantes, em nome da delegação brasileira, da qual é chefe.

CHEGAM OS DELEGADOS À QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

SANTOS, 22 (Do correspondente) — Continuam a chegar os delegados de numerosos países americanos, que participarão da V Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a ser instalada amanhã, após o encerramento da III Conferência Interamericana de Bolsas de Valores.

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28, às 15 horas, na sala da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre n. 71, 7.º andar, a fim de deliberarem sôbre:

— Relatório e contas da Diretoria.
— Parecer do Conselho Fiscal.
— Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 15 horas e meia.

CARLOS LACERDA, Diretor Presidente

IGNACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente.

NA CÂMARA

Comissão para desmacarar Gilette

Projetos sôbre músicos militares, feriados, cursos universitários noturnos e abono familiar — Vai ou não vai o Ministro explicar declarações do delegado? — O PSD do Ceará quer "impeachment"

O senador Gilette e sua campanha difamatória contra o café foram ainda ontem objeto de discurso na Câmara dos Deputados, pelo sr. Plinio Cavalcanti. Salientando a importância dêste quase único fator de conquista de dólares, achou que talvez conviria mandar-se uma comissão técnica esclarecedora aos Estados Unidos.

PROJETOS

Foram apresentados os seguintes projetos:

— Do sr. Euclides Figueiredo assegurando aos músicos militares reformados as mesmas regalias dos ativos.

— Do sr. Gabriel Passos regulando as vantagens a que têm direito os músicos das Fôrças Armadas.

— Do sr. Gabriel Passos instituindo como feriado nacional o dia das eleições federais; como feriado estadual, o das eleições estaduais; como feriado municipal, o das eleições municipais, e restaurando o feriado nacional de 21 de abril, Tiradentes.

— Do sr. Café Filho, instituindo em caráter obrigatório o curso noturno nos estabelecimentos de ensino superior mantidos ou subvencionados pela União, sob pena de caducidade das subvenções ou auxílios.

— Do sr. Rui de Almeida considerando de utilidade pública a Associação Beneficente dos Sargentos da P. M. do D. F.

— Do sr. Rui de Almeida instituindo a promoção a sub-oficial e subtenente das Fôrças Armadas, por decreto do Presidente da República.

— Do padre Medeiros Neto, elevando para 200 cruzeiros por filho o abono familiar.

CHAMADA DO MINISTRO

Requerimento do sr. Paulo Bentes queria levar à Câmara o Ministro da Justiça para explicar declarações de um simples delegado, para quem imunidade de senador ou deputado só funciona nos recintos do Monroe ou do Tiradentes. "Para que incomodar o Ministro ?" — perguntou em outras palavras o líder A. Torres. Basta um pedido de informações. E a proposição Bentes ia sendo rejeitada, quando o autor pediu verificação de votação. Não houve número.

MISCELÂNEA

Houve ainda a registrar-se:

— Tiradentes evocado pelos srs. Luis Silveira e Augusto Viegas, os mesmos do ano passado.

— O projeto de eleições sindicais (João Mangabeira) foi para a Comissão de Legislação Social.

— Os bananicultores paulistas estão sendo vítimas da demagogia de Hugo Borghi, denunciou o sr. Antônio Feliciano.

— O sr. Euvaldo Lodi, deixando de lado arengas com elogios internacionais ao SESI, falou no mal da exportação de areias monazíticas.

— O Piauí agitou debates, com acusações ao PSD pelo sr. Antônio Maria Correia e à UDN pelo sr. Sigefredo Pacheco. Conforme o primeiro, o segundo e seus correligionários querem o "impeachment", mas não o terão.

Intensificação da Campanha Pró-Brigadeiro

As atividades da UDN e do M.N.P.

A UDN vai iniciar uma intensa propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, nesta capital e nos Estados. Ainda não estão programados comícios oficiais do Partido, os quais se realizarão após a Convenção do Partido, isto é, no dia 12 de maio próximo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Independente de reuniões públicas, a UDN está ultimando providências no sentido de que compareçam às urnas o maior número possível de eleitores brigadeiristas. Assim é que em franca atividade se encontra o posto eleitoral mantido pela secção udenista do Distrito Federal em sua sede à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, aberto das 10 às 19 horas. Em todos os bairros estão funcionando postos de alistamento, mantidos pelos escritórios eleitorais e Diretórios Paroquiais.

A exemplo da campanha presidencial em que se empenhou em 1945, a UDN do Distrito está solicitando às famílias brigadeiristas em qualquer bairro a cessão de uma sala para a instalação de um posto eleitoral e de propaganda da candidatura Eduardo Gomes, sendo que o Partido entregará a direção a uma senhora brigadeirista. As adesões serão recebidas diariamente na sede do Partido.

DUAS CAMPANHAS

Duas campanhas estão em pleno desenvolvimento: a das faixas e a dos envelopes. A UDN do Distrito está solicitando aos brigadeiristas a remessa à sua sede de qualquer quantidade de envelopes para a campanha presidencial, bem como permissão para colocar uma artística faixa de pequenas dimensões na fachada de suas residências. As adesões podem ser dadas pelo telefone 52-1447.

ATIVIDADES DO MNP

O presidente do MNP, sr. Wilson Leite Passos está em contato com as autoridades a fim de conseguir autorização para a realização de um grande *meeting*, denominado "Comício da Vitória", quarta-feira, às 17 horas, na escadaria do Teatro Municipal. Serão realizados comícios em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

— O MNP lançará, dentro de alguns dias, um manifesto ao povo.

— Aquêles que desejarem material de propaganda para a campanha brigadeirista, podem escrever para o MNP Pró Eduardo Gomes, à rua da Quitanda, 3, 9.º andar, ou telefonar para 32-3379. A sede do MNP estará aberta diariamente das 9 às 22 horas.

COMICIO NO RECIFE

Recife, 22 (Da sucursal) — O Comitê Pró Eduardo Gomes, da Faculdade de Direito do Recife, realizará no próximo dia 27 um comício de regozijo pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro. Falarão vários oradores.

NO SENADO

Terminou a votação da Organização Judiciária

Rejeitada a emenda que aumentava de 40% as custas do processo — Os atrasados desde 1948 — O discurso do sr. Artur Santos

Terminou ontem a votação das emendas ao substitutivo do projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. Dentre as emendas rejeitadas destacamos a que atribue às Câmaras cíveis e criminais do Tribunal de Justiça a competência para decidir em grau de recurso tôdas as questões e casos julgados no Juizo de Menores; a emenda que mandava pagar a partir de agosto de 1948 as majorações de vencimentos; e finalmente a emenda que aumentava de 40% as custas dos processos.

Quando o presidente encerrou a votação do projeto, o sr. Artur Santos, relator da matéria na Comissão de Justiça pediu a palavra para uma declaração de voto e pronunciou magnífico discurso situando o seu ponto de vista em relação à matéria. S. excia. fora veementemente combatido tanto no plenário como por parte dos interessados, mas em nenhum momento se deixou abater pelos impactos dos seus adversários.

— Não guardo, sr. Presidente — disse o orador — odio nem ressentimento da elaboração deste projeto, que muitas vigílias me custou e inúmeros dissabores me acarretou. Todo o meu esfôrço visou contribuir para uma legislação que nos aproximasse do ideal da justiça barata ao alcance de todos — um dos apanágios do regime democrático.

E terminou agradecendo a colaboração dos funcionários da Mesa, notadamente ao dr. Isaac Brown, por sua contribuição zelosa e eficiente, evitando que as votações se perdessem no "mare magnum" das emendas e subemendas ao projeto do substitutivo, dos requerimentos e dos pareceres com que há de ficar marcada a trajetória da matéria no Senado.

AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

O sr. Dario Cardoso, no expediente, proferiu um longo discurso analisando a entrevista concedida pelo juiz Aguiar Dias que endossava as palavras do delegado Waldir de Abreu. Ambos são de opinião que os senadores e deputados poderão ser presos fóra do Congresso O orador criticou acerbamente a atitude do magistrado e em aparte o sr. Artur Santos disse que só poderia ter sido um equívoco, pois a Constituição é de uma clareza solar quando assegura as imunidades aos parlamentares desde a sua posse até o término de seu mandato.

Perón não gozará da franquia telegráfica

O presidente da República indeferiu o pedido de franquia telegráfica da Agência Latina de Notícias S. A., com sede nesta capital.

Trata-se da organização criada pelo sr. Geraldo Rocha para a propaganda peronista no Brasil, que seria financiada pelos exportadores de tecidos brasileiros para a Argentina.

Peron, se quiser propaganda no Brasil, terá de pagar as taxas ao telégrafo.

Concluído o laudo cadavérico de Monique

BAYONNE, 22 (AFP) — O laudo dos técnicos legistas, professôres Desoille, Piedelievre e Lebreton contendo as constatações feitas no corpo da senhora Monique da Silva Ramos, depois da noite trágica da "Vila Fazenda", chegou às mãos do juiz de instrução desta cidade.

Sem dúvida o magistrado comunicará os termos dêsse laudo à defesa e à parte civil.

O CONSIDERAVEL AUMENTO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 20 ANOS

139.500 consumidores
252.200 consumidores
386.440 consumidores
1930
1940
1950

O PROGRESSO VERTIGINOSO DO *Rio de Janeiro*

De 1930 a 1950 o Rio de Janeiro cresceu vertiginosamente. Centenas de novas construções ergueram-se sob os céus cariocas, enquanto seu parque industrial teve idêntico desenvolvimento. Esse progresso, como era de esperar, ocasionou um grande aumento no consumo de eletricidade.

Já, então, prevendo a necessidade de aumentar o fornecimento de energia elétrica para a Capital da República, a Light, no decorrer destes últimos anos, levou a efeito a instalação de 4 grupos geradores em suas Usinas com uma capacidade total de 194.000 cavalos. Planejou e iniciou as gigantescas obras em Santa Cecília, para desviar parte das águas do rio Paraíba elevando-as num total de 45 metros de altura por meio de bombas e conduzindo-as através de túneis e canais numa extensão de 25 kms., aproximadamente, para a Usina de Fontes.

Essas obras, em virtude das operações financeiras, estiveram paralisadas e a prolongada estiagem verificada no ano passado, a qual ocasionou a queda do nível das águas armazenadas em Lajes, ameaçou uma séria crise na produção de eletricidade para esta Capital. Agora, as obras prosseguem num ritmo acelerado, embora o reservatório ainda esteja desfalcado de, aproximadamente, 50% da sua capacidade, e, assim, para evitar que a situação se agrave, é preciso que todos economizem eletricidade, obedecendo às disposições do racionamento e gastando, se possível, menos do que a quota que lhes foi atribuida.

LIGHT

ECONOMIZAR ELETRICIDADE AGORA É COOPERAR PARA O PROGRESSO DA CIDADE NO FUTURO

O PROJETO NELSON CARNEIRO

UM CONSERVADOR DISSOLVENTE

(O parecer Duvivier)

Enquanto não é publicado o esperado discurso do deputado Nelson Carneiro justificando o seu projeto equiparando à esposa a companheira, e os demais que deverão promover a confusão entre o filho legitimo e o não legitimo, devemos analisar o curioso parecer do deputado Eduardo Duvivier, que recomenda a sua aprovação mediante certos acréscimos.

Vimos ontem que não houve uma evolução da poligamia para a monogamia e sim um regime monogâmico constante, atravessado, entrecortado de escapadas, de, por assim dizer, *week-ends* poligâmicos. Seja como for, estamos numa sociedade baseada na familia monogâmica. Aos surtos poligâmicos que conhecemos faltam os requisitos da aceitação e da generalização. Existem como acaso ou exceção. E não se pode legislar para as exceções. Vem ao caso, e bastante, recordar aqui o que escreve Alva Myrdal (socialista, mulher do antigo ministro da Economia suéco, autor do monumental estudo sôbre o negro americano "The American Dilemma"), no seu livro "Nação e Familia", a propósito do controle de natalidade:

"E' mais racional, mais promissor, embora muito mais dificil, refazer a sociedade de modo a que ela se adapte às crianças do que abolir as crianças para se adaptar à sociedade".

O mesmo se pode dizer desses projetos que visam fazer uma espécie de revolução moral na legislação, empiricamente, sem maior cuidado nem compreensão real dos fenômenos sôbre os quais vai atuar a lei. E' mais certo, ainda que não fosse mais facil, reajustar os desajustados que o adultério e concubinato produzem do que estimular, em nome da justiça, a sua proliferação.

Não é isto o que parece ao deputado Duvivier, no seu parecer sôbre o projeto 122. E' bem curioso o caso do deputado Duvivier. Relator do projeto Carneiro, êle não se limita à constitucionalidade; quis até aperfeiçoar os dispositivos do projeto, entrando também com a sua colher. O seu caso é bem mais interessante do que o do deputado Nelson Carneiro. Este último é um honesto agnóstico que padece do mal dos que se julgam "avançados". O deputado Duvivier, não. Este é o famoso grileiro de Copacabana. E' um lider do recem-inventado "ruralismo". Em suma, é um pilar da sociedade burguesa. Um conservador. Ou, mais claramente, um reacionário. No entanto, veja-se com que cuidados maternais toma o projeto ao colo e o embala e lhe dá de mamar.

Equiparar a concubina à esposa, parece-lhe perfeitamente equitativo, porque o art. 164 da Constituição torna obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, à infância e à adolescência e determina a instituição do amparo das familias de prole numerosa, etc., sem condicionar nada disso "ao ser a gestação resultante do casamento".

Isto é o que parece ao deputado Duvivier, que saúda nessa falta de exigência a prevalência, na Constituição, "do espirito de humanidade sôbre o formalismo juridico".

Aqui, temos de fazer uma digressão bastante útil a um conservador como o sr. Duvivier, a fim de que êle ao menos saiba o que pretende conservar; pois na realidade se comprova o que sempre me pareceu, isto é, que os conservadores burgueses se parecem estranhamente com os revolucionários comunistas no seu "realismo", na sua falsa objetividade e no seu desprezo pela ordem juridica.

A digressão consiste em visitar a legislação russa sôbre a matéria. Na Rússia o casamento, como se sabe, é muito sumário. Mas existe. Para que?

"Art. 1 — O registro do casamento se estabelece tanto no interêsse do Estado quanto no da Sociedade e a fim de salvaguardar os direitos e interêsses pessoais dos conjuges e filhos.

...Art. 3 — As pessoas que vivam maritalmente de fato, e cujo matrimônio não esteja registrado conforme o sistema estabelecido, têm o direito de formalizar a qualquer momento as suas relações mediante o registro, indicando o prazo em que efetivamente hajam vivido em comum".

Aí vemos o Estado explicar, de modo a não deixar a menor dúvida, o seu interêsse pelo casamento, e também o modo pelo qual os não-casados devem casar-se a fim de terem protegido o seu patrimônio, etc. Pois bem: isto que na Rússia se faz é o que o projeto Nelson Carneiro quer abolir no Brasil, e o sr. Duvivier aplaude no seu parecer. Na Rússia se exige que o casal amigado, para fazer valer os seus direitos, registre o seu matrimônio, quer dizer, em lingua menos rebarbativa, venha a se casar. Aqui se pretende que o amigado continui amigado como se casado fosse, sem se dar a êsse incomodo.

O que a Rússia fez, como qualquer outro país, foi apenas proteger, em meio a profundas reformas na estrutura da sociedade, uma certa coerência, um certo fundamento sem o qual a sua própria tentativa degeneraria em anarquia, logo em dissolução. Pois bem: o que a Rússia não quis fazer, com essa latitude, com essa desfaçatez, é o que hoje pretende um deputado do centro, em nome de não sei que pruridos anti-clericais, e o que aprova outro deputado, onzenário e super-conservador. Por aí se pode ver como realmente a sociedade em que vivemos está repleta de germens de sua própria dissolução.

Voltemos, por um momento, à Rússia. Em 1936, para servir — (a legislação de familia está sempre condicionada a uma orientação geral da sociedade, o que faz com que normalmente ela não deva nem possa ser modificada apenas pelas coceiras filantrópicas de um Duvivier ou as fantasias românticas de um Nelson Carneiro), — a uma politica de fortalecimento do Estado, o govêrno russo resolveu consolidar a estrutura da familia, afrouxada pelas medidas da fase do comunismo revolucionário.

Assim "a fim de lutar contra a leviandade para com a familia" (sic).

"12. Eleva-se o imposto sôbre o registro de divórcios na quantia seguinte: 1.º divórcio, 50 rublos. 2.º divórcio, 150 rublos. 3.º e seguintes: 300 rublos".

Bem sei que é grotesco, e prova que na Rússia só se divorcia uma vez quem tem 50 rublos (a décima parte de um bom ordenado, mensal); e quem tiver 300 rublos está com a vida feita... Mas o que desejo é acentuar como essas providências não têm a gratuidade perversa da pseudo-filantropia que tanto comove o sr. Duvivier.

Em 1944, para cobrir os claros abertos pela guerra, legisla-se na Rússia "com o objetivo de fomentar as familias numerosas":

"Art. 3 — Estabelecem-se pensões para as mães solteiras... da seguinte forma: 100 rublos mensais por um filho, 150 rublos por 2, e 200 rublos por três ou mais filhos"

Segue-se, ainda, uma série de abonos às mães solteiras. Cria-se, pela mesma lei, a "medalha da maternidade", a "Ordem da Glória à Maternidade" de 1ª., 2ª. e 3ª. classe e o titulo honorário de "Mae Heroina" (artigos 12, 13, 14 e 15 do decreto de 8 de julho de 1944).

Mas:

"Art. 19 — Só o casamento registrado origina entre os conjuges os direitos e obrigações previstos no Código de Familia.

"Art. 20 — E' abolido o direito da mãe a comparecer ao Tribunal estabelecendo e reclamando alimentos para manutenção do filho a um homem com o qual não esteja unida em matrimônio legalmente registrado". (Legislação Soviética Moderna, ed. México, 1947).

Assim sòmente o cinismo de uma sociedade apodrecida poderia justificar o que nem mesmo o regime materialista da Rússia conseguiu renegar porque compreendeu, com o seu — êste sim — realismo imenso, que o casamento não é uma convenção ou um requinte, mas uma necessidade vital do Estado.

Para aqueles como o sr. Duvivier, que consideram o Estado um tropeço, um controle intolerável, o engraçadinho, o catita é gemer sôbre a sorte das pobres senhoras e das infelizes crianças, dando aos homens que têm amantes e fazem filhos clandestinos o direito de continuar a tê-las e a fazê-los desde que se disponha a sustentá-los — pois é essa a moral do sr. Duvivier, é essa a reivindicação do sr. Nelson Carneiro. Cada qual a seu modo, e certamente por motivos bem diversos — pois há no sr. Nelson Carneiro um desejo de reformar enquanto no outro há o de não reformar, isto é, nada alterar na concupiscência da sua sociedade, ambos trabalham para o mesmo fim: dar pleno direito aos homens de fazerem o que bem entenderem com a vida das mulheres e das crianças, desde que se disponham a pagar, em dinheiro, uma parte do dano que causam a ambos e a si mesmos e a todos.

Todo o parecer do deputado Duvivier está concebido nesse espirito. Para êle há uma coisa que se chama "humanidade" (êle quer dizer filantropia) e outra que se chama "a lógica e a sistemática juridica". O direito é, para êle um importuno que deve ser afastado tôda vez que se trata, propriamente, de uma coisa séria como o concubinato, por exemplo.

Depois veremos o resto.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta

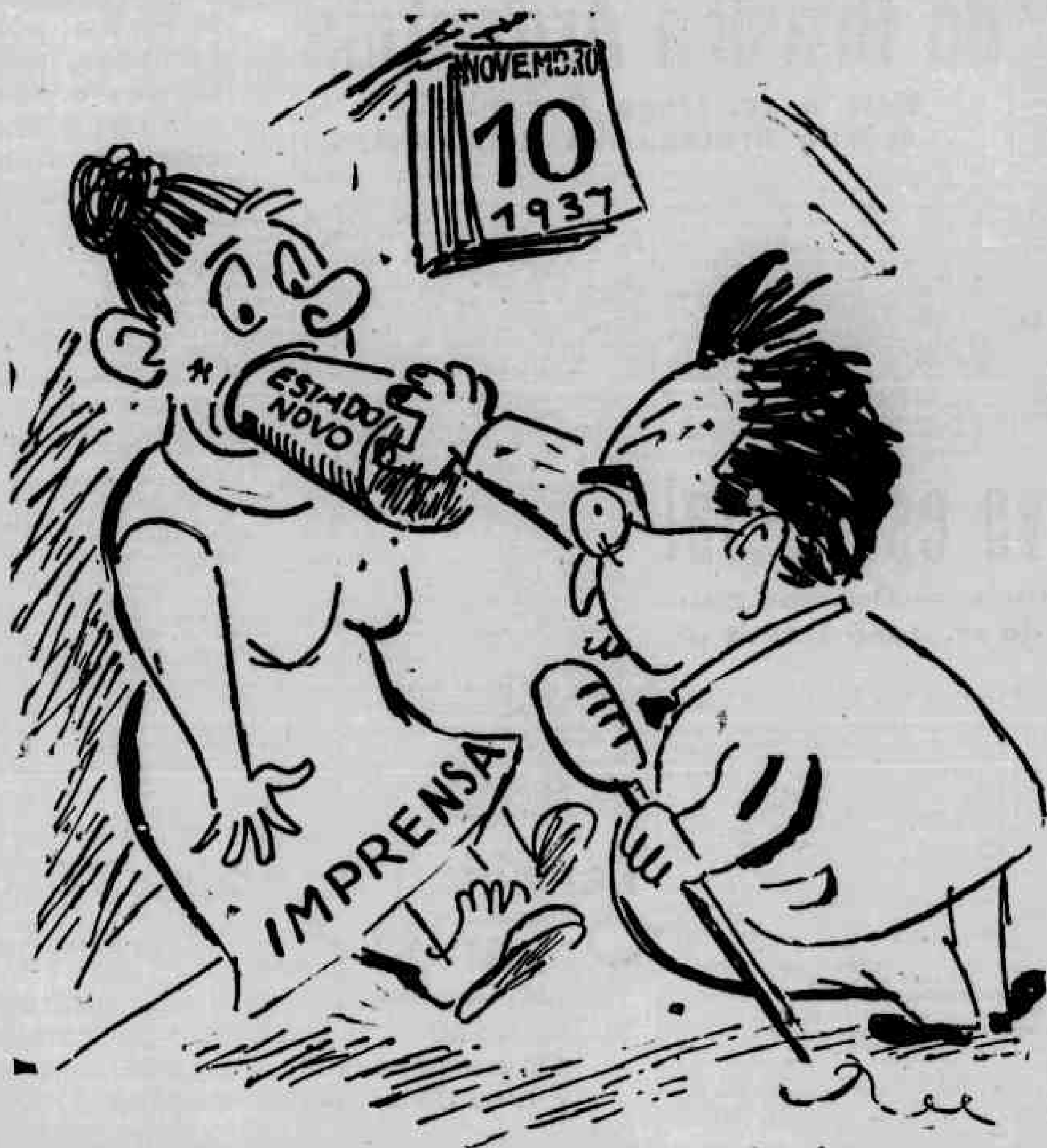
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-3878

SE ELE VOLTAR...

Desenho de HILDE



Sucessões estaduais

Vão se definindo as situações politicas estaduais, com a escolha dos candidatos às próximas eleições. Em São Paulo, a UDN apresentou o sr. Prestes Maia. Na Paraíba, apresentou o sr. Argemiro de Figueiredo, figurando o sr. José Américo por uma aliança entre ala dissidente da UDN e PSD. No Ceará, caminha a UDN para a candidatura Edgar de Arruda. No Rio Grande do Norte, entenderam-se UDN e dissidência do PSD em tôrno de um candidato saído das fileiras dessa última corrente, sr. Manoel Varela. No Maranhão, UDN-PR-Dissidência PST apoiaram o sr. Saturnino Belo, e o PST o sr. Vitorino Freire. No Pará, PSD apresentou o sr. Barata e a coligação PSP-UDN irá com o general Zacarias de Assunção. Na Bahia, UDN e PR apoiam o sr. Juraci Magalhães, e a ala autonomista da UDN procura uma aliança com PSD em torno de candidatura comum.

Em alguns Estados, há situações dificeis de resolver. Pernambuco, por exemplo: o PSD teme enfrentar a crise Oswaldo Lima, que se lançou candidato para o seu partido ou não, contando já com o apoio dos dois partidos do sr. Novais Filho, PDC e PL. Em São Paulo, o PSD não se reune, porque receia que a maioria da Comissão Executiva já não seja pessedista.

Desta maneira, fracionados na base dos interêsses estaduais, apresentam-se os partidos nacionais para o pleito de outubro, e êste problema deve interessar profundamente aos nossos pensadores politicos e homens públicos em geral.

Tiros de guerra

Discute a Câmara projeto de criação de tiros de guerra em estabelecimentos de ensino com matricula superior a 500 alunos, iniciativa do sr. Epilogo Campos. Examinando o assunto, sugeriu a Comissão de Segurança Nacional um substitutivo, que reduz a exigência da matricula para 200 alunos, desde que 100 já tenham completado 18 anos.

A Comissão de Educação e Cultura ofereceu parecer opinando pela rejeição do projeto e substitutivo e, a nosso ver, com inteira razão. Colégios com tal matricula, 500 ou 200, em geral só existem nas capitais ou grandes cidades. Aí, a formação militar já está facilitada pela existência de corpos de tropas do Exército. O que se precisa evitar é a vinda do interior para a capital de trabalhadores do campo, resultando, como se sabe, em grandes sangrias nas atividades econômicas do País.

Neste caso, a solução deve ser a criação de tiros de guerra em cidades do interior, dos quais já existem cerca de 260 em funcionamento. Esta será a orientação certa porque mais útil aos interêsses das Fôrças Armadas e à economia nacional.

Taxas escolares

Parece ter passado a época de a Educação e o Ensino serem considerados como apostolado. Comércio e bom comércio é o que é, na grande maioria dos casos. E comércio sem freios, já que não há leis coercitivas de aumentos de taxas escolares, bastando lembrar-se que já foram concedidos mandados de segurança a vários colégios particulares contra um pretendido tabelamento. O Tribunal de Apelação, ao conceder a medida, limitou-se a estabelecer muito vagamente que a contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos de ensino particular será "módica". Mas dentro desta expressão cabem várias interpretações e várias gamas de modicidade.

Diante de tudo isto é que não se pode deixar de ver com simpatia o projeto do sr. Benjamin Farah, apresentado à Câmara Federal, mantendo no mesmo nivel vigente em 1949 as contribuições dos alunos. Simpatia e estudo da questão, pois o próprio deputado lembra, com razão, ser "primariamente justo que os capitais particulares invertidos na criação de estabelecimentos de ensino visem a uma natural remuneração". O que não exclui uma providência para impedir que esta "natural remuneração" vire ganância desenfreada e assalto ao bolso dos pais, como é o que acontece com muitos colégios, que de estabelecimentos de ensino e educação só têm o rótulo.

Ingratidão

Quando o general Dutra realizou uma viagem a Mato Grosso, o sr. Nereu Ramos ocupou a Presidência, aproveitando a ocasião para assinar o decreto de promoção do general de divisão Eurico Gaspar Dutra a general do Exército, último pôsto da carreira.

Apesar disto, o general Dutra não tem permitido ao PSD promover o sr. Nereu Ramos de vice-presidente da República a candidato a Presidente.

Pelo que se vê, o sr. Dutra não cultiva a virtude da gratidão.

Cartas dos leitores

POMMERY & GRENO

Ao chegar, em viagem inaugural ao Rio de Janeiro, o paquete francês "Claude Bernard", estivemos a bordo e, ao percorrermos o belo transatlântico, observamos a azafama com que três personagens acompanhavam a descarga de luxuosa mercadoria. A nossa curiosidade, atraida pelo fato, constatou, por intermédio de alguns estivadores, o seguinte: o "Claude Bernard" trazia 1.800 caixas de champagne, marca Pommery e Greno para felizarda firma desta praça. Os estivadores informantes acrescentaram: Pois fique sabendo que esta partida de 1.800 caixas, somada com três anteriores remessas, em três outros navios franceses, somam esta e as outras — 1.800 mais 1.200, mais 1.500 e mais 2.200, tanto quanto, em dois meses entradas no Rio de Janeiro, nada mais nada menos que 6.700 caixas de champagne. Um estivador, bom observador e comentador das ocorrências do cais, chamou um dos empregados da importante firma, e disse-lhe: Com esta partida e as anteriores, ainda terão alguma coisa a importar? As partidas alcançam 10 mil caixas de champagne Pommery & Greno, respondeu o fiscal. Mas, como essa firma consegue importar essa mercadoria de luxo? Responde êle. —Nós importamos o que queremos: são coisas da vida. Perguntamos ao maitre d'hotel do "Claude Bernard": Quanto custa em Paris uma garrafa de champagne Pommery? E êle respondeu: —"A champagne baixou muito de preço. Em dinheiro brasileiro custa Cr$ 25,00 nos bars, e na fonte de produção custa Cr$ 15,00. Não sabemos quanto paga de impôsto; mas, a verdade vergonhosa é que, uma garrafa de champagne, é hoje vendida no Rio de Janeiro a Cr$ 200,00 ou mais. (a) **João Cabral de Jesus.**

VARIEDADES

Em Sables-D'Olonne, na França, Roland Walter, jornaleiro que faz a distribuição dos jornais a domicilio em bicicleta pela manhã, ao percorrer as ruas da pequena cidade no desempenho de seu serviço, ao passar por uma viela foi atacado por um gamo, que investiu contra êle, derrubando-o, cravando-lhe os chifres. Depois, prosseguindo em sua corrida doida, o animal lançou-se no mar, sendo "pescado", com dificuldade por um marinheiro.

— No largo General Osório, em São Paulo, onde se situa a Secretaria de Segurança, a menos de 50 metros do gabinete da autoridade máxima policial funciona abertamente uma inocente casa de "biscoitos", sob o nome comprometedor de "Casa Aliados", que as más linguas que a frequentam dizem ser arapuca de jôgo do bicho.

O público malicioso, que por ali passa, costuma olhar significativamente para o letreiro "Aliados"...

— Há algumas semanas a revista americana "Saturday Review" publicou um pequeno anúncio, pelo qual "um velho conde francês, de uma autêntica nobreza", oferecia-se para adotar um americano que lhe désse sustento material. O anunciante não recebeu até agora nenhuma resposta. Isto não quer dizer que os americanos não sejam ainda, como outrora, interessados em titulos nobiliarquicos, mas lhe é talvez um pouco mais dificil fornecer o socorro material que se lhes pede em troca do nome.

De tudo isso resulta que, tanto do lado francês como do americano, a situação não se apresenta com côres alegres.

— De 12 a 17 do corrente, realizou-se em Marselha, França, um congresso internacional de acustica arquitetural, do qual participaram técnicos e especialistas de onze paises.

O congresso estudou os problemas de acustica, a fim de evitar nas residências, escritórios e oficinas o mal estar causado pelos ruidos exteriores e igualmente assegurar a mais perfeita acustica nas salas de espetáculos.

— O ministro da Guerra autorizou Alexander Romeu, oficial da Reserva, a organizar um programa a ser irradiado por uma das emissoras desta capital com o titulo "Brasil Armado".

IDÉIAS E FATOS

Um homem que tinha uma idéia

Conheci um homem chamado Tiburcio que tinha uma idéia. Não sei dizer se era boa ou má, pois a história desse homem, diria até o drama, consistiu em nunca ter conseguido expôr a sua idéia. Agora que êle já morreu a curiosidade dos outros nasceu. Tentaram seus amigos mais próximos uma pesquisa, em seus papéis, nos objetos de seu uso e nas lembranças da viuva e dos filhos. Mas o pouco que se obteve foram hipóteses, e desencontradas. O grupo de amigos dividiu-se em três facções. Para a primeira, a idéia era religiosa; para a segunda era econômica; e para a terceira e menos numerosa a idéia era prática e referia-se a um utensilio ou a uma peça de vestuário que teria a fôrça de modificar a face da terra.

Esse Tiburcio era homem simples e bom, mas sem talentos especiais. Fosse agil na pena ou na lingua teria deixado sua mensagem em livros e ecos, a menos que a fôrça do instrumento não diminuisse a fôrça da idéia, como acontece com quem tanto escreve, todos os dias, que já ninguém sabe ao certo o que disse e aonde quer chegar.

Faltou-lhe pois a prenda, ao Tiburcio; e a nós agora nos falta a chave de seu segredo. E' verdade que inúmeras vezes êle abordou o assunto, em rodas de café, em ante-salas onde outros conferenciavam com sucesso, e até mesmo nos fugazes segundos em que se tem um pequeno auditório de elevador. Acontecia porém que a falta de talento do nosso homem não conseguia subjugar as atenções. Partia-se a conversa em duas, em três, em dez, e a gente nunca sabia em que pedaço ficara a tal idéia.

Ora, um dia, viajando por mar nas costas de Pernambuco, houve um incêndio a bordo e Tiburcio naufragou. Creio que todos morreram, menos êle. Creio que escapou numa taboa e, ao que suponho, foi colhido três ou quatro dias depois por um vapor inglês.

Chegou então ao Rio como um triunfador. Tinha naufragado. E havemos de convir que o seu titulo era maior do que o de escritor ou de eloquente porque são muito mais numerosas as pessoas dadas às letras do que as sobreviventes de naufragios. Foi êsse o cálculo que êle fez. Ouvi-lo-iam agora. Fariam roda para que êle contasse o seu naufragio. E atrás do naufrágio, com habilidade, quem sabe se não conseguiria inculcar a sua idéia?

Esquivou-se com cautela das reuniões menos significativas onde gastaria o naufragio, até que um dia, em roda seleta, onde havia um sociólogo; um militar, um jornalista e um psicólogo, além de outras pessoas de destaque, o nosso amigo Tiburcio ficou esperando ansiosamente o momento azado para a narração de sua odisséia.

Na primeira tentativa, entrou na sala a criada com a bandeja de café. Na segunda, começava êle de novo a história quando um infeliz encontro de silabas permitiu um trocadilho do jornalista. O trocadilho gerou anedotas, e as anedotas dividiram a sala em grupos menores porque algumas delas não comportavam o plenário.

E daí por diante, cada vez que o nosso herói encetava a narração, alguém passava-a para o abstrato dominio do naufragio-em-si, da imensidão dos mares, da angústia da vida, da psicologia do medo e até mesmo, por intermediários que não ficaram gravados, foi a conversa parar na batalha de Aljubarrota.

Na última arrancada que deu, aproveitando um silêncio precioso, Tiburcio foi duramente interrompido, pelo psicólogo, moço brilhante e muito ouvido, que lhe explicou que de tôdas as pessoas ali presentes era êle, Tiburcio, o menos capacitado para falar em naufragios, porque naufragara. Esse fato, dizia o psicólogo, bastava para falsear-lhe as perspectivas. Ele estava en cause.

— O sr. é suspeito. O sr. jamais poderá falar de naufragios. Falta-lhe a necessária isenção!

— O contemporâneo não faz história, disse o historiador.

— Falta-lhe o recuo, disse o sociólogo.

— O soldado de Napoleão não sabia que aquela batalha era a de Waterloo, disse o militar.

— O sr. perdeu a necessária objetividade, disse o jornalista.

E então, como se tornasse visivel o desamparo de Tiburcio, o psicólogo, que era bom moço, apiedou-se dele e pôs-se a contar-lhe, com a respeitosa atenção de todos os presentes, como deveria ter sido o seu naufragio.

Foi sete dias depois que Tiburcio se matou. Tinha em casa uma velha pistola; usou-a. Mas o tiro resvalou, prolongando-se a agonia do desesperado. As dez da noite, contanos a viúva, o moribundo voltou a si e chamou-a com ar de quem quer dizer as últimas palavras; mas nesse momento entrou o médico com seus dois auxiliares, e quando acabaram de preparar a tenda de oxigênio, viram que Tiburcio estava morto.

Agora os amigos mais fiéis procuram com afinco e preserverança descobrir a idéia que o túmulo guardou. Ultimamente estão numa excelente pista porque parece que o finado em tempo se carteou com um ex-condiscipulo que é hoje coletor em Taubaté. Há pois esperanças de se conhecer um dia sua idéia.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

A Exposição de Automoveis

WASHINGTON — Durante tôda uma semana estêve aberta a exposição dos novos automóveis, modêlo 1950. O local escolhido foi o arsenal da Guarda Nacional, espécie de vastissimo hangar de cimento armado, onde cabiam folgadamente as dezenas de carros reluzentes e os milhares de visitantes. Pois a gente daqui, apesar de tanto lidar com automóvel, ainda não deixou arrefecer o entusiasmo quando lhe mostram progresso, ou pseudo-progresso no assunto automóvel. O americano, em geral, trata seu próprio carro como um sapato velho, deixa-o ao relento, mesmo tendo casa com garage, nunca se lembra de lavá-lo e se um paralama se amassa fica assim mesmo. Finalmente, quando o carro atinge uma certa idade, quase sempre é simplesmente abandonado num dos muitos cemitérios de carros à beira das estradas. Estes cemitérios são um curioso sintoma da saturação de máquinas que se verifica neste país. Nem todo carro velho é rebocado até os tais cemitérios; muitos vão até lá por seus próprios meios: motor cansado mas ainda trabalhando.

Por outro lado, o americano não perde a curiosidade e o interêsse pelo que seja mecânico, e muito especialmente pelo automóvel, peça mestra do tipo de civilização que aqui se desenvolveu. Apesar do frio e da distância, é enorme a quantidade de visitantes da exposição. No saguão, meia-dúzia de bilheterias cobram os oito cruzeiros de entrada. Uma vez dentro do recinto, é dificil saber onde uma certa marca está exposta, porque não se permitem cartazes berrantes. Apenas um letreiro discreto, pendente de uma miniatura de lampeão a gás. A um canto, uma área pequena foi reservada para carros estrangeiros. Com exceção de Renault, são todos ingleses, pois a Grã-Bretanha está fazendo um esôrço para ganhar dólares com seus automóveis.

Há muita curiosidade, e muita gente se acotovelando, sobretudo em tôrno de uma elegantíssima barata Jaguar, e de um Bentley solene e anacrônico. Mas, na verdade, não há o menor futuro para o carro europeu aqui, salvo como objeto de luxo, ou então como brinquedo. O público daqui já se acostumou com carros gordos, enfeitados e por demais possantes, e neste momento não necessita da simplicidade, economia e austeridade do carro europeu. E se, por acaso, vier a época das vacas magras, claro que o mercado se fechará hermeticamente à importação.

Depois de um giro pelo recinto da exposição, aquêle que não é entendido no assunto tem a impressão de que os carros de 1950, fabricados nos Estados Unidos, são todos mais ou menos a mesma coisa. Por fora, todos têm o mesmo ar bojudo, próspero, rebrilhando com pesados balangandãs de niquel e cromo. Por dentro, talvez suas visceras metálicas encerrem atordoantes progressos de engenharia — mas o provável é que continuem sendo motores excelentes, um pouquinho melhores do que os do ano passado, e mais ou menos iguais entre si. Aliás, os entendidos dizem que, desde o fim da guerra, o único progresso marcante que se notou, do ponto de vista mecânico, foi no motor do único carro de luxo que aqui se fabrica.

No entanto, esta exposição dos carros de 1950 talvez venha a ser considerada de futuro como um ponto de reparo, marcando o fim de uma era feliz e cômoda para a indústria automobilistica norte-americana, e o começo de outra que se anuncia cheia de incertezas e incógnitas.

Durante a guerra fôra interrompida a fabricação de carros. Acumulou-se uma enorme procura, insatisfeita. Finda a guerra, a indústria automobilistica aumentou seus preços e pôs-se a fabricar a todo pano. Todos os records foram ultrapassados. Em 1946 foram fabricados 2 e meio milhões de automóveis, 4 milhões em 1947, 4 e meio em 1948, e cinco milhões o ano passado.

O resultado é que a procura acumulada encontra-se em vésperas de estar satisfeita, e o fantasma da super-produção já se esboça no horizonte. A concorrência, que quase deixara de existir quando o público pedia carros por favor, — e esperava meses entre a encomenda e a entrega —, já voltou e se torna feroz. Quase tôdas as fábricas rebaixaram seus preços ultimamente, e cortes ainda maiores serão feitos no próximo outono (a primavera é sempre a época de maior procura). A Ford está acelerando o ritmo de produção para diminuir o custo por unidade e poder rebaixar os preços. Pois um dos aspectos curiosos do sistema de produção em massa é que a ameaça de super-produção faz aumentar o rendimento; assim o produto fica mais barato à fábrica e pode ser vendido por menor preço ao automobilista.

O mercado de carros usados já reflete plenamente a reviravolta que se anuncia na indústria automobilistica. Aqui em Washington, só ao longo da Avenida Wisconsin há pelo menos trinta terrenos baldios repletos de carros usados. Já por mil cruzeiros (50 dólares), é possivel comprar um carro muito velho, mas que ainda anda, e por seis mil cruzeiros (300 dólares), compra-se um em ótimas condições. Um amigo meu comprou por 2500 cruzeiros (125 dólares) um Chevrolet 36, que se tem comportado às mil maravilhas.

O que interessa, no entanto, é que as fábricas de automóveis, devido à saturação do mercado interno, estão, como jamais estiveram, atentas e ansiosas por mercados estrangeiros. Nós, do Brasil, estamos em boa posição para negociar com elas, devido ao fato de não estarmos limitados a carros americanos, como acontece com os paises do Mar das Antilhas, onde não se vê um único carro europeu. Nós compramos, e devemos comprar cada vez mais, os carros baratos europeus. E poderiamos propor às emprêsas norte-americanas que viessem instalar fábricas no Brasil. Não fábrica de montagem, mas de produzir o carro todo, usando aço brasileiro. A General Motors e a Ford fabricam automóveis no Canadá, na França, na Austrália, e já voltaram a fabricar na Alemanha. Já é tempo de termos nossa indústria automobilistica; e como se trata de uma indústria complexa, talvez não fôsse mau começarmos com uma emprêsa já inteiramente organizada e armada de experiência. No momento, poderiamos conseguir êsse objetivo em condições ainda melhores do que a Austrália ou a França (neste último pais a emprêsa norte-americana em nada prejudicou o crescimento da pujante indústria automobilistica local).

O automóvel é parte integrante e indispensável da economia de um pais moderno. A medida que progredimos, vamos importar cada vez mais carros, drenando sempre mais divisas para o estrangeiro. A menos que aproveitemos o momento propicio para dar inicio à fabricação do carro brasileiro.

HERNANE TAVARES DE SA

Passatempos

PROBLEMA N. 98 — Em 22-4-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Invento
7 — Harmonizar
8 — Entrava
9 — Deixar
12 — Pronome
14 — Interjeição
15 — Cuçar
18 — Mulher
21 — Sela
22 — Recobrada

Verticais:
1 — Filho de Jacob
2 — Pronome
3 — Monogramas
4 — Frente
5 — Trazer
6 — Escrita
10 — Maraca
11 — Algo
12 — Faltar
13 — Além
16 — Fato
17 — Acetá
19 — Homem
20 — Bebedeira

CHARADA NOVISSIMA

MACACO na IGREJA apanha MOLÉSTIA DE PELE — 2-1.

CHARADAS SINCOPADAS

Quem entra na IGREJINHA PARA DE FALAR — 3-2.

Faça o JÔGO e REGRESSE — 4-2.

O CARTÃO DO DIA

Enio R. Bica

Qual a sua profissão?
(De Luís Rodrigues - Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

CHARADAS NOVISSIMAS: Fêra-Mágica, CHARADA CASAL: Tose-a. CHARADA SINCOPADA: [illegible]. O CARTÃO DO DIA: Faxineira. (O "cartão do dia" de ontem deve ser [illegible] para ROXI NIEFA).

CORRESPONDÊNCIA

"SOLUCIONISTA PREJUDICADO" — [illegible]

S. S.

FIQUE SABENDO...

...que os aviões comerciais brasileiros, nos seus 158 vôos realizados em 1927, transportaram 643 passageiros, 5.789 quilos de bagagem, 257 quilos de cartas e encomendas e 210 quilos de carga.

—o—

...que na próxima visita que uma Missão Econômica Alemã realizará ao Rio, será estudada com interêsse a exportação de 10.000 toneladas de arroz com casca para a Bizônia.

—o—

...que as primeiras compras da Africa no Brasil se realizaram em 1913, quando vendemos àquele continente mercadorias no valor de 724.747 libras esterlinas.

—o—

...que as 56 principais corporações norte-americanas de mineração e pedraria, obtiveram no ano passado uma renda liquida — deduzidos todos os impostos — de 146.335 milhões de dolares.

—o—

...que em 1908 atentaram contra a própria vida, em todo o Brasil, 614 pessoas, das quais 348 consumaram o suicidio, sendo 257 homens e 91 mulheres.

—o—

...que em 1949 exportamos 35.850 quilates de diamantes em bruto, valendo 12.544.000 cruzeiros, em comparação com 83.540 quilates e 25.217.000 cruzeiros registrados em 1948.

LITERATURA — ARTE — CRÍTICA

O EXEMPLO DE LÉON BLUM

«A vida é um jôgo que até o fim podemos ganhar«



François Mauriac

Cada vez que um grande homem desaparece, homem que tenha ocupado elevados cargos e suscitado paixões, admiro a súbita revivescência que a morte opera na vida desse homem. E também o sentido de absolvição ou passagem de esponja na sua existência.

Que resta hoje dos ultrajes que ofenderam tão gravemente Leon Blum durante perto de meio século? Da "Action Française" à "Humanité" só Deus sabe quantos inimigos Leon Blum teve, e quanto lhe fizeram êsses inimigos. Verdade que êle próprio acumulara sôbre sua cabeça muitos carvões acesos e ardentes...

Durante todo o tempo de sua vida, Leon Blum foi sempre aquele pequeno escolar judeu que, primeiro da classe, irritava surdamente os colegas... O esteta da extrema-esquerda, o "revolucionário de luvas cinzentas", como dizia Leon Daudet, foi sempre aborrecido pelo burguês francês anti-semita de antes da guerra.

Leon Blum, racista de um feitio todo seu, acreditava na superioridade do povo judeu sôbre todos os outros tipos humanos? André Gide, em 1914, o afirmava: "Blum (diz Gide em seu "Journal") — considera a raça judaica como superior, como chamada a dominar após ter sido por longo tempo dominada. E acredita que é de seu dever trabalhar para o triunfo final da raça judaica e de amá-la sob tôdas as formas".

Recordando o pendor de Leon Blum pelos seus, não quero entanto, em face de seu caixão tão recentemente fechado, despertar paixões. Pelo contrário, meu propósito é demonstrar as prevenções que êle teve que vencer antes de atingir o cume no qual o vimos desaparecer na serena luz de uma morte pressentida. Tinha ainda adversários, mas, executando-se os comunistas, não mais tinha inimigos.

Blum pertencit a êsse pequeno número de homens cuja vida considerada extremamente aparece como uma lenta ascensão, como um aperfeiçoamento contínuo. Viver avilta, êsse ditado sinistro de Henri de Regnier nada valia para Leon Blum. Êsse socialista, porque era também um humanista, tornou-se odioso aos estalinistas, e êsse ódio existiria mesmo que não houvesse para explicá-lo a série de lutas intestinas no partido proletário. Um estadista que, sem renunciar à esperança espiritual do Ocidente pretende mudar o mundo, de conformidade com os votos e desejos de Karl Marx, incarna tudo quanto o estalinismo tem por missão destruir. Manter o culto da pessoa humana, querer o homem dotado de consciência e, ao mesmo tempo, proclamar-se revolucionário e marxista, que impostura aos olhos dos estalinistas! Porque êstes não alimentam dúvida de que só conseguirão mudar o mundo depois que tiverem feito o homem desligar-se definitivamente de seu passado, depois de tê-lo cortado de tôdas as raizes de religião e de pátria, e, por fim, depois de tê-lo mudado absolutamente até no aspecto físico... Êsse o alcance do anatema de Stalin contra a teoria de Mendel e da benção que concedeu a Mitchurin, que reconhecia à ciência o poder de modificar as regras da hereditariedade, e portanto o de criar um tipo humano maleável e utilizável para todos os fins, instrumento concebido segundo as necessidades do Estado totalitário soviético.

Mas eis o milagre: Leon Blum não saiu deste mundo desesperado, não deixou em desespero essa terra tão cheia de horrores, em que se poderia ver duplamente ameaçado pelo aniquilamento da pessoa pela "genética soviética" e pelo aniquilamento do planeta pela arma atômica. Até o fim, Leon Blum manteve sua crença nas idéias eternas: a luz que lhe viera, em tôda sua vida de humanista, em refração através das obras do gênio humano. Podia-se dizer que esperava e via mesmo gradativamente, à medida que se aproximava, a hora de sua morte.

Nas últimas páginas de "A l'echelle humaine", Leon Blum admite que existe entre o socialismo, tal como êle o concebe, e a Igreja Católica "um paralelismo de direção, uma convergência possível de esforços e, pelo menos, uma compatibilidade". Quem sabe se, com essas idéias e as de Emmanuel Mounier, que lhe precedeu por alguns dias na morte, não se poderia ter formado um grande partido social que livrasse a França das facções antagonistas?

A passagem de Leon Blum pelo poder foi uma ocasião falhada, não por sua culpa, é certo, mas devido à irredutibilidade de uma direita teimosa e à traição dos seus aliados comunistas.

Leon Blum foi grande, não cedendo à amargura nem concluindo, do fracasso de uma geração, pelo fracasso do destino humano.

"E' curioso constatar-se, dizia Gide em seu último "Journal" (janeiro 1948) que, entre judeu e cristão, é do lado de Leon Blum que se pode achar e reconhecer a esperança e a fé. Raramente encontrei, de parte de um cristão, tanto desinterêsse pessoal e tanta nobreza"...

O exemplo de Leon Blum nos faz lembrar que o enobrecimento é possível e que, a despeito de tôdas as derrotas a vida é um jôgo que, até o fim, podemos ganhar.

COLLOQUIUM de Estudos Luso-Brasileiros

Celebrando a Biblioteca do Congresso de Washington no corrente ano, o 150.º aniversário da sua fundação e querendo comemorar o seu jubileu com alguns atos públicos, resolveu promover e patrocinar um **Colloquium** Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se realizará em Washington, de 4 a 7 de outubro próximo.

Tem a Biblioteca em vista reunir em Washington, um grupo escolhido de investigadores e eruditos, dos Estados Unidos, Brasil, Portugal e outros países, que estejam dispostos a concorrer ao **Colloquium** com os seus trabalhos e idéias.

CINCO SEÇÕES

Os trabalhos do **Colloquium** estarão divididos em cinco seções. A de antropologia cultural será organizada pelo prof. dr. Charles Wagley, da Universidade de Columbia; a de literatura, pelo prof. dr. Edwin B. Williams, da Universidade de Pensilvânia; a de história, pelo prof. dr. Alexander Marchant, do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt; a de belas artes, pelo prof. dr. Robert C. Smith, da Universidade de Pensilvânia; e a de instrumentos de investigação, pelo prof. dr. Engel Sluiter, da Universidade da Califórnia. Serão anunciados oportunamente os nomes dos presidentes das diversas seções e das outras pessoas que nelas tomarão parte.

HOMENAGENS

Haverá três Comissões de Honra do **Colloquium**. A dos Estados Unidos compõe-se do dr. Harvie Branscomb, reitor da Universidade de Vanderbilt; dr. Luther H. Evans, diretor da Biblioteca do Congresso; dr. William B. Greenlee, da Biblioteca Newberry de Chicago; o embaixador do Brasil; e o embaixador de Portugal. As de Portugal e do Brasil, que se anunciarão depois, compôr-se-ão de altas individualidades dos dois países.

PERSONALIDADES

Constituem a Comissão Executiva o prof. Francis Millet Rogers, da Universidade de Harvard, na qualidade de presidente-geral do **Colloquium**; dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, como secretário-geral; e prof. dr. Manoel S. Cardozo, da Universidade Católica da América, como vice-secretário geral. Vêm contribuindo, com os seus pareceres, para a elaboração do programa, o major Charles R. Boxer, professor catedrático de português da Universidade de Londres, e o dr. Christovam Leite de Castro, diretor do Conselho Nacional de Geografia do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES

A secretaria do **Colloquium** publicará um boletim de informações e em junho o programa definitivo. Pede-se às instituições e indivíduos que desejarem receber estas publicações a fineza de se dirigirem a

The Secretary,
Colloquium on Luso-Brazilian Studies,
The Library of Congress,
Washington 25, D. C.

200 ANOS DO PIANO

O dia 20 de abril de 1950 é uma das datas magnas da Música. E' que nesta dia se comemora o segundo centenário do piano.

Os primeiros modelos, criados por Gottfried Silbermann, foram utilizados por Emmanuel Bach e Mozart.

BARRAULT NO BRASIL

Jean Louis Barrault deixará Paris em fins de abril para sua "tournée" pela América do Sul. Barrault dará uma série de nove espetáculos diferentes, no Brasil, no Uruguai e na Argentina.

No repertório estão incluidos: "Hamlet", de Shakespeare, adaptação de André Gide; as "Fourberies de Scapin", de Molière; duas peças de Marivaux; uma de Salacrou, "Les nuits de la colère"; uma peça de vaudeville de Feydeau, "Occupe toi d'Amélie", e uma peça nova de Marcel Achard, "Malborough s'en va t'en guerre", que será levada pela primeira vez no Teatro Marigny, antes da partida da companhia.

Barrault se fará acompanhar de trinta comparsas, entre os quais sua mulher, Mme. Madeleine Renaud, Jacques Dacomine, Pierre Bertin e Simone Valère.

LIVROS RECEBIDOS

"E' O NOSSO AMOR" — Moacyr Bretas Soares — Edição do autor — Rio, 1950.

O poeta, afeiçoado às formas antigas, ainda faz acrósticos. Sem embargo disto, revela grande sensibilidade e romantismo.

"CANTIGAS DE ENCURTAR CAMINHOS" — Luís Martins — Livraria Martins — São Paulo, 1950.

Com sugestivas ilustrações de Tarsila, êste livro se constitui numa das mais auspiciosas publicações poéticas do ano. Grande liberdade de ritmos e uma incrustração do quotidiano no plano da transfiguração poética. O poeta sente o mundo com um senso trágico e um infinito sentido de solidariedade.

"A FLORA MEDICINAL EM SEU LAR" — Oferta de J. Monteiro da Silva e Cia.

Como o nome indica, trata-se de conselhos úteis para a vida em família. Prático e eficiente.

"DO CASAMENTO" — Esther de Viveiros — Livraria Quaresma — Rio, 1949.

Uma interpretação positivista do casamento. Exposição através da qual se percebe cultura e boa documentação, mas conclusões inteiramente errôneas e falsas, de um ponto de vista cristão.

Recebemos ainda "Revista da Flora Medicinal", n.º 8, ano XVI, agosto de 1949 e "O Brasil precisa de um Instituto Nacional de Identificação, de autoria do sr. Hermorgenes Brenha Ribeiro Filho.

O Espírito e o Mundo

* João Etienne Filho *

TIRADENTES

A passagem do dia de Tiradentes fez-me voltar a um pensamento melancólico sôbre a pobreza de exploração artística do grande tema que êle foi. Realmente, que é que há, de grande, na literatura, na pintura, na escultura, no teatro, sôbre Tiradentes? Muitos poemas bocós, vários quadros horríveis, algumas esculturas paupérrimas, uns dois ou três dramas de segunda ou mesmo de terceira ordem. E que mais? E, principalmente, que mais de bom mesmo? A resposta é nada. No entanto, que motivos para uma reconstituição histórica, num romance, ou numa peça. Que riqueza para um poema ou para uma ópera. Ah! esquecia-me de que me dizem maravilhas do painel de Portinari para o Ginásio de Cataguazes. Acredito. Mas não é muito pouco?

MEGALOMANIA

O sr. H. Pereira da Silva publicou, há tempos, um livrinho "A Megalomania Literária de Machado de Assis". Não se trata de algo insignificante não. Ao contrário. O sr. Pereira da Silva revela-se inteligente e mostra que sabe ler. Mas, ao fim do livro, que impressão nos fica? Hum... Duvido que o fim a que êle quis atingir, tenha sido atingido. Primeiro porque quer provar teorias freudianas de complexos de inferioridade, através da análise de quase um livro sòmente, o "Braz Cubas". Segundo porque os grandes autores permitem que encontremos neles aquilo que bem quisermos. Terceiro, porque o sr. Pereira da Silva dá-nos assim um ar de malabarista, alguém que tanto escreveria sôbre a megalomania como sôbre a humildade literária de Machado de Assis. Que será isto? Megalomania?

JUIZO

O sr. Antonio Joaquim da Costa publicou um livro delicioso "Rui Barbosa na intimidade", narrando episódios que presenciou, como serviçal de Rui. Delicioso pelo tom despretencioso, pela despreocupação de fazer literatura, pelo ar de autenticidade. A certa altura, o sr. Antonio Joaquim da Costa refere-se ao modo pelo qual se faziam os pagamentos mensais e outros na rua São Clemente. E depois de narrar um determinado episódio de pagamento de uma dívida, conclui dizendo que pelo exposto se podia ver que "Rui Barbosa não era tão mau pagador como se propalava"...

HUMOR

Num dêstes vagos cadernos, nos quais anotamos coisas que jamais serão feitas (ou as vezes até acontece que são feitas), tenho umas notas para um tema sedutor: humor e santidade. São Francisco de Sales dizia que um santo triste é um triste santo. E várias das maiores figuras dos altares deixaram exemplos de um "sense of humour" que nada ficaria a dever aos maiores humoristas de todos os tempos.

São Jerônimo, por exemplo, dizem que era bravíssimo. Advogado, discutia certa vez com um opositor, o qual, irritado com a violência de Jerônimo, e estando um numa cabeceira e outro na outra ponta de uma mesa, teria dito que de Jerônimo a um burro a diferença era pequena. "Apenas uma mesa", respondeu pronto o protetor das tempestades.

Em Santa Tereza de Avila seriam numerosissimos os exemplos de um humor delicioso. Quando empreendia a obra de reforma dos conventos espanhóis, obra em que foi tão combatida e incompreendida, certa vez recebeu a visita de dois frades carmelitas, um enorme e outro minusculo. A santa anotou no seu diário que recebera a visita e o apoio de frade e meio. E o "meio" veio a ser o maior poeta místico da Igreja: São João da Cruz.

De outra feita, amargurada com tantas provações que a Providência colocava em seu caminho, a Santa teria tido um movimento de mau humor para com o próprio Deus. Então ouviu a Voz Divina a dizer-lhe que era assim que tratava aos seus amigos. Ao que acudiu, com presteza, a grande Doutora: "E' por isto mesmo que Vós os tendes tão poucos"...

LEITURAS ESTRANGEIRAS

Ernst Fromm

GRAHAM GREENE, "ENGLAND MADE ME"
(Heinemann, reprinted 1949)

Tinhamos a vaga idéia de que êste livro seria a autobiografia de Graham Greene, e como julgávamos que o título possa ter induzido outros também ao mesmo êrro, registramos aqui êste livro, que é um dos romances de Graham Greene. Mas é livro que data de 1935, tratando-se apenas de reimpressão.

Acaba de sair um estudo sôbre Graham Greene, em francês, e decerto êste romancista inglês merece um estudo, pois é tudo, menos medíocre. Sabe, como poucos, descobrir um sentido oculto atrás dos gestos mais simples, dos detalhes mais corriqueiros. Sabe criar também um ambiente de angústia sem recorrer a truques de escritores menores.

Lendo os seus romances com interêsse, vêm-nos, contudo, umas dúvidas que o presente livro ainda confirma. Afinal, será isto a vida? E' verdade que o "herói" de ENGLAND MADE ME, "*...seedy adventurer without courage for fail*" é particularmente pouco convincente. E' verdade também que Graham Greene, pelo menos neste romance, parece compartilhar o desprêzo pelas relações entre os sexos que alguns de seus personagens têm, que não compreendem como se possa fazer tanta história em torno de "umas saias". Mas é o conjunto do romance, mais do que os detalhes, que nos faz acreditar ou, quase diria, esperar, que se trate aqui de uma visão pouco real da vida.

Afinal, neste romance inteiro não se encontra um só personagem simpático. São todos ladrões, ou cheios de complexos, ou pervertidos, ou hipócritas, ou tudo de uma vez. Ora, repito: Graham Greene retrata aí realidades, e as retrata com visão e inteligência. Mas a omissão rigorosa de qualquer raio de luz torna, como é óbvio, esta visão menos real e proporciona-nos, indiretamente, um raro prazer quando saimos à rua: felizmente, as coisas não são, na realidade, tão ruins assim.

G. M. TREVELYAN, ILLUSTRATED ENGLISH SOCIAL HISTORY

Vol. I — (Longmans, Green & Co. Ltd., 1949).

Sabe-se que Trevelyn, célebre sobrinho de George Macauley, tem várias histórias da Inglaterra publicadas. Esta é a sua ENGLISH SOCIAL HISTORY, ilustrada, cujo primeiro volume vai mais ou menos até Henrique VIII. Esta história social da Inglaterra é realmente uma obra prima, pois acompanha a história com descrições da vida real de todo dia, de como se vivia, se comia e se casava em cada época, quais os resultados das guerras para a vida diária de cada inglês, enfim, quais foram os fatos que normalmente são ignorados nos livros de história. Está claro que, especialmente para um livro dêste gênero, a decisão de ilustrá-lo com gravuras da época é muito feliz. Há um pequeno perigo que pode ser evitado pelo leitor: o de que, olhando estas gravuras antigas, se comece a emprestar à história antiga um sabor antiquário que o próprio texto tão bem evita, pois não se deve esquecer que, para o homem de 1500, 1500 é que foi a época moderna.

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

Livros Franceses
Recebemos Novidades
Livraria Guanabara
Ouvidor, 132 — RIO

O FALECIMENTO DE PASSOS CABRAL

FOI UM ARTISTA QUE JACKSON DE FIGUEIREDO INCLUIRIA NA SUA GALERIA DE "HUMILHADOS E LUMINOSOS"

Há uma semana, faleceu no Rio, com 50 anos, o poeta João Passos Cabral. Não é um nome cortejado pela popularidade, mas a grandeza de seu recolhimento e de sua humildade, aliada à extraordinária sensibilidade de que era dotado, dar-lhe-iam um lugar na galeria que seu conterrâneo e coestaduano, Jackson de Figueiredo, imortalizou no mais comovido de seus livros, a dos "Humilhados e Luminosos".

João Passos Cabral, filho de Francisco Feliz Cabral e d. Adelia de Passos Cabral, nasceu em Aracaju, em 21 de fevereiro de 1900. E' da geração de Jordão de Oliveira, Cleomenes Campos, Manoel do Prado, Amando Fontes, Jackson de Figueiredo, Hermes Fontes e Garcia Rosa, entre os mais velhos, Barreto Filho, Abelardo Romero, José Maria Fontes, entre os mais jovens.

Aos oito anos, escrevia versos nas calçadas e distribuia jornais manuscritos pela vizinhança.

Cedo foi impelido a emigrar. Ainda sem terminar os preparatórios, nomeado, por concurso, funcionário dos Correios, transferiu-se para a Capital da República.

Lutou na Metrópole. Multiplicou os conhecimentos. Amestrou-se nas linguas estrangeiras. Bacharelou-se em 1927.

Em 1928 era o dr. João Passos Cabral administrador dos Correios em Sergipe. Entregaram-lhe a repartição em completa anarquia. Saneou-a, organizou-a, reabilitou-a.

Em 1929, foi eleito deputado estadual. Lider de sua bancada, marcou sua passagem na Assembléia por invulgar atuação: intelectualmente fecunda, politicamente honesta.

Tentou a advocacia, mas não se adaptou. Em 1931, voltou a ser, no Rio, amanuense dos Correios. Aos 31 anos já era um artista da pena e, ávido de leitura, prejudicava-o um ordenado mesquinho, limitava-o a obrigação da rotina burocrática.

Poeta — foi dos melhores de sua geração, no Brasil. Reconheceu-o Manuel Bandeira ao ler o "Espelho Interior"; proclamou Murilo Araujo ao prefaciar "Ilha Selvagem". Não será fácil filiá-lo a escolas. Alma romântica, admirador de Byron e Musset, cultor da forma parnasiana, não lhe ficou estranha a rebelião simbolista e também compunha poemas modernos.

Jornalista — foi o sustentáculo da imprensa de Sergipe, durante muitos anos; com sua atraente colaboração, manteve, por vezes, todos os jornais da capital e alguns do interior. E, o que parece incrível — gratuitamente.

Crítico literário, seus estudos sôbre escritores nacionais e estrangeiros fizeram época.

Artigos doutrinários, sôbre política, administração e educação, estudos filosóficos, filológicos, tudo isso anda esparso em jornais e revistas.

Seu motivo último de inspiração foi o magistério. Voltando a Sergipe, em 1932, após brilhante concurso, foi nomeado catedrático de literatura da Escola Normal Ruy Barbosa.

Sua modéstia nunca o animou à publicação de sua obra. Possui, todavia, dois livros de versos, "Espelho Interior", edição da Revista Renovação, Aracaju, e "Ilha Selvagem", José Olimpio, prefaciado por Murilo Araujo.

Este o artista que fechou os olhos para o mundo às 20 horas do dia 13 de abril, forte de alma, segregado da sociedade, esquecido do mundo.

Sergipe, ou antes, todo o Brasil foi integralmente indiferente à desgraça que o atingiu e o amargurou durante 16 anos.

Não deixou, como Tobias Barreto e Hermes Fontes, filhos ou irmãs necessitadas de amparo oficial. Nem viuva na miséria.

À beira de seu túmulo, falaram Humberto Olegário Dantas e Murilo Araujo.

TIRADENTES

RUI BARBOSA

Na forca, onde padeceste a morte infamante reservada aos malfeitores, baixou à tua pátria o sonho republicano, que outras gerações tinham de ver consumado.

Teu suplício é um dos crimes da perseguição historicamente fatais aos perseguidores.

A posteridade enflorou o teu cadafalso em altar; porque o vilipêndio da expiação, que te imolou, fez da tua memória divinizada a padroeira nacional do direito. Supliciado por uma idéia, deixaste de emblemar a figura dela, para te converteres em símbolo universal da inviolabilidade da opinião humana. Morto pela república, ó Tiradentes, és a lição imortal, dada à república, da aversão ao sangue e à intolerância; és perante a república, o advogado geral contra a vingança e a opressão. Vítima de um terror, passaste à prosteridade, como a condenação de todos os terrores. Tua história não afina com os cantos da guerra cruenta, mas com as imaculadas aspirações da liberdade que floresce na paz. Se se erigisse um templo à Justiça, onde os tribunais se abrigassem da politica, na frontaria dêsse templo, ó Tiradentes, seria o lugar para o teu nome.

Pregar com êle a forca é apostolar com o Cristo a fogueira. Na fisionomia das tuas imagens, mais fiéis à verdade do teu destino do que o gesto politico da tua esfinge militante, da sua contrafeição moderna, a intuição da arte pôs, com um toque de ideal, o selo da firmeza na bondade, a vaga sombra de uma tristeza semelhante à do filho de Maria: — a tristeza profética dos percursos, pressentimento das profanações da sua vitória e do seu nome entre longas vicissitudes do futuro.

Se lograsses renascer, ó Tiradentes, não seria para te reveres nos furores republicanos, mas para lhes dizeres que não te deste à morte, por legar à república o braço das Ordenações do Reino; que na revolução por ti servida só havia ódio aos algozes; que não terias tramado, se pudesse imprimir; que os que destroem prelos, espargem conspirações; que o extermínio das opiniões é o suicídio dos regimes; que o culto dos mártires só não tolera a intolerância: que o próprio êrro é inviolável no seu direito de se anunciar pacificamente, porquanto o juiz infalível não se acha entre nós, e êsse ensinou os homens a liberdade pela mais alta das lições, dotando-os, na palavra que lhes deu, com a faculdade de negá-lo.

LIVROS
nacionais, franceses — Escolares, científicos e literários — LIVRARIA
BRIGUIET — Ouvidor, 109

O maior sucesso de
Fulton J. Sheen:
ANGÚSTIA E PAZ
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98-B
C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho.
25-Largo do Machado

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 21 — loja Tel. 52-1876

«Angústia e paz»

A Livraria Agir acaba de publicar, em tradução de Oscar Mendes, a obra de Fulton Sheen, "Angústia e Paz". Fulton J. Sheen, um dos principais expositores da doutrina católica na América de hoje, aponta neste seu magistral livro um caminho ao homem para trazer-lhe a paz à alma nestes tumultuosos dias. Pede-nos que deixemos de censurar nosso subconsciente como culpado de todos os nossos males e em vez disso examinemos nossa consciência, que nos afastemos do psicanalista e nos voltemos para Deus. Mostra-nos que a paz da alma não pode provir do próprio homem, mas deve chegar a nós por meio do auxílio divino.

Aquêles que vivem atenazados por conflitos mentais e frustrações de ordem corporal, aponta Monsenhor Sheen o caminho da salvação por meio da transferência de suas angústias para o domínio da alma, de seus desejos para a vida imortal. Define o freudismo como uma revolução contra as influências restritivas da sociedade. Rasga as máscaras daquilo que considera ser os falsos deuses da complascência racionalizada e da reforma social errônea, e explica que a disciplina espiritual e a autoridade divina são meios de uma maior liberdade para a alma.

Damos a seguir os títulos dos capítulos dessa magnífica obra: Frustração, A filosofia de ansiedade, A origem dos conflitos e sua redenção, Será Deus difícil de encontrar?, Morbidez e negação da culpa, Exame de consciência, Psicanalise e confissão, Sexo e amor de Deus, Recalque e livre-expansão, Remorso e perdão, Temor da morte, A psicologia da conversão, A teologia da conversão e Os efeitos da conversão.

"DIONYSOS"

Está em circulação o primeiro número da revista "Dionysos", órgão do Serviço Nacional de Teatro. Parte do número é consagrada à comemoração do primeiro centenário de Martins Pena, de quem se reproduz pela primeira vez uma comédia inédita, "Os Meirinhos". Da parte restante, destacam-se estudos sôbre Tirso de Molina, Goldoni e Cervantes, da autoria, respectivamente, de José Carlos Lisboa, Ruggero Jacobi e Joaquim Ribeiro, e uma confissão de Nelson Rodrigues em que o teatrólogo brasileiro mais discutido explica o sentido e as intenções do seu "teatro desagradável".

A revista é dirigida por Thiers Martins Moreira e secretariada por Edmundo Moniz.

RUI, NABUCO E GOETHE

O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de publicar um Número Especial, em homenagem aos centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco e ao bicentenário de Goethe, folheto adornado com excelentes retratos dos homenageados.

Americo Jacobina Lacombe e Haroldo Valladão apresentam o autor da "Réplica" nas suas relações com os Estados Unidos e no seu papel de jurista combatente. Ronald Hilton e Raul d'Eça evocam a figura do grande pernambucano nas suas ligações com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Ernesto Feder interpreta "A Mensagem de Goethe ao Novo Mundo", revelando os estreitos laços que ligaram o poeta-naturalista de Weimar à grande república norte-americana e a êste Brasil do qual êle próprio disse: "Sentimo-nos num continente tão remoto como se estivessemos presentes e em casa".

Das "Palavras de um redivivo" de Jacques D'Arnoux

"Implorava a salvaguarda de minha juventude e via-me condenado à reclusão. Pedia tempo para estudar e ia viver 60 meses em hospitais. Para desvendar, entretanto, os segredos do heroísmo, o trabalho e o recolhimento de espírito não bastavam... Minha saúde possuía demasiada exuberância, meu entusiasmo excessiva jovialidade. Carecia de suplícios e misérias. Só por êles lograria discernir de onde vem o conforto e a salvação. Tornava-me, pois, excelente campo para estabelecer táticas de combate e avaliar a sua eficácia".

"Deram-nos granadas para exterminar, punhais para assassinar... A que nos reduzistes, Alemanha!".

"Fisionomias, jovens ainda, há pouco envelheceram de súbito: têm tôdas a mesma idade, a do martírio".

"O meu consolo é, pois, contar com Aquêle que tudo pode, quando nada posso... Sim, espero em Ti "furiosamente", pois disseste: "Minha graça te bastará". "Para os grandes transes, os viáticos poderosos".

"A cruz pesa-me demasiado. Se rezasse mais e, principalmente, e a carregasse com santa "selvageria" ela pesaria menos. Reza, pois, covarde!".

"Passei a tarde num concerto. Provocou-me febre mas, ó Beethoven, que deliciosa febre!".

"Hei de criar, em mim mesmo, um entusiasmo inextinguível e excitá-lo pelas forças do além. Sei que a música me inflama — obsecar-me-ei com melodias, para abraçá-la furiosamente nas horas de amargura. Revestirei tudo, mesmo a provação, de suntuosidade".

"A enfermidade do século é não saber odiar por não saber mais amar. O ódio a todo mal é o reverso da caridade.

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais
CIFRAS DO BALANÇO DE 1949
Capital e Reservas .... Cr$ 131.363.653,30
Receita .... " 105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro " 207.105.942,50
Sinistros pagos nos últimos
10 anos .... Cr$ 191.600.540,90
SEDE: — SALVADOR, Estado da Bahia
DIRETORES:
Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu
Agência Geral no Rio de Janeiro:
RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: 43-0800 — Gerente: ARNALDO GROSS

XADREZ — CIÊNCIA POPULAR — FILATELIA

Novidades filatélicas

* Camporto *

Algéria :

Uma série dos valores de 20, 25 e 40 francos acaba de aparecer. Selos verticais, representando produtos regionais, uvas, tamaras e laranjas nas cores naturais. São, talvez, os mais interessantes ultimamente emitidos pela Algéria.







França :



Um selo do valor de 12 -|- 3 francos comemorativos do Dia do Selo. Gravado em cor azul cinza, representa o clássico carteiro francês distribuindo a correspondência.

Holanda :





Mais uma série beneficente, linda como tôdas as anteriores, acaba de emitir a Holanda. São 5 selos gravados, de 2 -|- 3, 5 -|- 3, 6 -|- 4, 10 -|- 5 e 20 -'- 7 c., nas cores sépia, rosa, oliva, cinza e azul-cinza, respectivamente.







CENTENÁRIO DO TEATRO SANTA ISABEL DE RECIFE

Comemorando o 1.º centenário do Teatro Santa Isabel, inaugurado em 18 de maio de 1850, o Departamento de Correios vai emitir um selo postal, que não será pôsto em circulação na data precisa, visto o pedido da Associação Filatélica e Numismática de Pernambuco ter sido recebido pelo Departamento em princípios do corrente mês, e aprovado pela Comissão Filatélica com a condição de não ser tomada em consideração a data de 18 de maio e sim o ano de 1850, pois a Casa da Moeda exige, como é natural, o prazo mínimo de 90 dias para a confecção de qualquer selo.

Contudo, em 18 de maio será utilizando um carimbo obliterador, calcado no desenho do referido selo, que tem como motivo principal a fachada do Teatro Santa Isabel.

O selo será do valor de 60 centavos, retangular e vermelho.

DESCOBERTA DO BRASIL

Comemorando o 450.º aniversário da descoberta do Brasil, uma série de três selos, de 60 cts., Cr$ 1,20 e Cr$ 3,80 será posta em circulação. O de 60 cts., retangular, terá a efígie de Cabral e ao lado uma caravela lusitana. O de Cr$ 1,20 reproduzirá, em linhas, o célebre quadro de Vitor Meireles, Primeira Missa no Brasil, e o de Cr$ 3,80, vertical, a efígie de Pedro Vaz Caminha. A emissão do selo de 60 cts. será de um milhão e a dos de Cr$ 1,20 e Cr$ 3,80, um milhão de cada valor.

Centenário de Juiz de Fora

A Comissão Filatélica, designada pela Câmara Municipal de Juiz de Fora, solicitou ao Departamento de Correios a emissão de um selo e carimbos comemorativos do centenário de fundação da cidade de Juiz de Fora.

A Comissão Filatélica do Departamento, opinando, informou que sendo exíguo o prazo para a confecção do selo, não seria possível pô-lo em circulação na data própria, adiantando que poderia aprovar os carimbos comemorativos e o Guichet Filatélico que funcionará durante os festejos. O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, apreciando o parecer, recomendou que a Comissão Filatélica diligenciasse junto a Casa da Moeda no sentido de que se obtenha a emissão, que será de 1 milhão de exemplares, do valor de 60 cts., vermelho, quadrangular, apresentando num círculo as armas da cidade de Juiz de Fora.

Ei-lo de volta
Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

SETE DIAS DE POLÍTICA

(Por um redator político da TRIBUNA DA IMPRENSA).

O grande acontecimento político da semana foi a escolha do Brigadeiro Eduardo Gomes para candidato da União Democratica Nacional à presidência da República. Suportando tôda sorte de intrigas e golpes baixos, mas determinada a dar uma prova completa de sua sinceridade nos entendimentos da sucessão, a UDN fez questão de levar até o fim as obrigações aceitas com o acôrdo interpartidário, obedecendo tôdas as regras do jôgo.

Foi sem dúvida um papel heróico êsse da UDN, de passar por clube de políticos inexperientes no meio de supostas raposas políticas. Agora, porém, aqueles que porventura se exasperaram com certas atitudes do Partido da Dignidade Nacional, não devem se envergonhar de bater humildemente no peito. Quando chegou o momento da decisão a UDN não hesitou em despedir-se cavalheirescamente de seus companheiros de acôrdo e tomar o caminho da luta. O seu manifesto à nação, dado a público na noite de terça-feira, ficará por certo como documento informativo de nossa história política. Com êle a UDN purificou-se dos pecados que possa ter cometido em companhia pouco recomendável.

A escolha do brigadeiro para candidato da união democrática foi também o golpe de misericordia na arrogancia já vacilante do PSD. Confiados cegamente na capacidade política do sr. Benedito Valadares os lideres desse partido foram aos poucos se encastelando na convicção de que podiam fazer e desfazer, vetar e impor candidatos — e passaram a agir nessa presunção. Tão certos estavam de que iam dar o candidato que alguns pessedistas olharam-se no espelho e acharam que, com algumas escovadelas ligeiras, poderiam se apresentar como aspirantes ao posto supremo. Cada um se julgava o candidato ideal, mas a todos Benedito retrucava que Bias era muito mais ideal.

Por fim, cansados de se digladiarem sem resultado, e premidos pela marcha do tempo, os dirigentes pessedistas sentiram que era tempo de uma decisão. Mas nesse interim os acontecimentos tinham tomado outro rumo, e o partido foi aos poucos entrando na orbita do sr. Getúlio Vargas. Era preciso um candidato que agradasse ao ex-ditador, mas a todos os nomes sugeridos o homem só fazia sacudir a cabeça. Agora, com o movimento dos trabalhistas cariocas em torno de seu chefe o PSD viu-se ameaçado de perder o último galho que lhe restava para se salvar do afogamento. Hoje os pessedistas não querem mais dar candidato, aceitarão qualquer nome indicado por Getúlio ou mesmo por Ademar. E' triste, mas foi bem feito.

Em São Borja o sr. Getúlio Vargas aproveitou o dia de seus anos para fazer a sua demagogia habitual. Num discurso caprichado em humildade disse êle aos queremistas que o foram saudar que aquela manifestação muito o comovia por ser dirigida a um homem que não pode mais distribuir empregos nem favores; e que se humilhava perante Deus se os queremistas o exaltassem perante os homens. Os manifestantes devem ter ficado muito tocados com essa promessa de humildade condicional do ex-ditador.

ABASTECIMENTO EM VÔO DOS AVIÕES DE CAÇA DE REAÇÃO

O enorme consumo dos aviões de caça de reação torna necessário seu abastecimento em vôo. Não podendo ser aplicado o método habitual, eis aqui o que é utilizado.

Manobras delicadas

O método utilizado há três anos para o abastecimento dos aviões em vôo, que permitiu à Superfortaleza B 50 Lucky Lady executar em fevereiro para março de quarenta e nove, a volta ao mundo sem escalas, comporta a execução de manobras delicadas. Os dois aparelhos, abastecedor e abastecido, devem com efeito fazer evoluções de maneira muito precisa um em relação ao outro, afim de prender os cabos que estabelecem o contato, ligar a bordo do avião a ser abastecido, a extremidade do tubo ligado às cisternas do outro aparelho e provocar o escoamento da essência pela gravidade. Mais ainda; o avião abastecedor deve ficar obrigatoriamente, durante tôda a operação, atrás do avião abastecido, mas fora do campo de visão direta do piloto dêste último.

Facilmente se concebe que uma tal manobra não seja aplicada ao abastecimentó de um avião de combate de um só lugar: o piloto não pode ao mesmo tempo conduzir as evoluções delicadas de seu aparelho — sobretudo se êste é de reação — e cuidar da execução correta das operações de abastecimento.

O novo método pôsto em uso pela firma inglesa Flight Refuelling, Ltd., especialmente para os pequenos aviões de combate de um só lugar, evita para o piloto qualquer outra manobra que não seja o comando das evoluções, relativamente simples, de seu aparelho com o avião abastecedor que vôa à sua frente.

Para isto o avião cisterna está equipado de um tubo de uns vinte metros enrolado em um tambor de mola e comunicando com as cisternas por meio do tambor, munido de uma junta girante, e de uma bomba leve que pode fornecer uma boa quantidade. A extremidade livre do tubo termina por um cone aberto para o exterior.

Fixada na ponta do avião de caça, encontra-se uma sonda curta e rígida. Munida de uma válvula ela comunica com as canalizações de encher dos reservatórios. Cada um destes comporta uma válvula especial que fecha o acesso quando já estão cheios. O peso total do equipamento, sôbre o avião de caça, está compreendido entre onze e doze kg. A presença da sonda não tem efeito apreciável sôbre o comportamento aerodinâmico do aparelho.

A operação do reabastecimento é rápida e muito simples: o reabastecedor deixa cair seu tubo; o avião a ser abastecido aproxima-se por trás e o piloto conduz seu aparelho de maneira a vir encaixar a sonda no cone, operação que se efetua tão facilmente quanto o alinhamento com o aparelho no caso de canhões ou metralhadoras dirigidas paralelamente a seu eixo.

A pressão aerodinâmica do ar, proveniente da velocidade dos dois aviões pode ser contornada: basta aplicar o cone com bastante fôrça sôbre a sonda do avião abastecido para fazer funcionar um dispositivo realizando o vedamento da ligação ao mesmo tempo que a abertura das válvula.

A pressão do avião abastecido sôbre a extremidade do tubo diminui a fôrça de tração exercida por êste último sôbre seu tambor de enrolamento: alguns metros de tubo se enrolam novamente sôbre o tambor, o que provoca a abertura automática das comportas; um sinal luminoso aparece sob o avião abastecedor ao mesmo tempo que o carbureto escoa. A latitude de deslocamento do avião abastecido em relação ao abastecedor durante a operação é de seis a sete metros. Quando o piloto do avião abastecido deseja cortar o contato, é bastante diminuir sua velocidade, para que, o tubo se esvasiando novamente, até o fim do seu percurso o fluxo de carbureto seja cortado. O recolher da sonda se faz sem dificuldade, se bem que o vedamento das juntas seja bastante para suster a pressão do liquido (superior a quatro atmosferas) sem que se produza o escapamento.

Durante os primeiros ensaios desta aparelhagem, um Gloster "Meteor III" foi abastecido dez vezes em vôo por um Avro "Lancaster", transformado em avião cisterna, que teve êle próprio que aterrissar dez vezes para se reabastecer. Cada contato tomava em média três minutos, os dois reservatórios principais do "Meteor" estando cheios simultaneamente.

O interesse que apresenta a possibilidade de abastecimento em vôo dos aviões de caça à reação, é que permite a êsses aparelhos escoltar os bombardeiros à grande distância ou fazer missões de vigilância continua.

DIAGNÓSTICO DO SEXO ANTES DO NASCIMENTO — O dr. Wilhelm Witzel iniciou num hospital do Exército Americano na Alemanha, ensaios práticos sôbre o método que permitirá determinar, por um exame dos olhos da mulher no último mês de gravidez, o sexo da criança.

MONSTRO MARINHO ATIRADO NA PRAIA — Recolheram, no golfo de Suez, um monstro marinho de 13 metros de comprimento, com longas presas como as dos elefantes e o corpo coberto de pelos grossos. Parece tratar-se de uma espécie particular de cetáceo.

COBAIA HUMANA VOLUNTARIA — Um jovem empregado inglês, charles Howard, voluntariamente expôs-se à morte para ajudar a pesquisa cientifica no estudo da malária. As experiências foram feitas com mosquitos especialmente alimentados durante quatorze dias com sangue já infectado de malária perniciosa. Essas experiências permitiram seguir as fases da doença, e, em particular, seguir a evolução dos germens no fígado do doente.

VERMES E LARVAS RADIOATIVOS — Até agora não se podia estudar a vida subterrânea dos vermes e das larvas, a não ser furando-se o solo e anotando-se as observações efetuadas. Três cientistas canadenses, Arnason, Fuller e Spinks, tiveram a idéia de tornar os vermes e as larvas radioativos, colocando sob seu tegumento finos fios de cobalto radioativos, para poder segui-los por meio de um Geiger Muller. Será possível seguir as evoluções subterrâneas dos vermes e das larvas, não sòmente no plano horizontal, mas também em profundidade.

BEM TRATAR OS ANIMAIS

A ESTEFANUROSE

(Parasitose dos suinos)

* Paciano Aguiló *

Esta zoonose é produzida por um Nematodio (Stephanurus dentatus).

É de grande interêsse o conhecer as várias fases desta parasitose, pois, comercialmente é a causadora de prejuizos bem apreciáveis.

SINTOMAS

A estefanurose se apresenta sob vários aspetos, se levarmos em consideração o modo pelo qual o parasito penetra no hospedeiro normal.

Esta penetração se processa da seguinte maneira:

a) penetração das larvas pela pele — forma peri-renal.

b) penetração pela boca — forma hepática.

c) penetração pelas duas vias — forma mixta.

As larvas produzem nos leitões uma tosse seca, com acessos persistentes, dada a fase obrigatória de seu ciclo evolutivo na rede vascular dos pulmões. Os sintomas são os apresentados pelas helmintoses em geral, desde os primeiros dias de vida. Os leitões apresentam o ventre crescido e ficam em geral caquéticos. A esta infestação dos leitões os americanos deram o nome de Thumps. E' o que os nossos fazendeiros chamam de Guenzos.

Os animais que supomos infestados apresentam em geral uma lordose isto é, apresentam a rachis ligeiramente selada na região lombar.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Conforme se nos apresente o quadro macroscópico das lesões poderemos conjecturar qual o processo da ingestação.

Temos a considerar o seguinte: podemos ter lesões no tecido adiposo peri-renal, ureteres, bassinetes e não termos mais lesões alguma; e podemos ter sòmente lesões no fígado, tendo também o quadro de lesões generalizadas de rins, fígado e mais algumas localizações do parasito não muito comuns como sejam em pulmões, no canal raquiano etc.

O tecido adiposo peri-renal apresenta vários abcessos produzidos por associações de germes em volta dos quais é muito comum encontrarmos os parasitos; o ureter apresenta fistulas que se comunicam com êstes abcessos; o bassinete em geral está sempre cheio de ovos; no rim encontramos manchas branco-amareladas, que se localizam na camada periférica, não sendo de grande prejuizo para a cortical.

O fígado apresenta na sua superfície antero-exterior numerosas e pequenas elevações amarelo-esbranquiçadas; as paredes são espessadas e edematosas sem aderências, mas com algumas manchas avermelhadas.

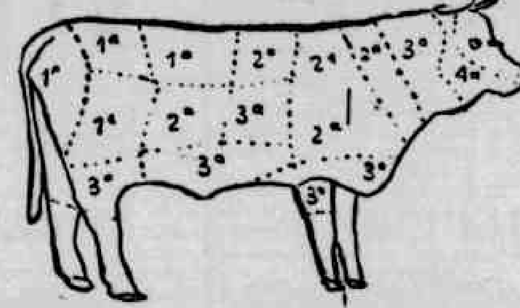
E' bem notável o aumento do tecido conjuntivo fibroso.

No pulmão aparecem, com muita raridade, nódulos de côr violácea do tamanho de um grão de arroz, algumas vezes com a parte central mais clara.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Ao depararmos com um animal suspeito de estefanurose, podemos supor que também, de uma paresia ou paralesia que o vulgo chama de ar; muitas vezes os suinos paraplégicos, sem causa conhecida, são chamados de derreados ou traumatisados.

LOCALIZAÇÃO DAS CARNES QUANTO AO SEU VALOR COMERCIAL



O desenho acima indica-nos quais os pontos em que se localizam as melhores carnes:

Carnes de 1.ª: Filet mignon, Alcatra, Chã de dentro, Lagarto, Patinho e Filet do lombo s/aba.

Carnes de 2.ª: Assem, Pá e Ponta da charnera.

Carne de 3.ª: Peito, Pescoço e Abas.

Carnes de 4.ª: Cabeça (Matruco) e Tecido tendinoso (Músculo).

O VÔO DAS AVES

As aves deslocam-se na atmosfera segundo diversas especies de vôos:

1.º) o vôo remado, no qual as asas, por agitação rápida, ganham apoio no ar, tal como os remos na água.

2.º) o vôo planado, quando com as asas estendidas em ângulo reto com o eixo do corpo a ave desliza no ar, descendo.

3.º) o vôo à vela, no qual parecendo planar, a ave pode elevar-se e conservar a sua altura; neste vôo, sem fazer esfôrço, o animal desloca-se utilizando a fôrça do vento.

Em geral, as aves que têm as asas longas, tais como abutres, águias, condores, fragatas, gaivotas, cegonhas, gansos e patos bravos, voam muito tempo e rapidamente.

O Albatroz (palmipede) é a maior das aves marinhas. Com uma envergadura de 4 metros, tendo sido a ave que maiores alturas tem atingido. Habita os mares austrais.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 86 - 1.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

SEMANA INTERNACIONAL

O incidente russo-americano parece circunscrever-se aos limites atuais ou seja troca de notas a que chamaremos diplomáticas, por diplomacia, e de insultos entre a imprensa americana e os comunicados oficiais do govêrno russo a que chamam imprensa por dificuldades de nomenclatura ou por hábitos de imitação. Imprensa só pode existir na plenitude e significado ético, consagrados em países de civilização, onde exista liberdade.

E êsse não é precisamente o caso do país que a espôsa do ex-chefe comunista espanhol Henrique de Castro definiu como "um campo de concentração com metropolitano". Mas o que lá chamam imprensa atingiu os limites da furia tendente a ocultar ao povo russo que tinha sido feita uma provocação de guerra ao abaterem no Báltico um avião americano desarmado.

Os EE.UU. não esperam qualquer resposta conciliatória mas também não pensam que êste incidente conduza à guerra propriamente dita, embora guerra exista, nuns pontos larvada, noutros claramente, entre a Rússia e os EE.UU. Pouco tempo depois de acabar a segunda e mesmo durante a segunda já estavamos na terceira, o que não quer dizer que a sua generalização seja inevitável.

A sua não generalização, à sua localização em pontos específicos, chamamos a Paz. Com tôdas as suas insuficiencias é preferível a uma troca legalizada de bombas atômicas. Esperemos e façamos alguma coisa para que seja possível uma paz verdadeira.

E' talvez absurdo, mas é digno e pode ser útil para os nossos filhos acreditar neste absurdo. Se chegarmos a vê-los crescer e a poder dizer-lhes que acreditamos nele é porque o absurdo se tornou realidade lógica, palpável, compensadora da nossa crença na Paz, da nossa luta pela Paz. Que para ser verdadeira deve ter o cuidado de ser lucida, de não fazer o jôgo da demagogia e de imperialismos "pacifistas".

Na Inglaterra Stafford Cripps apresenta aos Comuns o orçamento. Atmosfera de austeridade, aplausos trabalhistas discretos. O plano do govêrno continua inalterável. Ao mesmo tempo os comunistas desencadeiam uma greve nas docas de Londres. Em pequeno número detêm os postos chave deste sindicato, o que lhes permite ações aparentemente incompreensíveis.

Na China assistimos a um acontecimento de importância histórica. Foi inteiramente remodelada a legislação matrimonial e adotadas medidas inspiradas nos países mais civilizados, como a Inglaterra, os EE.UU., a Suécia, a Dinamarca, a França etc. Essas medidas foram: monogamia, divórcio, equiparação de companheiras e esposas, dos chamados filhos naturais aos filhos legítimos, como defesa da mulher, da criança e de uma concepção do casamento autêntica. Até aqui Mao-Tse-Tung está nos limites de uma legislação democratica o que não sucede noutros pontos como tôda a gente sabe. Portugal, país profundamente tradicionalista e atento à defesa da família, adotou êstes princípios desde 1910, princípios êsses até hoje respeitados.

Na França assistimos a recontros entre os grevistas e a policia que ocasionaram uma morte. Os sindicatos de tôdas as tendências fizeram uma nova greve de protesto.

Em Berlim deu-se um incidente quando Adenauer depois do seu discurso no "Titania Palast" pediu para a assistência entoar o hino "Deutschland uber alles". Os sociais-democratas retiraram-se.

Êsse hino ficou depois do nazismo equiparado à categoria do "Horst Wessel". E finalmente o discurso de Truman em favor da verdade e da liberdade de imprensa. Magnifica revisão dos problemas internacionais e de fé na democracia. Nas suas críticas ao totalitarismo deve entender-se a inclusão também da Espanha, embora o mencioná-la explicitamente tivesse sido útil em virtude de confusões deixadas pela questão do possível futuro envio de um embaixador a Madrid. E' evidente que num país democrático como os EE.UU. o povo é que decide. E estamos certos de que não decidirá fortalecer o arruinado govêrno do ditador Franco. E aqui nos despedimos dos nossos leitores até à próxima semana.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Shelby estava muito sentido mas não havia outro meio de pagar a dívida com o traficante. Essa notícia provocou muita agitação na cabana. E' verdade que os escravos eram frequentemente vendidos como mercadorias, mas na fazenda de Shelby êles estavam acostumados com outro tratamento.

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

... notícia da fuga de Eliza com o menino. Êle desconfiava que Shelby era cumplice, e para acalmá-lo o fazendeiro mandou que dois de seus negros ajudassem o traficante a procurar os fugitivos.

Fisiologia das Aberturas

* GIUOCO PIANO (XIII) *

* Damiano *

Iniciaremos com a seção de hoje a última e laboriosa variante desta defesa, quando as pretas em seu oitavo lance jogam BxC em vez de CxC, como estudamos nas seções passadas. Após os lances: 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P2B-C3B; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxPR; 8.0-0-BxC chega-se à posição do diagrama 1 onde as brancas têm duas alternativas: ou retomam simplesmente o Bispo (9.PxB) ou jogam de uma maneira mais viva 9.P5D!.

DIAGRAMA 1

Posição após 8...-BxC. — As brancas têm duas variantes a seu dispor: 9.BxC e 9.P5D!. A primeira variante é apresentada nesta seção, a segunda o será na próxima.

Em ambos os casos a teoria favorece as pretas, entretanto na variante de retomada (9.PxB) as pretas conseguem uma posição superior sem qualquer risco, enquanto que na variante 9.P5D! as ações tornam-se muito violentas e o resultado na partida prática está sempre ao sabor das circunstâncias particulares, de maior pêso que as frias considerações sôbre as posições resultantes das diferentes análises teóricas.

Trataremos de início da variante 9.PxB:

9 PxB P4D!

Esta é a recompensa de ter corajosamente capturado o PR branco no 7º lance, as pretas conseguem, com facilidade, o lance liberador P4D.

10 B3T

Uma tentativa muito compreensivel de dificultar as ações. Continuar com um jôgo natural, seria perder, de imediato, qualquer compensação pelo Pião a menos. Assim, por exemplo, aconteceu na partida Pulgros-Pilnik, do Torneio de Mar del Plata, 1944:

10.B3D-0-0; 11.B2D (se 11.BxC-PxB; 12.C5C-D4D! melhores as pretas) — B4B; 12.T1C-T1C; 13.P4B-C2R!; 14.C4T-B3R! (possivel pela posição desprotegida do Cavalo a 4TR); 15.PxP-CxPD (atacando o Cavalo a 4TR); 16.C3B-P4BR!; 17.T1R (tomar em 4R não é possivel pela fraqueza da diagonal 1CD-7TR)-D3B e as pretas conservam o seu Pião de vantagem tendo, além disso, uma posição superior pela situação central e agressiva de seus Cavalos.

10 ... PxB

As pretas podem e devem tomar êste Bispo, senão retira-se a 3D e o Rei prêto encontra-se, sem compensação material, aberto ao ataque branco. Agora, a necessidade de recuperar o material sacrificado vai permitir às pretas um desenvolvimento rápido e seguro.

11 T1R B3R

DIAGRAMA 2

Posição após 11.T1R — As pretas têm duas alternativas: manter a peça de vantagem jogando 11...-P4BR ou devolvê-la em benefício de um desenvolvimento rápido com 11...-B3R. Qual das duas variantes parece ao leitor a mais salutar?

Esta é uma das situações tão comuns no Xadrez prático, diferenciadoras das tendências individuais de cada jogador. Duas linhas de jôgo favorecem igualmente às pretas: uma, a do texto, alcança uma posição superior e cômoda, devolvendo parte do material sacrificado; outra, conservando a peça sacrificada e expondo o Rei a um ataque pouco promissor. Esta última variante decorre de: 11...-P4B; 12.C2D-R2B; 13.CxC-PxC; 14.TxP-D3B! e as pretas têm defesa satisfatória, como ficou provado na partida Steinitz-Lasker, 1º do match, 1896.

12 TxC D4D

Centralizada a Dama com ganho de tempo, protege o Pião a mais a 5BD e prepara o grande roque.

13 D2R 0-0-0

14 C5R

As brancas perderam a iniciativa e não encontram nada para apresentar pelo Pião perdido. Este lance resulta em uma troca sem nenhum sentido construtivo para as brancas.

14 ... TR1R

15 CxC

As pretas já ameaçavam B4B seguido de CxC.

15 ... DxC

Assim jogou Lasker em sua terceira partida no match contra Steinitz, mostrando ao público enxadrista a sua opinião de que esta variante de devolução da peça sacrificada é mais simples e clara que a variante empregada por êle na primeira partida do mesmo match. As pretas têm agora um sólido Pião de vantagem, entretanto, os Bispos de côres opostas dão às brancas possibilidades práticas de obter um empate.

Problema n. 13

Gold

Mate em dois lances

Solução do problema anterior

O problema n. 12, de sábado último, tem a seguinte solução: 1.C(6D)xPBR

Se 1...-P3B; 2.D7B!
Se 1...-PRxC; 2.D6R!
Se 1...-C7BD; 2.DxPB(7B)
Se 1...-PCxC; 2.DxPR

Viaje para BELO HORIZONTE com 25% de desconto

Viagens diárias em confortáveis aviões.
Outros serviços também com tarifas reduzidas para Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Montes Claros, Pedra Azul e Governador Valadares.
Informações nas agências da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 Telefone: 37-9272

Este é Roberto, de nove meses, filho do casal Isidoro Pinheiro (Foto Preuss — Edifício Odeon)

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o 64.º aniversário do sr. Heitor Monteiro Espindola, funcionário federal aposentado.

Fazem anos hoje:
Senhores:
General Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.
— Belmiro Valverde, médico.
— Nelson Firmo, jornalista
— Antonio Liberato Barroso Lisboa.
— Argel Hail Machado
— Evandro Portela.
— Galdino José da Silva.
Senhoras:
Lia Fontenelle, esposa do sr. Celso Fontenelle, advogado.
— Wanda Maria Paraiso Cavalcanti.
— Ormezinda Gross.
Senhoritas:
Maria do Carmo Siqueira.
Crianças:
Eliana, filha do casal Taino Botelho-Maria Julia Saidi Ribeiro Botelho.
Farão anos amanhã:
Embaixador Pontes de Miranda.
— Fábio de Macedo Soares.
— Jorge de Lima, poeta, vereador da Câmara Municipal do Distrito.
— Elvar Câmara.
— Elói Franqueira.
— José Rebouças.
— Mario Fontes de Souza.
— Arsenio Muniz de Resende.
Senhoritas:
Fiblina de Souza.
Teresinha Augusta de Morais, filha do sr. Pedro Morais Sobrinho-Cecilia Augusta de Morais, de Belo Horizonte.
Crianças:
Geraldo, filho do casal José Gomes Ferreira Pinto.
— Helena, filha do sr. José Rodarte e sra. Maria de Lourdes Monteiro Rodarte.
— Heloisa Maria, filha do casal major Celso Daltro Santos-Wia Pimentel Daltro Santos.
— Alberico, filho do casal Eurico Jacome-Ariete Miranda Jacome.
— Sonia, filha do casal Fernando Fonseca-Maria Luiza Ferreira Fonseca.
— Jorge, filho do casal Mario Moura e sra. Atiae Sanches Moura.

NOIVADOS

Amelia Martins Chaves - Nestor Gonçalves Neri — A srta. Amelia Martins Chaves, filha do sr. Luciano Chaves e da sra. Maria Martins Chaves, ficou noiva do sr. Nestor Gonçalves Neri.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Jorge Frederico e Teresa Silva; João Garrolo e Hilda Fernandes; Rodolpho Gugliermett e Sebastiana Ferreira de Morais; Darci Amorim Dubreux e Anette Kagan; Josephe Eskenazi Perdidji e Lizette Menasche; José Pereira de Sousa e Marina da Costa Pereira Dantas; Próspero Fernandes da Silva Filho e Ariete Ribeiro Coura; Estênio José da Silveira e Alaide Ribeiro Coura; Manuel Rosada e Alcinéia Ribeiro Coura; José Martins do Carmo e Cléia da Silva Gonçalves; Delmar Antunes Maciel Júnior e Alzira Martins Egrejas; Ari Beloto Melo e Luci Carmem Gomes Pacheco; Leonidio Vicente Ferreira e Rosa de Sousa Pereira; Alcides Batista Carmo e Maria José Martins; José Augusto Pinto e Maria de Lourdes de Magalhães Remariz; Roberto Cantizani e Marina de Almeida Santos; Manuel Deodato da Silva e Haiti Gonçalves dos Santos; Valdemar de Jesus e Isolina Gomes da Silva; João Valentim Alexandre e Nice Madureira Seabra; Agnelo de Almeida Santos e Olga Batista Rodrigues; Manuel Paulo de Sousa e Paulina de Sousa; José De Roso e Casi Tavares da Silva; Pedro do Espirito e Iolanda Lopes; Domingos Montaleão e Maura Faria Pinho; Valter Jacome Campelo e Elsa Sobral; Elói Jacomo Campelo e Anha Silva; Agostinho Vieira Martins e Alzira Chianelli Ribeiro; André de Oliveira Lôbo e Ester da Silva Lins; Arlindo da Costa Castanho e Maria Soares; Armando Machado e Margarida das Dores; Agostinho Francisco Areal e Maria da Conceição Moreira da Silva; Valter Ernesto Cristiani e Ida do Carmo Dias; Manuel Francisco de Oliveira Filho e Diamantina Correia de Carvalho; Valter Araújo Tosta e Cacilda Nogueira da Cruz; Hélio Coêlho de Mendonça e Léia de Oliveira; Darci de Sousa Magalhães e Leonor Mendes Barbosa; Valter Iório dos Santos e Esperança dos Santos Peres; Jadir de Siqueira e Maria de Lourdes Silva; Auster de Moura e Jaira de Castro Mendes; João Dutra de Sousa e Margarida Machado Girão; Antônio José Rêgo e Elsa Jóia; Delfim José da Silva Guedes e Ireni da Silva Bastos; Humberto Rodrigues Ribeiro e Maria Martins; Leonel Ribeiro Brandão e Zulmira Correia; Raul Bernardes Filho e Elsa Leite Pereira; José Batista e Dila de Morais; Belmonte Moura e Josefina Ferreira; Joselito Oliveira e Maria Anunciada Dantas; João Gonçalves e Nilda de Abreu; José Guilherme da Costa e Elisabete Marina de Guimarães Veloso; Luis França Miranda e Anela Dias Machado; Osvaldo de Castro Peixoto e Edite Maria da Maria Santos; José Baltar da Silva e Georgete Costa; Hélio da Cruz e Arlinda Ramos dos Santos; Jaime Martins Cardoso e Laura de Jesus Coêlho; Manuel da Mota Aragão Filho e Alice Cardoso Ferreira; Odilon Augusto dos Santos e Diva Tadeu; Léo Pinto Félix e Zulmira Correia Dias.

CASAMENTOS

Srta. Adda Peres de Paiva-Sr. Silvio Marques Diniz — Realizar-se-á hoje o casamento do sr. Silvio Marques Diniz, filho do sr. Arnaldo Marques Diniz e da sra. Vera Diniz, com a srta. Adda Peres de Paiva, filha do sr. Sebastião Peres de Paiva e da sra. Francisca Pereira de Paiva. O ato religioso terá lugar às 16,30 horas, na igreja de Santana.

— Srta. Carmem Siqueira-Tenente Valter Bittencourt Braga — Com a srta. Carmem Siqueira, filha do sr. Alfredo José de Siqueira e da sra. Emilia Rodrigues Siqueira, casa-se hoje, o tenente Valter Bittencourt Braga, filho do sr. Aluisio Travassos Braga e da sra. Celina Bittencourt Braga. A cerimônia terá lugar às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Srta. Helena S. Ferreira-Sr. Miguel Ciccarino — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Helena de Sousa Ferreira, sobrinha do casal Rafael Cerullo, com o sr. Miguel Ciccarino, filho do casal Vicenzo Ciccarino.

— Srta. Germânia Medeiros da Silva-Sr. Mário de Almeida — Realizar-se-á hoje, na igreja de São José, às 16 horas, o casamento da srta. Germânia Medeiros da Silva, filha do sr. Jaime Rodrigues da Silva e da sra. Maria do Carmo Medeiros da Silva, com o sr. Mário de Almeida, filho do sr. José de Almeida e sra. Maria de Jesus de Almeida.

— Srta. Simone Mathieu-Dr. Agenor de Queirós Caúla — Na igreja da Santíssima Trindade realizar-se-á hoje, às 12 horas, o casamento da srta. Simonne Mathieu, filha do sr. André Mathieu e sra. Ida Mathieu, com o dr. Agenor de Queirós Caúla, filho do sr. Napoleão Bonaforte Viana e sra. Maria de Queirós Caúla.

— Srta. Georgina de Jesus Fernandes-Sr. Jorge Omar — Hoje, às 17,30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, realizar-se-á o casamento do sr. Jorge Omar, filho da sra. Alice Omar, viuva, com a srta. Georgina de Jesus Fernandes, filha do casal Albino José Fernandes-Teresa Jesus Fernandes.

— Srta. Vitória Gotas-Sr. Aldo de Meneses — Realizar-se-á hoje, às 13 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, o casamento da srta. Vitória Gotas, filha do sr. Namitala Nassif Gotas e da sra. Escandara Jorge Gotas, com o sr. Aldo de Meneses, filho do sr. Alvaro Gualberto de Meneses e da sra. Luisa Gutierres de Meneses.

BATISADOS

Wilete — Será batisada amanhã a menina Wilete, filha do casal Wilson Pimentel de Carvalho-Ariete Pimentel de Carvalho.

FESTAS

Clube Ginástico Português — Será realizado hoje, um "jantar-dançante", com "show", com a participação de Carlos Ramirez e outros artistas da Rádio Globo.

HOMENAGENS

Heitor Beltrão — Cresce o movimento em torno da homenagem que será prestada ao sr. Heitor Beltrão, no próximo dia 4 de maio. A lista de adesões aumenta diariamente de novos nomes que vêm aderir à manifestação que será prestada ao sr. Heitor Beltrão, pelos vinte e cinco anos de serviços prestados aos esportes nacionais e ao Tijuca.

VIAJANTES

Pela Braniff, chegará hoje, de Dallas, o sr. Thomas E. Braniff, presidente daquela emprêsa.

— Pela Panair seguiu para Araxá o sr. Edmundo de Miranda Jordão, membro do C. D. da Fundação da Casa Popular.

— Acompanhado de sua esposa, sra. Emilia Dutra Leite, filha do presidente Dutra, regressou de Buenos Aires, pela Panair, o sr. Mauro Renault Leite.

— Pela Air France chegaram de Paris: Paul E. Coopman, Alexandre Navarini, Clarice B. A. Navarrini, José Lins do Rego Cavalcanti, Antonio G. de Barros Valle, Morel Marcondes Reis, Paul J. J. Vachet, Paul Stirnemann, Michéle Stirnemann, Anne Marie Stirnemann, Marthe Becker, Marianne Becker, Yussaf I. Abduch, Bishou S. Peniste, Joseph F. M. Jan e Jean P. Charpentier.

MISSA DE SANTA RITA

Hoje, foi celebrada missa de todos os meses em homenagem a Santa Rita. No próximo mês de maio, neste mesmo dia, a festa será precedida de novenário.

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Tel. 22-1306

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

TEATRO

"João das Nupcias", o Joãozinho do Teatro Jardel

Faleceu o simpático amigo das crianças, o anão do Teatro Jardel. E por que? Êle vivia no mundo da imaginação, no mundo onde tôdas as histórias tornam-se lindas. Conversava com as crianças como se fosse criança, com os grandes como se fosse grande. Fazia filmes, entrava no palco, no "Soro Chegou", trabalhava dia e noite no teatro, onde nunca soube o que era não ter compreensão. Mas êle era homem... Homem, apaixonado que não se conformava com a situação. Naturalmente a loira que fez surgir no seu coração varonil não poderia compreender êste estado das coisas. E o mundo dos sonhos acabou. Era um mundo real que fazia bater, sofrer êsse coração. Certamente que nós não poderemos ter uma idéia desse sofrimento. Era melhor afastar-se da vida, dessa realidade impossivel. Assim pôs fim a ela, o pequeno anão do Teatrinho Jardel. As crianças fará muita falta.

Mesdames, Mesdemoiselles, Messieurs

Um leitor não quer que eu chame que só é respeitoso o Mme. Mlle. o brasileiro tem desses complexos, acha que só é respeito o Mme. Mlle. o Mr. Em casa a patroa é Madame para a empregada; nas lojas, a mocinha é Mlle., para os servidores; no teatro, Morineau é Mme. Morineau, no futebol o Barrick e Mr Barrick. Vamos acabar com isso?". Vou explicar. No mundo do teatro, há uma hierarquia bem definida. Na sua época ninguém chamava Ellen Terry de Ellen, Deus me livre! Miss Terry, "if you please" e tenho a certeza que Sarah Bernhardt era sempre Madame Sarah, ou "Madame, tout court". Hoje em dia estas coisas parecem que estão desaparecendo, e é pena. O ator no Brasil, até neste século, não era um individuo muito estimado, não é? O uso do Mr., Miss., Mrs., Madame, Melle, M., mostra pelo menos uma polidez que dá ao ator seu lugar na sociedade. Quando falo na Dulcina, digo sra. Dulcina. Não tenho uma grande intimidade com esta admirável senhora de teatro, a chamo de senhora no telefone — ainda mais num artigo! Se eu não usar sra. para Bibi Ferreira, como deveria, porque na Inglaterra todo mundo a chamou de Miss Ferreira, é porque tenho para ela uma afeição pessoal e uma admiração que nunca escondi, e esqueço a formalidade. De fato, tenho esquecido a formalidade com outras artistas, mas isso é minha culpa, e a má influência de pessoas como o sr. Agora vamos ao caso de Madame Morineau.

Ninguém que trabalha com ela a chama de Henriette. E só olhar para ela. Ela inspira respeito. Ela pode ter — e tem — inimigos. Ela pode, ou não, merecer êstes inimigos; mas até êstes a chamam de Madame. Ficaria insuportável, um critico de teatro, que já usa de adjetivos tremendos para descrever o coitado do artista, injuriá-lo no seu estado civil, não acha? Eu não chamo o senhor de Você, não é verdade?

Claude Vincent

NOTÍCIAS

KABALE UND LIEBE no Fenix — A companhia do sr. Harnisch representou anteontem esta peça de Schiller, que foi, na Alemanha do século 18, o precursor do teatro falado em linguagem mais natural. Serviu o drama, sobretudo, para mostrar as qualidades do sr. Harnisch — de fato êle é uma figura de vulto no papel do cínico e cruel Presidente. Dominou o resto do elenco, e de longe.

Outra figura que se destacou foi a da sta. Goerner, na filha do músico. Sua primeira entrada era impressionante de simplicidade. Mais tarde porém caiu no êrro geral do elenco, que era de gritar sobremaneira, o que não é necessário num teatro que tem a acústica do Fenix. A peça de Schiller será representada mais uma vez domingo no mesmo teatro, e na semana seguinte, será vista "Frischer Wind auf Kanadá", uma peça musicada do sr. Harnisch.

ODILON anunciou que a próxima peça no Regina (que não será tão cêdo assim, visto o enorme êxito de "As árvores morrem de pé") será "Liliom" de Zerenc Molnar. Esta peça acaba de ser levada em São Paulo pela escola dramática de Alfredo Mesquita, na pequena sala do Grande Teatro da Cultura Artística, com o nome de "O Malandro". Soubemos últimamente que quem está encarregado da parte cenográfica de "Liliom" para a companhia de Odilon é o cenografo Paulo Elkins, que trabalhou para Bibi Ferreira quando da montagem de "Senhora".

FEIRA LITERÁRIA

— *Pela 4.ª vez, o SAPS institui o seu Prêmio de Literatura Infantil, agora para 1950. Valor: 10.000 cruzeiros. Prazo para inscrição: 1 a 31 de maio. Exigem-se 3 exemplares datilografados, tamanho livre, com ou sem ilustrações, com ou sem pseudônimo. Correspondência para Praça da Bandeira, 96, 3.º andar.*

— *Com a idade de 72 anos faleceu em seu lar no Surrey, o escritor Warwick Deeping, que em 1925 publicou a novela "Sorrell and Son" e, de então até o começo da segunda guerra mundial, escreveu uma novela por ano.*

— *"Perón — um confronto entre a Argentina e o Brasil", de Mário Martins, Edições do Povo, Rio, 1950, é, segundo a orelha do livro: "um libelo exclusivamente pelo documentário e nunca pela linguagem".*

— *"Manual dos Patrões" é um excelente estudo de Robert Wood Johnson, editado pela Ação Social de São Paulo (1950). Completa o volume uma introdução do Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.*

— *Deste mesmo jesuita, recebemos "Guia Social do Trabalhador", síntese de um curso ministrado a trabalhadores de São Paulo.*

— *Paul Vandenbergh é o nome de um autor teatral que só agora está sendo conhecido no Brasil, graças a uma tradução e adaptação de R. Magalhães Jr. que Ziembinski está levando, com uma magistral interpretação de Josef Guerreiro, do qual andam dizendo que é o Gerard Philip brasileiro.*

— *"As coisas. Que tristes são as coisas consideradas sem ênfase"* — Carlos Drumond de Andrade.

J.E.F.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O pianista Gilles Guilbert será o solista do concerto que a O. S. B. oferecerá hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, apresentando a "Fantasia para piano e orquestra" de Debussy. Do programa constam ainda duas primeiras audições: "Impressioni dal Vero" de Malipiero e "Tremembé" de Francisco Casabona, além do bailado "Pássaro de Fogo" de Strawinsky.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Em seu segundo recital no Rio será apresentado no Teatro Municipal, no dia 27 do corrente, o pianista Peter Wallfish, que em seu programa incluirá a Suite op. 14 de Bela Bartok, uma das peças de seu repertório que lhe valeram o "Prêmio Bartok".

CONCURSO PARA CATEDRA DE HARMONIA — Na Secretaria da Escola Nacional de Música estarão abertas, de 17 de abril a 13 de outubro, as inscrições ao concurso de títulos e de provas para provimento da cadeira de Harmonia, vaga com o falecimento do professor Oscar Lorenzo Fernandez.

ULTIMAS APRESENTAÇÕES DE FAUSTO E TROVATORE — Terá lugar hoje, às 20,45, a última representação da ópera "Faust" de Gounod e amanhã, dia 23, às 16,45, a segunda Vesperal de assinatura com a repetição de "Il Trovatore" de Verdi.

TEMPORADA DE ALEXANDER BRAILOWSKY — Acham-se abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para os quatro recitais do pianista russo a serem realizados em maio vindouro. Os assinantes da temporada de 1946 terão preferência até às 17 horas de hoje, podendo os novos pretendentes retirar os seus ingressos a partir de segunda-feira dia 24.

CONCURSO INFANTO JUVENIL DE PIANO — Acham-se abertas até o dia primeiro de maio, na Secretaria da Câmara Municipal de Campinas, as inscrições para o Concurso Infanto Juvenil de Piano, a efetuar-se naquela cidade como parte integrante da "Semana de Carlos Gomes", cuja realização terá lugar entre 21 e 27 do próximo mês.

FRIEDRICH GULDA — Chegou a esta capital o pianista Friedrich Gulda, que realizará no próximo dia 28 um recital para os sócios da Associação Brasileira de Cultura Artistica.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS), S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilson (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso, n.º 72, 10.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950.
H. R. PRITCHARD,
Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário.

CINEMA

"Tarde Demais"

Juan Arrégui

Por uma gentileza da Paramount, vimos ontem, na agradável cabine de espetáculos dessa companhia, junto a outros colegas da crônica cinematográfica carioca, o filme "Tarde demais", nome que tomou em português "The Heiress", um dos filmes que mais prêmios receberam da Academia de Artes e Ciências de Hollywood.

De fato, esta realização ganhou cinco "Oscars". Um para Olivia de Havilland, melhor atriz; outro para Ralph Richardson, melhor coadjuvante; outro para John Mohan e Harry Horner, melhor direção artística; outro para Edith Head e Gile Steele, melhor indumentária, e finalmente para Aaron Copland, melhor acompanhamento musical.

Embora êstes prêmios de Hollywood não sejam sempre uma recomendação cem por cento, não há dúvida que êste "Tarde demais" é dos tais filmes que a gente assiste meio desconfiado, abafado pela fama antecipada.

Mas, no caso presente, queremos dizer que "The Heireless" não apenas correspondeu à expectativa, mas superou-a. E outros prêmios da Academia, como o de direção, o de melhor filme, devem ter sido entregues a coisa muito boa, para ser melhor do que o conjunto dêste filme ou a direção de William Wyler.

De fato, estamos em face de um filme que é um todo homogêneo. Desde o tema, o enrêdo. Aliás, tivemos uma agradável surpresa quando vimos nos letreiros iniciais que se baseava numa novela, "Washington Square", de Henry James. Já era uma boa garantia de qualidade literária. Tema difícil, de tratamento perigoso, pois gira em torno da aversão que um pai sente por sua filha, que êle acha retardada, feia, desajeitada, opondo-lhe sempre a imagem da espôsa morta, espelho de perfeições, beleza e virtudes. Um jovem finge amar a rica herdeira. E para mostrar os intuitos menos dignos do pretendente, o pai revela à filha o verdadeiro ângulo pelo qual a encarava.

Como se vê do esquema, tratava-se de um tema delicado, perigoso, ameaçando cair no monótono e no dramalhão. William Wyler evitou isto com maestria. O ritmo é vivo e não deixa decair jamais o interêsse, quer seja o interêsse visual, quer seja o interêsse intelectual.

Fotografia excelente, reconstituição perfeita (a peça se passa há cem anos) e movimentos de câmera sutis e poéticos, como quase tôdas as cenas tomadas em uma escada que exerce um belo papel plástico; o beijo dos dois jovens sob a chuva; a espera de Olivia pelo seu amado para a fuga que não se realiza; outra cena de Olivia, sentada em frente à sua casa, na hora em que seu pai está morrendo; o final, com Montgomery Cliff a bater desesperadamente ante a porta de Olivia, pois êle viera tarde demais. Mas não podemos estar a citar cenas, porque correríamos o risco de omitir várias das mais belas e importantes. Logo no início, uma longa sequência do baile, é admiravelmente fixada e com poucos traços, a direção nos põe em contato com os vários caracteres com que vai jogar.

Mas do melhor do filme ainda não falamos: a interpretação. Olivia de Havilland está excelente, em sua composição de moça feia, dominada por um pai de magna personalidade, uma criatura com a grande vocação do amor e da ternura e que não pode realizar jamais o seu destino. Tem máscaras admiráveis e sua voz sublinha rico jôgo fisionômico.

Com uma linha britânica, com um domínio total sôbre tudo e sôbre todos, Ralph Richardson. Coadjuvante? Na verdade, êle divide com Olivia a responsabilidade do filme. Está simplesmente soberbo.

Retorna a nossa velha e querida Miriam Hopkins. Não está mais moça nem é mais bela. Mas é uma artista. E imprime convicção ao difícil papel de uma tia que joga um jôgo duplo, ou mesmo triplo, sendo uma ante o cunhado, outra ante a moça, e ainda outra ante o jovem falsamente enamorado e na verdade apenas ambicioso dos milhões da herdeira.

Montgomery Cliff é muito mais do que uma promessa. E' um grande galã jovem, vistoso, com conteúdo e vivacidade. Dos outros, falaremos apenas de Vanessa Brown, que compõe uma criadinha com muita precisão.

Gostamos muito de "Tarde demais". Não receamos prognosticar-lhe o mais amplo e absoluto êxito, em todos os sentidos e todos os setores.

NOTÍCIAS

Ingrid Bergman abandona as telas

O diretor cinematográfico Roberto Rosselline, falando à imprensa romana, disse que êle e Ingrid confiam que, dentro de 5 ou 6 dias, fiquem eliminadas as dificuldades de ordem jurídica que o impedem de casar-se com Ingrid Bergman.

Acrescentou que quando tais dificuldades desaparecerem, casar-se-ão o mais breve possível, batizarão seu Roberto, tomarão longas férias e regressarão a Roma para viver permanentemente aqui.

Quanto a Ingrid Bergman, Rossellini disse: "Abandonou o cinema para sempre".

Declarou que êle e Ingrid receberam com alegria a notícia telefônica de Hollywood de que os advogados de Ingrid e de seu esposo dr. Peter Lindstrom haviam chegado a um ajuste sôbre o divórcio. Acrescentou que seu filho tem, agora, dois meses e meio e que não fixou data para o batismo, assim como para o casamento, que será íntimo. O padrinho será Renato Rossellini, irmão de Roberto.

Rita deixa o cinema

Telegramas de Hollywood informam que Rita Hayworth, espôsa do príncipe Ali Khan, ordenou a seu gerente a venda de sua residência em Brentwood, nos arredores de Hollywood. A artista informou que não tencionava prosseguir sua carreira cinematográfica. A residência a ser vendida é avaliada em 55.000 dólares.

Bonita ao natural

E' possível que muitas outras atrizes protestassem, mas o certo é que Vanessa Brown — que faz o papel de criada no drama da Paramount, "Tarde demais" —, nada disse quando o diretor William Wyler lhe comunicou que ela teria que ser filmada sem qualquer *maquillage*.

Mais tarde Vanessa veio a saber que Wyler estava a par de que as criadas irlandesas que trabalhavam em Nova Iorque, no distante ano de 1850, não usavam pintura, por exigência de seus patrões.

— "Com isso posso dormir mais vinte minutos tôdas as manhãs, pois não terei que perder tempo preparando o rosto para a filmagem" — comentou sorrindo Miss Brown, a criadinha de Olivia de Havilland em "Tarde demais" (The Heiress), o drama vencedor de 4 "Oscars" da Academia de Artes e Ciências do Cinema e que brevemente será lançado nas telas do circuito Plaza.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

GRANT ADVERTINSING PUBLICIDADE S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S.A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.
Pela Diretoria
ROBERT COLE
Diretor Presidente

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) para Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), bem como sôbre a conversão de ações preferenciais da classe B) em classe A) e correlatas alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950.
Pela Diretoria,
LUCIANO FERRINI,
Diretor Gerente.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 16 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Lamberto Baldi, tendo como solista o pianista francês Gilles Guilbert. No programa: DEBUSSY — Fantasia para piano e orquestra; MALIPIERO — Impressioni dal Vero; FRANCISCO CASABONA — Tremembé; STRAWINSKY — Pássaro de fogo.

TEATRO MUNICIPAL — 20,45 — Ultima representação da ópera FAUSTO, de Gounod, tendo nos principais papéis Roberto Miranda, Arací Bellas Campos, Paulo Fortes, Wanda Bonfim e Raul Gonçalves. Direção de Coros de Santiago Guerra. Regência de Eduardo Guarnieri. Coreografia de Tatiana Leskova.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Laslo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

FENIX — Tel. 22-5403 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SOTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.
— TEATRO ALEMÃO — Temporada Harnisch — Sábado, às 16 e às 21 horas — Charleys Tante, Cr$ 40,00 até 10,00; dom. às 16 hs. — Kabale und Liebe; dom. às 21 hs. — Charleys Tante. Encontram-se ingressos nas Livrarias Castelo, Le Connoisseur, Kosmos, Will e Foto Halifax.

FOLLIES — Tel. 27-6316 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Ezequia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Italia Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

JARDEL — Tel. 27-8712 — O SORO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Doll — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.
— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com cast. Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Clia Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Preços populares.

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.
TEATRO INFANTIL: "O Pedrito Brasilinho".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — às 21 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1569 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo, às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. dom. às 16 hs.

CINEMA

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis) — United States Pictures — Direção de Ray Enright, com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone — Western em côres — S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS (Outpost in Morroco) — Da United Artists — Com George Raft, Akim Tamiroff e Marie Windsor — Espionagem, amor, Legião Estrangeira, deserto e violência — VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8—10 hs.

UM BEIJO NO ESCURO (Kiss in the dark) — Da Warner Bros — Direção de Delmer Daves, com Jane (Belinda) Wyman, David Niven, Victor Moore e Broderick Crawford. Comédia romântica. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAI (Niterói): 2—4—6—8—10 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM (Savage splendor) — Da RKO — Documentário tecnicolorido sôbre a Africa, filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA, 12 — 4 e 8 hs.

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Pelmex — Reprise de um filme exibido há pouco, com Maria Antonieta Pons, como sempre, em drama de paixões violentas. S. CARLOS, a partir das 2 hs.

PAISA' — 3a semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

O DIABO DISSE NAO — Da 20th Century-Fox — Reprise de um trabalho dirigido pelo saudoso Ernst Lubitsch, com Don Ameche e Gene Tierney — Comédia romântica e maliciosa, em côres — IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 hs.

ALMAS ABANDONADAS (City across the river) — Da Universal International — Com Stephen Mac Nally, atualmente em grande evidência e uma equipe de jovens artistas em estréia. O drama da adolescência abandonada de New York — REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 horas.

VINGANÇA (Vladitta) — Da Continental Filmes — Direção de Max Neufeld, com Anna Magnani e Gino Cervi numa história realista, ao sabor do cinema italiano, narrando o drama de uma mulher entre a vingança e o perdão — No PRESIDENTE: 2—4—6—8—10 hs.

ENCONTRO INESPERADO — Da Eagle Lion — Direção de Herbert Wilcox — Com Anna Neagle e Michael Wilding — As desventuras de uma moça que casou sem conhecer o noivo, passa três anos em uma ilha deserta, fiel ao marido que, entretanto, a traira. S. JOSE', PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 2ª Semana — Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PARISIENSE: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Lábios que escravizam
BANDEIRA: Sangue do meu sangue
CENTENARIO: Saudade dos teus lábios
EDISON: A Grande Valsa
FLORIANO: A sedutora Mme. Bovary
GRAJAU': O impacto
GUANABARA: O Gênio para a Escola
IRIS: Sete homens maus
MADUREIRA: Posto Avançado em Marrocos
MARACANÃ: Escrava do ódio
MEM DE SA': Caminho da Tentação
MODELO: Carnaval no fogo
MODERNO: Transatlântico de luxo
PIEDADE: Abbott e Costello na Africa
PIRAJA': Minha vida é uma canção
POLITEAMA: A sedutora Mme. Bovary
QUINTINO: Tudo azul
S. CRISTOVÃO: Carnaval no fogo
TIJUCA: Tudo azul
VELO: Carnaval no fogo
VILA ISABEL: A escrava Isaura

EM NITERÓI

EDEN: Saudade dos teus lábios
ICARAI: Casa malassombrada
IMPERIAL: A mulher do cais
ODEON: Caçadores de intrigas
PALACE: Canção da India

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Canção da India
D. PEDRO: A valsa do Imperador
PETROPOLIS A mulher exótica

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetas de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Pinturas) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

COMPRE EM SEU BAIRRO
Copacabana

Papelarias e Livrarias
GALERIA COPACABANA e CASA REIS Ipanema — Av. Copacabana, 614-616 — Tels. 37-7222 37-7940 (Junto ao Cine Ritz) — Rua Visconde Pirajá, 589-A (Junto ao Cine Astória)
Papelaria — Livraria — Vidraceiro — Artigos religiosos e para presentes — Reformas de espelhos — Molduras

Farmácias
POLYBIO — para melhor servir a todos os seus clientes, enquanto Copacabana dorme, a Farmácia Polybio permanece alerta. — Sempre por menos.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 83 — Fones 37-5500 37-4620

Bares e Restaurantes
LIDO — O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS FAMILIAS DA ZONA SUL — COPACABANA — PÔSTO 2

BAR E RESTAURANTE BOLERO — Churrasco à Gaúcha e Pizza à Napolitana — Av. Atlântica, 434 — Tel. 37-9915 — Posto 3

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil	Novela — Novela — Hora do Brasil	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil	— Geraldino e Seus Kings — Hora do Brasil	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil
20	— Lira do Povo — Lendo e cantando — Supl. musical	— Dicionário Toddy — Repórter Esso — Acredite se quiser	— Acordeonola — Seu grande pecado	— Prog. do Jockey — Nat. Dame de Paris — Gravações Palermo	— Personalidades líricas — Discoteca
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Teatro	— Não estamos sós — Atire a 1ª pedra	— Severino Araujo — Nossos Filhos, Nossa Vida	— Ernani Filho — Dila Cruz	— Discoteca — Teatro Berliet Jr.
22	— França Eterna — Música viva	— Gravações	— Vamos dar um giro? — Jornal	— Recit. brasileiros — Rui Araujo — Música melodiosa	— Música Universal (Mozart)
23	— Serão musical — Encerramento	— Informativo — Gravações	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

ZECA E ZICO

por Robert Kai

PUXA, QUE MARAVILHA!
O PARAISO CANINO E' UM LUGAR MARAVILHOSO, ZECA! TODOS OS DESEJOS SÃO SATISFEITOS!
E NÃO HA' RACIONAMENTO!
HA' MUITAS DIVERSÕES!
E OS CÃEZINHOS PASSEAM O DIA INTEIRO, TOMANDO BANHO DE SOL!...

Comércio & Produção

O intercâmbio do Brasil com a Benelux, de 1937 até 1948, quantitativamente foi:

Ano	TONELADAS Importação	Exportação
1937	137.121	163.382
1938	75.403	246.822
1946	114.073	142.536
1947	221.671	271.231
1948	127.983	190.326

CONCORDATAS — 1. Requerida — De Naial M. Fagundes, à rua Gonçalves Ledo n. 80; passivo declarado Cr$ 165.853,20. 2. Deferidas — De João Coelho do Vale, à rua Guaporé, 42, pelo Juiz da 1.ª Vara; passivo Cr$ 356.067,30.

FALÊNCIAS DECRETADAS — De G. F. Marcondes & Cia. Ltda., à rua Moncorvo Filho, 44, pelo Juiz da 6.ª Vara; de Amaro de Sandres Bezerra, à Av. Venezuela, 27, pelo Juiz da 5.ª Vara.

IMPÔSTO DE RENDA — Todos, inclusive professores e jornalistas, que tiverem percebido durante o exercício de 1949 mais de 24 mil cruzeiros no ano, estão obrigados a apresentar declaração até 30 de abril corrente. Os jornalistas e professores declaram a isenção assegurada na legislação em vigor.

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL (Tecidos) — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz.

CIA. DE SEGUROS VAREJISTAS — A Assembléia de Acionistas elegeu José de Oliveira Bonança, Araujo Góis de Campos Barros e Manoel Correa Dias Garcia para constituirem o Conselho Fiscal dessa emprêsa.

SAPS — Amanhã comemora o Serviço de Alimentação da Previdência Social o terceiro aniversário da administração Umberto Peregrino.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" — O demonstrativo de "Lucros e Perdas" constante do Balanço ontem publicado, pág. 8, diz que o saldo devedor da conta referida é de Cr$ 20.239,60. Não. O saldo devedor é de Cr$ 320.239,60, como se vê do Ativo, grupo "Contas de Resultados Pendentes".

Resumo de balanços

COMPANHIA CARBONIFERA METROPOLITANA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
13.728.902	22.407	9.053.661	15.011.359	7.343.511

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
10.000.000 (1)	664.748	4.284.011	2.056.223	532.000

NOTAS — 1. Do Capital, devem os acionistas 4.680.000 cruzeiros.
2. Diretores — Esvaldo Lodi e José Eugênio Muller Filho.
3. Conselho Fiscal — Antônio Horacio Pereira, Maurício Dias de Avila Pires e Joaquim Faria Góis Filho.
4. Guarda-Livros — Orlando Licínio de Cerqueira.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 21-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
9	F. e T. Corcovado — Cr$ 200,00	200,00	250,00	
500	Brasileira de E. Elétrica — Cr$ 200,00 — pf.	207,00	207,00	205,00
100	Carb. Minas de Butiá — Cr$ 100,00	32,00	35,00	32,00
10	F. e L. de Minas Gerais — pf. Cr$ 200,00	190,00		190,00
1.200	Minas S. Jerônimo — Ord. de Cr$ 100,00	33,00	31,00	32,00
250	Moderna União Comercial Imporadora — Cr$ 200,00	260,00		
82	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
10	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00 — pf.	425,00		
200	Idem	440,00	425,00	425,00
20	Sid. Nacional — Cr$ 200,00 — Ex/Div.	172,00	172,00	170,00
	DEBENTURES			
50	Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 5%	201,00		196,00
	ALVARAS: Divida Publica			
120	Apls. — Div. Emissões — 5% — Nom.	758,00	757,00	

PREÇOS
Fechamento

EM 21-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 32.72
Julho 32.85
Outubro 31.55
Dezembro 31.54
Março 31.63
Maio 31.61

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 23.45
Julho 23.15
Setembro 22.95
Dezembro 22.95
Março 21.33

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 44.55
Julho 42.20
Setembro 40.85
Dezembro 38.85
Março .... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 45.60
Julho 42.60
Setembro 41.65
Dezembro 40.40
Março 39.29

LÃ
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso
Disponivel .... 152.5 nom.
Para entrega em:
Maio 157.5
Julho 150.8
Outubro 158.5
Dezembro 153.0
"Gordura-A"
Disponivel .... 115.0 nom.
Para entrega em:
Maio 145.0
Julho 142.0
Outubro 140.0
Dezembro 136.5

MAMONA — Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. 18.25
Idem n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas 17.00
Oiticica, idem, a.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil 14.50

SEDA — Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA 2.80
Denier 13/15, branco A 2.75
Denier 13/15, branco D 2.60
Denier 20/22, branco AA 2.80
Denier 20/22, branco A 2.75
Denier 20/22, branco D 2.66

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 10.50
COBRE
Eletrolitico Estados Unidos — cts. p/lb. 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ 77.62
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 45.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 32.00
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. $.75 .... 11.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 .... 37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado: — Estável — Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee 117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee 122- 0-0
Tossa 2/3 C. & F. .... N/cot.
Tossa 4 C. & F. .... N/cot.
First C... — Anuerpia — Roterdam .... N/cot.

BANCO MOREIRA SALLES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 22 e Alfândega, 19

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

AVIAÇÃO

UMA HISTÓRIA POR SEMANA

Demonstração de eficiência e capacidade de trabalho da Inglaterra

Não resta dúvida que a aviação progrediu de maneira vertiginosa durante a guerra. Os aviões precisavam estar em tôdas as regiões, alguns transportando feridos, outros escoltando formações navais, outros ainda em combates terríveis nos céus, mais outros destruindo cidades em devastadores bombardeios.

Felizmente, os ensinamentos aprendidos pelas necessidades da guerra, serviram para a aplicação pacífica, contribuindo atualmente para uma maior harmonia entre os povos.

Os ingleses, certos da importância da aviação no após-guerra, criaram em 1945 uma emprêsa para explorar o transporte aéreo na América do Sul. Esta companhia, por ato do Parlamento Britânico, em abril de 1946, foi nacionalizada e recebeu a denominação de "British South American Airways Corporation", que continuou sob a supervisão de seu antigo fundador, Mr. John Booth.

A BSAA orgulha-se de ter sido a primeira companhia aérea, depois da guerra, a inaugurar um serviço de passageiros entre a Europa e a América do Sul, pois em janeiro de 1946 já seus aviões estavam no ar, fazendo paradas em Lisboa, Bathurst, Natal, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires.

Em março de 1946, com o aumento de passageiros e volume de carga, os serviços foram aumentados, passando a BSAA a viajar para a América do Sul duas vezes por semana.

Os dirigentes da companhia não poupavam esforços para oferecer melhores serviços, e em junho de 1946, também pela primeira vez, a British inaugurou uma linha que unia a Europa ao Chile, via Lisboa, Dakar, Natal, Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

Com sòmente dez meses de operações, a BSAA já realizava quatro viagens rendosas para a Europa, abrindo postos de manutenção, armazenagem de material de aviação em grande escala, escritórios e agências de propaganda, que se espalharam para difundir as boas qualidades de seus serviços aéreos e aumentar a propaganda turística para a Inglaterra.

A emprêsa usou, até o presente momento, três tipos de aeronaves, que foram sendo substituídas por necessidade de serviço: o Lancastar, numa versão para a aviação comercial, foi o primeiro tipo de aeronave usado na rota, recebendo o nome de Lancastrian; o York substituiu com vantagens o famoso bombardeiro adaptado, e o Argonaut, atualmente em uso, passou a operar na rota da América do Sul.

O Argonaut é uma aeronave luxuosa, construida para longas viagens, podendo transportar 40 passageiros confortavelmente instalados. O avião pode voar a grande altura, em virtude de sua cabine comprimida, e no seu interior os passageiros podem fazer uso de um bar instalado no fundo do compartimento.

O novo avião tem quatro motores Rolls Royce Merlin, de 12 cilindros em dois blocos de 6 cilindros em V. As hélices são fabricadas pela De Havilland e possuem o dispositivo especial para passo reversivel, o que serve para diminuir a utilização da pista de pouso e facilitar a manobra em lugares pequenos.

Durante a batalha da Inglaterra, todos os aviões de caça inglêses eram equipados com motores Rolls Royce Merlin, e durante a guerra motores Rolls Royce eram encontrados em numerosos caças e bombardeiros nos diversos fronts. O tipo usado pelo Argonaut é o primeiro em funcionamento na aviação comercial e passou por testes duros exigidos pelo British Civil Air Registration Broad.

A BSAA mantém 20 tripulações especializadas na rota da América do Sul, na sua maioria composta por homens que fizeram a última guerra.

A tripulação do Argonaut é de 8 membros, assim dividida: um comandante, dois pilotos, dois rádio-telegrafistas, dois comissários de bordo e uma aéro-moça.

Os três pilotos são também navegadores e todos são obrigados a fazer diversos exames periódicos, que servem para revisão e aumento de seus conhecimentos técnicos.

Cuidam assim, os dirigentes da BSAA, de zelar pela segurança dos inúmeros passageiros que lhes são confiados, levando aos quatro cantos do globo os possantes aviões que bem demonstram a capacidade de trabalho do povo da Grã Bretanha.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS), S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas:

Na forma da lei e atendendo às determinações estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório e o balanço geral desta Companhia, com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

As operações correram normalmente, não obstante o resultado negativo do ano social causado pela dificultação das importações em moedas fortes e pela desvalorização da libra esterlina. Resultou daí redução sensível no correr do exercício do valor da nossa conta de Comissões.

Sirvam-se notar, porém, que o ritmo normal dos negócios e os negócios pendentes aguardando ultimação no próximo exercício permitem-nos esperar a recuperação do resultado negativo apresentado em 1949, que foi impossível evitar, não obstante o esfôrço dispendido por esta diretoria.

Para maior incremento de nossos negócios, prossegue a montagem e o equipamento de nossa oficina de reparos e fabricação de instalações acessórias para conjuntos geradores de vapor. Esperamos que essa oficina entrará em funcionamento pleno no decorrer do próximo exercício.

Em consequência do resultado do exercício ora findo ficam reduzidos os nossos lucros em suspenso a Cr$ 46.729,30, não havendo "deficit", apesar dos dividendos declarados em Assembléia Geral de 30 de dezembro de 1949 e relativos ao exercício de 1947.

À disposição dos srs. Acionistas, na sede social, estará o Diretor Gerente, sr. H. R. Pritchard, que lhes prestará tôdas as informações e esclarecimentos que possam desejar.

Confia a Diretoria que as contas relativas à sua gestão no exercício de 1949, já aprovadas, após detalhado exame pelo digno Conselho Fiscal da sociedade, merecerão igualmente a aprovação dos srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Terrenos, edifícios, maquinaria, equipamento, etc.	1.128.107,20	
Menos: reservas para depreciação	250.972,60	877.134,60
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.160.147,80
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.709.414,00	
Mercadorias em Estoque	1.251.310,70	
Mercadorias a Receber C/Terceiros	54.678,20	
Titulos e Ações	64.345,00	
Depositos para Cambio	97.857,90	4.177.605,80
ATIVO PENDENTE		
Seguros	6.087,80	
Novas Instalações	20.550,00	
Depósitos em Garantia	20.834,10	47.471,90
		7.262.360,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantia Legal	253.112,80	
Ações Caucionadas pelos Diretores	6.000,00	
Valores com Terceiros para Cobrança	1.123.870,80	
Valores de Terceiros para Contratos Pendentes	425.000,00	1.807.983,60
		9.070.343,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Reservas:			
Reserva Legal	91.736,90		
Reserva Geral	183.330,90	275.067,80	1.275.067,80
PASSIVO EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Contas Correntes		5.558.832,60	
Provisões Várias		246.392,10	
Contas a Pagar		125.338,30	
Dividendos (impôsto a pagar)		30.000,00	5.940.563,00
CONTA DE LUCROS & PERDAS			
Saldo em 31-12-49			46.729,30
			7.262.360,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bank of London C/ Garantia Legal		253.112,80	
Caução dos Diretores		6.000,00	
Terceiros, por Valores em Cobrança		1.123.870,80	
Valores de Terceiros para Contratos Pendentes		425.000,00	1.807.983,60
			9.070.343,70

H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário
ANTONIO MORENO, Contador reg. no C.R.C. sob o n. 5.045
Confere: A. C. BANDEIRA, Chefe de Escritório

DEMOSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	2.974.082,30	
Impostos	45.388,80	3.019.471,10
AMORTIZAÇÕES		
Ativo Fixo		35.839,40
		3.055.310,50
Prejuizo do exercício transportado		182.451,10
Dividendos distribuidos		200.000,00
Contas incobráveis		24.685,60
Saldo (superavit) em 31 de dezembro de 1949 segundo balanço geral		46.729,30
		453.866,00

CREDITO

	Cr$	Cr$
Produtos das operações sociais		893.496,70
LUCROS DIVERSOS		
Juros	15.207,80	
Comissões	495.029,20	
Montagens e Instalações	1.467.125,70	1.977.362,70
Prejuizo do exercício transportado abaixo		182.451,10
		3.055.310,50
Saldo em 31 de dezembro de 1948		453.866,00
		453.866,00

H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário
ANTONIO MORENO, Contador reg. no C.R.C. sob o n. 5.045
Confere: A. C. BANDEIRA, Chefe de Escritório

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 26-A, 8.º andar, a fim de deliberar sôbre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.
Alexander Anderson, Diretor-Presidente.
Robert A. Winger, Diretor-Tesoureiro.

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Arthur Watson Comércio, S.A., que deverá se realizar, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 33, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.
Arthur Watson, Diretor-Presidente.
George Byron Watson, Diretor-Secretário.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Lubem Moreira da Silva, na forma abaixo: — O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Lubem Moreira da Silva, e sua mulher, se casado fôr, para no prazo da lei integrar a contestação, na presente ação de Reintegração de Posse, nos têrmos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Alfredo Paulo Ludwig Schlick, brasileiro, comerciante e sua mulher Carolina Margarida Rittmeyer Schlick, Helmuth Hermann Schlick, brasileiro, casado, comerciante e sua mulher Irene Emmy Rittmeyer Schlick, todos residentes e domiciliados na cidade de Petrópolis (Estado do Rio), à rua Alfredo Schlick n.º 819 e estabelecidos nesta capital à rua México, n.º 11 — sobre-loja (Casa Flora), vêm, em consonância com os arts. 371 e seguintes do Código do Processo Civil, combinado com os artigos 495 e 499 do Código Civil, propor uma ação de reintegração de posse contra A. M. Carvalho, português, casado, construtor e sua mulher, residentes e domiciliados nesta cidade à rua Gonzaga Bastos n.º 426, pelos fatos e argumentos que passam a expôr: 1. — São os suplicantes proprietários do terreno sem número, situado a 2m25 (três metros e vinte cinco centímetros), depois do imóvel n.º 162 da rua Almirante Cocrane, na Circunscrição do Engenho Velho, que, de forma triangular, mede 23m60 de largura na frente, 11m50 do lado direito e 21m de largura nos fundos (fls. 2 do doc. junto sob n.º 1); 2. — Adquiriram dito imóvel, em partes iguais, ou seja na proporção da metade para cada um, em pagamento de suas legítimas paternas, no inventário dos bens do Espólio de Paul Alfredo Schlick, processado perante o Juizo de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, desta cidade, e julgado por sentença de 14 de maio de 1945, transcrita no Registro de Imóveis do 11.º Ofício desta cidade em 7 de fevereiro de 1948 (idem). 3. — Seu pai, por sua vez, adquiriu o terreno em tela em 28 de outubro de 1926 da Prefeitura do Distrito Federal, mediante escritura de permuta dessa mesma data, lavrada nas Notas do Tabelião do 11.º Ofício desta cidade, livro 111, fls. 90, devidamente registrada no Registro Geral e das Hipotecas do 3.º Distrito desta capital no livro 3 EE, sob n.º 25.475, fls. 72 (idem, fls. 3). 4. — Tinha seu pai, assim, posse mansa e pacifica sôbre o questionado terreno, desde 1926. 5. — Não obstante essa propriedade indiscutível e insofismável, o suplicado, à sorrelfa, passou a ocupar dito terreno, sem pagar um ceitil de aluguel aos suplicantes, dispondo do mesmo como se fôra seu (doc. 1). 6. — Por equivoco, a mãe dos suplicantes, Elise Gertrud Schlick, intentou na 2.ª Vara Civel desta capital ação recuperadora possessionis contra o suplicado, da qual decaiu, ou melhor, foi julgada carecedora de ação, visto pertencer o terreno aos suplicantes. Todavia, aflorando o mérito, disse o M. M. Dr. Juiz que "o laudo pericial demonstrou de maneira insofismável que o terreno ocupado pelo réu é aquêle mesmo objeto da escritura de fls. 6/8v. (doc. n.º 2, fls. 3) e mapa de fls. 4". 7. — Que o pedido em aprêço encontra guarida no art. 499 do Código Civil, que dispõe: "O possuidor tem direito a ser mantido na posse, no caso de turbação, e restituido, no de esbulho". Que a posse do mencionado terreno foi transmitida aos suplicantes por seu pai Paulo Alfredo Schlick, com os mesmos caractéres, em conformidade com o art. 495 do mesmo Código. 8. — Que, assim, deve o réu ser condenado a abrir mão do mencionado terreno, restituindo-o aos suplicantes, bem como a indenizar as perdas e danos que, com êsse ato, acarretou aos suplicantes. 9. — Requerem, pois, sejam intimados A. M. Carvalho e sua mulher, residentes à rua Gonzaga Bastos n.º 426, para, no prazo legal, apresentarem contestação na presente ação, que, além de julgada procedente, deve condenar os mesmos a indenizar os suplicantes nos prejuizos sofridos. (C. Civil, art. 503 e C. do Processo, art. 374), bem como a pagar os honorários de seu advogado, à base de 20% sôbre o valor da causa. Requerem, ainda, a citação de Lubem Moreira da Silva e sua mulher, se casado fôr, que se atribui ser proprietário do terreno em questão e a quem afirma o suplicado pagar aluguéres, para, nos têrmos do art. 91 do Código do Processo, integrar a contestação, em defesa de seus supostos "direitos". (Por ignorarem o endereço destes últimos, esclarecem os suplicantes que os oficiais de Justiço, encarregados da diligência, poderão obtê-lo do suplicado, que, certamente, saberá onde reside seu "locador"). Requerem, por último, seja citado Joaquim Loureiro de Barros, português, casado, comerciante, com escritório nesta cidade à Praça da República n.º 93, sala 202, a quem os suplicantes prometeram vender o terreno em tela, para ciência da presente ação, da qual, se quiser, será litisconsorte ativo. Protestam por prova pericial, envio de ofícios à repartições públicas, pelo depoimento pessoal do Réu e de Lubem Moreira da Silva e por prova testemunhal. Nestes têrmos, dando à causa o valor de Cr$ 20.000,00 P. p. deferimento. Rio, 21 de setembro de 1949. (a.) p.p. Eurico Paulo Valle. Ins. 3.378. DESPACHO: A. Cite-se, 23-12-949. (a.) Braune. — PETIÇÃO DE FLS. 21 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Paulo Alfredo Schlick e outros, nos autos da ação de reintegração de posse que movem contra A. M. de Carvalho, não sendo encontrado o litisconsorte Lubem Moreira da Silva, por se ignorar o seu paradeiro, vêm requerer a V. Exa. a citação do mesmo por editais. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 12-1-50. (a.) E. Paulo Vale. DESPACHO: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. 12-1-50. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) J. Henrique Braune. Está

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 283

"Desta vez passei alguns dias em Hawaii, onde vi o treinamento realizado sob fôgo real e fiquei muito impressionada. Visitei vários hospitais e um regimento do Estado de Nova York. Encontrei Judith Anderson num almoço em um dos hospitais. Ela e Maurice Evans estavam representando peças de Shakespeare nas ilhas deste grupo — "Macbeth", naquela ocasião — e faziam grande sucesso. Disse-me ela com satisfação que alguns jovens esperavam do lado de fora para lhe perguntar quem era êsse tal de Shakespeare e para dizer-lhe que era a primeira vez que viam uma peça com atores de verdade; além disso, pediam para vir novamente na noite seguinte, pois achavam que não tinham compreendido tôda a peça. Eram espectadores como poucos atores e atrizes encontram e creio que recompensaram plenamente todo o esfôrço da srta. Anderson e do sr. Evans".

Finalmente, parti de regresso para os Estados Unidos e me lembro bem de que, ao descer na California, tive de ficar no avião completamente fechado e, ser submetida a um verdadeiro banho de desinfetante.

Minha demora em São Francisco foi muito curta. Fui para um hotel onde minha neta, Sistie, foi almoçar comigo; depois parti outra vez diretamente para Nova York, onde Jimmy e Tommy me esperavam.

Estive em Hawaii, ilha Christmas, ilha Penryhn, Bora Bora, Aitukaki, Tutuila, Samoa, Fiji, Nova Caledonia; Auckland, Wellington e Rotura, na Nova Zelândia; Sidney, Camberra, Melbourne, Rockhampton, Cairns e Brisbane, na Austrália; Efati, Espírito Santo, Guadacanal e Wallis.

A segunda viagem de guerra estava terminada.

O ENCONTRO DE TEERA — ROOSEVELT E AS DESCONFIANÇAS DE STALIN

Depois de contar a história das duas viagens que me levaram a partes do mundo onde a guerra estava realmente sendo travada e onde, necessariamente, se viam os resultados da guerra nos hospitais, creio que devo falar um pouco sôbre as impressões que essas viagens me deixaram.

A princípio eu mal podia suportar a visita aos hospitais. Era, até certo ponto, o resultado da fadiga física de percorrer

284 Eleanor Roosevelt

milhas de enfermarias durante dias seguidos; porém isso nada era em comparação com terrível consciência do desperdício e a impressão de ressentimento que ardia dentro de mim, enquanto eu me perguntava por que os homens não se sentavam em torno de uma mesa para resolver as suas divergências, antes que um infinito número de jovens de tantas nações tivesse de sofrer.

Penso que os hospitais mais aterradores são aqueles em que se encontram os soldados mentalmente desequilibrados pelas experiências vividas. Eu podia procurar convencer-me, na verdade, de que aqueles homens teriam provavelmente perdido o juizo sob outras circunstâncias, que deve haver algo de errado em nossa civilização, quando tantos de nossos jovens se mostram tão vulneraveis ao desequilíbrio mental e que podemos trabalhar para descobrir as causas e procurar eliminá-las. Não obstante, o meu horror ao ver pessoas que sofriam de distúrbios mentais e emocionais fazia-me passar muitas noites acordadas.

Não posso ver ninguem, particularmente uma pessoa de minha estima, ficar descontrolada, seja em consequência da bebida ou de instabilidade emocional, e isto, naturalmente, fica apenas a um passo do que acontece às pessoas que ficam realmente desequilibradas. Ao percorrer as enfermarias dos hospitais de doentes mentais, eu diria sempre comigo mesma: "Por que acontecem essas coisas?

Havia ocasiões, nos outros hospitais, em que era difícil aceitar a coragem daqueles homens, sem mostrar o quão profundamente me compungia a sua situação. Sei que isso era a última coisa que êles desejavam e que a bravura que aparentavam visava justamente evitar que os visitantes se mostrassem penalizados.

Encontrei, num hospital de São Francisco, um jovem fuzileiro que tinha perdido ambas as pernas em luta no Pacifico. Fôra submetido a várias operações. Finalmente, adaptaram-lhe membros artificiais e êle caminhou até a enfermaria, sob os aplausos de todos os outros pacientes. Foi para São Francisco licenciado com outro jovem mutilado, que perdera os braços, porém que ainda podia carregá-lo nas costas! Meses depois, quando novamente visitei o hospital, disseram-

Memórias de meu marido 285

me que êle ainda se encontrava ali e me pediram que procurasse convencê-lo a seguir os conselhos do médico. Ele prometeu "ser um bom rapaz". Pouco antes de deixar a Casa Branca, soube que o jovem tinha se casado, progredira bastante para comprar uma pequena casa, possuia um automóvel que seu tio lhe dera e alcançara êxito na venda de apólices de seguro.

Outro rapaz que encontrei no Walter Reed Hospital, em Washington, era um brilhante exemplo de coragem, tenacidade e fôrça de vontade. Estudava para ser concertista de piano. Num dos primeiros desembarques na guerra tivera as mãos severamente queimadas e praticamente inutilizadas. Pareceu-me um golpe cruel. Quando conversei com êle, disse que achava que com exercícios poderia tocar piano novamente, porém não gostava de exercitar-se no piano do hospital, pois sentia-se tímido diante dos seus companheiros. Sugeri-lhe que fosse para a Casa Branca, onde havia três pianos e onde êle poderia ficar completamente só numa das salas. Foi preciso algum esfôrço para que concordasse, mas, finalmente, aceitou meu oferecimento e compareceu com regularidade. Um dia pediu para falar comigo e disse-me com grande alegria que afinal ja podia alcançar uma oitava. Mas tarde, convidou-me para ouvi-lo tocar. Sua execução era muito bonita e senti grande pena, pois suas mãos não lhe permitiriam ser um pianista profissional. Entretanto, o jovem continuou seus estudos e agora é professor de música.

Muitos dos outros jovens que vi no hospital estão agora levando uma vida feliz e útil, porém apresentam, no corpo, a marca da guerra. A bravura desses moços, procurando compensar deficiências que serão um martírio durante toda a sua vida, parece-me constituir um tema para algum grande poeta. Embora tivessemos de lutar para preservar a nossa liberdade, a recompensa pelo seu sofrimento ainda não parece estar à vista. Fazer com que êles sejam plenamente recompensados é uma obrigação de todos nós para com os milhares de ex-combatentes. Se não alcançarmos os objetivos reais pelos quais êles se sacrificaram — um mundo pacífico no qual deixem de existir o medo da agressão e a fome — teremos malogrado. Êste é o desafio lançado aos cidadãos de nossa democracia pela última guerra, e nunca teremos saldado nossa divida até que êsse alvo tenha sido alcançado.

Manguari e Radar prometem uma luta empolgante

Jacarandá-Assu e Rosário, os dois que preferem a grama no 1.º páreo — Mygala, na grama, será adversária perigosa — Elan em busca da 3.ª consecutiva — Negra Maria, fôrça absoluta — Maná, apezar de ligeiro, gosta da distância — O reaparecimento de Haramun — Apenas dois gramáticos no páreo de encerramento — As nossas indicações — O Programa em revista

1.º Páreo

Sem muita convicção daremos o nosso voto a ROSÁRIO. JACARANDÁ-ASSU volta bem e pode surpreender. ALPINA e URUCANIA são bons azares. Em outros tempos HASTALUEGO corria bem no gramado. Está em forma mas é chiador.

Aprontos anotados
HASTALUEGO, F. Machado . 600 em 37"2/5
ROSÁRIO, J. Tinoco ...... 600 em 37"3/5
URUCANIA, L. Coelho .... 600 em 39"

2.º Páreo

CABAÑA é a fôrça. MYGALA, CONSULTIVA e FLEUR BLANCHE são adversárias perigosas. LA PLUMA continua bem mas só como azar.

Aprontos anotados
CABAÑA, L. Rigoni .... 700 em 48"
LA PLUMA, J. Mesquita .... 700 em 44"3/5
MYGALA, J. Portilho .... 600 em 39"
F. BLANCHE, E. Castillo ... 600 em 37"

3.º Páreo

Embora a distância seja longa IRREQUIETO, na grama seca, terá o nosso voto. MIRAPIARA e ELAN são seus principais competidores. DON EUVALDO, se não manheirar, será osso duro de roer, pois a turma não o intimida.

Aprontos anotados
ELAN, F. Irigoyen .... 800 em 47" grama
IMPAVIDO, D. Ferreira .... 800 em 50"3/5
IRREQUIETO, O. Ullôa .... 700 em 45"3/5, ontem
MARIANO, C. Neto .... 600 em 35"2/5, ontem

4.º Páreo

NEGRA MARIA é barbada. INCA, SAQUAREMA e DAPHNE brigarão pela dupla.

Aprontos anotados
INCA, C. Pereira .... 600 em 38", ontem
GUELFO, R. Filho .... 360 em 22"4/5
ARIANA, J. Tinoco .... 700 em 43"
SAQUAREMA, C. Moreno .. 360 em 23"

5.º Páreo

MANGUARI, LORETTA e RADAR são fôrças parelhas, podendo qualquer um ser o ganhador. A dupla 14 é líquida.

Aprontos anotados
MANGUARI, L. Rigoni ..... 800 em 48"2/5
JAHÚ, O. Ullôa .... 600 em 33"2/5
IDEALISTA, J. Mesquita .... 360 em 21"3/5
ZODIACO, A. Ribas .... 600 em 37"
LORETTA, D. Ferreira ..... 600 em 36"4/5
RADAR, J. Ullôa .... 800 em 45"4/5

6.º Páreo

MANÁ é o melhor e deverá vencer. ASSALTO, RIO BONITO e CATI disputarão a segunda colocação.

Aprontos anotados
JAGUARIBE, D. Moreira .. 700 em 44"3/5, ontem
COME ON!, W. Andrade .... 600 em 40"
MANÁ, L. Rigoni .... 800 em 50"
RIO BONITO, R. Filho .... 600 em 37"3/5
JO-JO, C. Moreno .... 600 em 38", suave

7.º Páreo

Entre NEVER LOOSES, LIPARI, ILIADA e HARAMUN deverá decidir-se a vitória. Os dois primeiros defenderão o nosso voto.

Aprontos anotados
NEVER LOOSES, L. Rigoni . 800 em 50"
ALECRIM, C. Moreno ...... 800 em 49"3/5
LIPARI, Marcel .... 800 em 50"
ILLIADA, O. Ullôa .... 360 em 22"
DULIPÉ, Lad. .... 350 em 23"
HELPER, O. M. Fernandes . 800 em 52"2/5, ontem
MUCIO SCEVOLA, A. Rosa . 600 em 33"2/5, grama

8.º Páreo

Na grama seca LESTE ganhará, com PEPITO na dupla. Na areia PRACINHA, FOGO BRAVO, AJAHY, HEREMON e MUSTAFA entram no brinquedo.

Aprontos anotados
PRACINHA, J. Portilho .... 700 em 43"1/5
LESTE, C. Moreno .... 700 em 43"2/5
VELHO RICO, E. Cardoso .. 700 em 45"
FOGO BRAVO, J. Portilho .. 240 em 23" 2.ª part
ABDIN, A. Rosa .... 600 em 38"
AJAHY, O. Macedo .... 800 em 49"2/5
PEPITO, J. Tinoco .... 800 em 52"
CAVADOR, D. Moreira ..... 600 em 38"2/5
HEREMON, Lad. .... 600 em 35"4/5
MUSTAFÁ, E. Castillo ...... 800 em 48"2/5

A CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS — FORFAITS

2.º PAREO — 1800 MTS. — CR$ 35.000,00 — ÀS 13,20 HS. (COMPULSORIO): Ks.
1—1 Libérrimo, Rigoni . . 59
2 Imburi, N/corre . . 59
3 Bolão Dourado . . . 60
2—4 Jarina, N/corre . . . 57
5 War Graft, J. Tinoco 58
" Lingote, J. Graça . 59
3—6 Jaci, Não corre . . 59
" Ibiapina, Não corre . 57
" Grandélia, N/corre . 57
4—7 Castinero, E. Cardoso 59
8 Eu, N/corre . . . 59
9 Libio, M. Chirino . 59
" Portugal, E. Silva . 59

2.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,50 HORAS: Ks.
1—1 Miralda, M. L'Ollierou 56
2—2 Mandinga, W. Cunha 56
3—3 Demoiselle, J. Mesquita 56
4 Solarina, J. Mesaros . 56
4—5 Jequitiaia, E. Cardoso 56
6 Edorma, C. Moreno . 56

3.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,20 HORAS: Ks.
1—1 Viscondessa, A. Araujo 55
2 Fontana, A. Barbosa 55
2—3 Loire, O. Ullôa . 55
4 Jurema, S. Câmara . 55
3—5 Lujan, J. Portilho . 55
6 Formiga, D. Moreira . 55
7 Bala, C. Moreno . 55
4—8 Etincelle, J. Mesquita 55
9 Taboroa, P. Coelho . 55
10 Florena, L. Rigoni . 55

4.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,55 HORAS (Pista de grama): Ks.
1—1 Mistico, N/corre . . 56
2 Carluna, O. Macedo . 50
2—3 Frontal, J. Mesquita . 50
4 Brown Boy, L. Rigoni 56
3—5 Urubixaba, C. Moreno 56
6 P.R.D., J. Tinoco . 54
4—7 Istar, D. Ferreira . 56
8 Jangadeiro, O. Ullôa 56
9 Iman, N/corre . 52

5.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,30 HORAS: Ks.
1—1 Soberania, B. Ribeiro 52
2—2 Curupay, E. Castillo . 52
3—3 Nell Gwyane, O. Ullôa 53
4 Deuteo, D. Moreira . 50
4—5 Don José, L. Rigoni 60
" Consultiva, J. Tinoco 54

6.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 25.000,00 — ÀS 16,10 HS. "BETTING": Ks.
1—1 Drácula, C. Neto . 50
2 Seu Aniceto, N/corre . 50
3 Lenita, F. Tavares . 50
2—4 Night Club, A. Araujo 52
5 Jaina, F. Machado . 50
6 Cauteloso, B. Ribeiro 52
3—7 Galaria, G. Costa . 54
8 Femural, N. Mota . 54
9 Amir, O. M. Fernand. 50
4-10 Londrina, O. Macedo . 48
11 Lema, M. L'Ollierou 50
12 Commendador, C. Moreno 58
13 Bulamita, Não corre . 50

7.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,50 HS. "BETTING": Ks.
1—1 Feutio, L. Rigoni . 58
2 Chapadão, O. Fernandes 58
2—3 Cachimbo, A. Rosa . 58
4 Alvanel, D. Moreira . 58
5 Laffite, D. Reichel . 58
3—6 Jeruqui, D. Ferreira . 55
7 Guama, L. Mesaros . 55
8 Burgos, J. Portilho . 58
4—9 Charlo, O. Macedo . 55
10 Incendiário, E. Silva 58
" Don Pancho, C. Moreno 55

8.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,30 HS. "BETTING": Ks.
1—1 Impacto, D. Ferreira . 56
2 Barolar, D. Moreira . 55
2—3 Loio, A. Araujo . . 55
4 Vardam, A. Ribas . 55
3—5 Lupino, O. Ullôa . 58
6 Grumete, E. Castillo . 55
7 Livramento, J. Mesquita 55
4—8 Visigodo, L. Rigoni . 55
" Remo, A. Rosa . 55
" Ouro Preto, J. Portilho 55

LEMBRETES

A última vitória de Jacarandá-Assú foi na grama sôbre Idealista e Mondar, marcando 91" 1/5 para os 1.500 metros.

Hastaluego é chiador. Está, portanto sujeito a um fracasso completo.

Fleur Blanche foi muito prejudicada na vez passada, além de ter recebido péssima direção.

Elan é considerado um potro de grandes possibilidades. Corre bem na grama.

Impavido corria muito no final quando ganhou Jocosa.

Negra Maria na grama ainda não conhece derrota.

Manguari é artigo de fé na cocheira do "caixão".

PALPITES

Rosario — Jac. Assú — Alpina
Cabaña — Mygala — Fleur Blanche
Irrequieto — Mirapiara — Elan
Negra Maria — Saquarema — Inca
Manguari — Radar — Loretta
Maná — Assalto — Rio Bonito
Never Looses — Lipari — Haramun
Leste — Pepito — Ajahy

Radar, por determinação da C. de Corridas, andou treinando partidas esta semana.

Never Looses, Lipari, Alecrim, Iliada e Haramun gostam do gramado.

Velho Rico está com uma nova dose de "pimentas". Há rumores entretanto, que desta vez só irá galopar na frente algum tempo.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias oficiais — Cotações — Possibilidades — Forfaits

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — ÀS 13,20 HORAS — CR$ 35.000,00

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Jacar. Assú	P. Coelho	55	30	Corre bem na grama e reaparece bem.
2º— 2 Hastaluego	C. Moreno	5?	40	E' chiador. Pode ganhar, contudo
3 Rosário	J. Tinoco	5?	30	E' da grama e levam lá
3º— 4 Alpina	L. Rigoni	54	40	Corre melhor na areia
5 Corretor	C. Brito	56	50	Só na areia
4º— 6 Mulique	A. Ribas	50	50	No tapete nada
7 Urucânia	E. Silva	56	40	Bom azar.

SEGUNDO PAREO — "CARVALHO DE MENEZES" (4.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — ÀS 13,50 HORAS — CR$ 50.000,00.

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Cabaña	L. Rigoni	57	20	Fôrça destacada
2º— 2 La Pluma	J. Mesquita	56	15	Anda bem. Serve como azar
3º— 3 Mygala	J. Portilho	58	40	Na grama é adversária perigosa
4º— 4 Consultiva	J. Tinoco	60	30	Folgando é um perigo. Vai muito pesada
5 Fl. Blanche	E. Castillo	58	40	Muito prejudicada. Pode surpreender

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — ÀS 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Elan	F. Irigoyen	51	50	Potro de possibilidades. Pode enfiar a terceira
2º— 2 Impavido	D. Ferreira	55	40	Corria muito no final quando ganhou Jocosa
3º— 3 Irrequieto	O. Ullôa	55	65	E' ligeiro e duro. Levam lá.
4 Mariano	Não corre	51	—	Não correrá
4º— 5 Mirapiara	L. Rigoni	52	50	Adversária de primeira linha. Favorita
6 Don Euvaldo	O. Macedo	51	40	Não manheirando pode ganhar

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — ÀS 14,55 HORAS — CR$ 30.000,00

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Negra Maria	L. Rigoni	54	20	Barbada
" Inca	XX	54	20	Não é impossível na dobradinha
2º— 2 Guelfo	O. Ullôa	52	40	Não é mau gramático. A distância não ajuda
3 Ariana	J. Tinoco	56	60	Nesta turma nada
3º— 4 Apolita	O. Macedo	60	50	Ligeira e bem na distância
5 Saquarema	C. Moreno	54	60	Corre sempre bem quando descança
4º— 6 Lumen	L. Mezaros	56	40	Distância curta
7 Daphne	B. Ribeiro	54	50	Em grande forma. Não é impossível
8 Guantimbi	J. Mesquita	55	50	Decadente

QUINTO PAREO — "GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA — 1.600 METROS — ÀS 15,30 HORAS — CR$ 120.000,00

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Manguari	L. Rigoni	58	25	Principal adversário do favorito
2º— 2 Jahú	O. Ullôa	58	40	Turma forte
3 Idealista	J. Mesquita	58	50	Não está no páreo
3º— 4 Inclito	Não corre	55	—	Não correrá
5 Zodiaco	A. Ribas	58	60	Aqui não fará nada
4º— 6 Loretta	D. Ferreira	56	20	Pode formar a dobradinha
" Radar	F. Irigoyen	55	30	Favorito. Está ótimo

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — ÀS 16,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Assalto	D. Ferreira	56	40	Distância um pouco longa. Corre bem no tapete
" Jaguaribe	D. Moreira	56	40	Pouca ajuda poderá prestar
3 Come On!	W. Andrade	56	50	Pelo que tem corrido não está no páreo
2º— 4 Maná	L. Rigoni	56	25	Fôrça do páreo
4 Rio Bonito	J. Mesquita	56	30	Na distância é adversário
5 Don Fradique	J. Tinoco	56	40	Vem de Corrêas em forma
3º— 6 Ocoí	A. Ribas	56	35	Turma forte
7 Jo-Jo	C. Moreno	56	40	Foi franco favorito e nada fez. Não gostamos
8 Iman	A. Araujo	56	30	E' depositário de fé. Corre mais na areia
4º— 9 Cati	A. Barbosa	56	25	Tem alguma chance. Como azar serve
10 Sambaré	J. Costa	56	50	Deverá estranhar a turma
" Strategy	G. Costa	56	50	Nada tem feito. Chance nula

SÉTIMO PAREO — 1.400 METROS — ÀS 16,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Never Looses	L. Rigoni	56	25	No final deverá levar a melhor
2 Alecrim	C. Moreno	50	40	Corre bem na grama. Subiu de turma
2º— 3 Lipari	M. L'Ollierou	52	35	Ganhou na areia onde corre menos. Em forma
4 Furão	XX	56	60	Esperando que o aposentem
3º— 5 Iliada	O. Ullôa	54	35	Pode repetir embora seja difícil
6 Dulipé	L. Coelho	50	80	Na grama não gostamos
7 Helper	O. M. Fernan.	48	80	Todo manco. Não está no páreo
4º— 8 Haramun	D. Moreira	52	35	Reaparece em grande forma. Pode ganhar
9 Habanera	A. Rosa	52	35	Só na areia
" M. Scévola	J. Portilho	50	35	Estréia com chance regular

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — ÀS 17,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais	Montarias	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Pracinha	L. Rigoni	53	35	Estaria melhor na areia
" Leste	XX	51	25	Dificilmente perderá no tapete
" Diolan	C. Moreno	50	25	Só na areia
2º— 2 Velho Rico	E. Cardoso	58	40	Mustafá vai tomar conta desta vez
3 Fogo Bravo	J. Portilho	51	50	Na grama nada
4 Abdin	A. Rosa	51	60	Só na raia pesada
3º— 5 Ajahy	O. Macedo	52	40	Na areia teria grandes possibilidades
6 Pepito	J. Tinoco	48	35	Principal adversário de Leste
" Cavador	D. Moreira	52	35	Está em grande estado. Rende menos na grama
4º— 7 Heremon	O. Ullôa	54	40	Em outros tempos era barbada. Na grama nada
8 Imbú	P. Coelho	51	50	Está bem. Tem alguma chance
9 Mustafá	E. Castillo	50	50	Só na areia
" Galhardo	S. Câmara	50	60	Na grama nada poderá fazer

Tópicos Turfistas

por STARTER

Deverá resumir-se num duelo entre Manguari e Radar o desenrolar do Grande Prêmio Gervásio Seabra, prova instituida êste ano pelos srs. Comissários de Corridas, em homenagem à figura do grande criador e proprietário que tanto contribuiu para a melhoria do puro sangue indígena. Com o percurso de uma milha e a dotação de Cr$ 120.000,00, a nova carreira do calendário clássico destina-se a animais nacionais de 3 anos e mais idade. Apesar do grande número de inscrições, apenas sete confirmaram. São êles: Manguari, Jahú, Idealista, Inclito — cujo forfait já foi apresentado — Zodiaco, e a parelha Loretta e Radar, que tem grande responsabilidade no páreo, uma vez que defendem o Stud titulado pelos filhos do patrono da prova. A superioridade dos pupilos de Zuniga e de Manguari sôbre os demais nos leva a crêr que a vitória pertencerá a um deles, surgindo Jahú como o melhor azar do páreo.

* * *

Saladito que defenderá a blusa do sr. Jorge Jabour no Grande Prêmio São Paulo, prova principal do turf paulistano, encontra-se em excepcionais condições de preparo, tanto assim que, na manhã de ontem, deu-se ao luxo de cobrir a distância de 1.200 metros no extraordinário tempo de 74". Montado por J. Portilho, o filho de Sucupira deu cinco corpos de vantagem ao ligeiro Champion e ainda ganhou por um corpo e meio.

* * *

Outro trabalho recomendável foi o do inglês Swallow Tail que, montado por Marcel L'Ollierou, exercitou-se no percurso de 3040 metros — volta fechada —, marcando o ótimo tempo de 130"2/5, completando os 2.400 em 153"2/5, ficando, pois, a um segundo do record em poder de Don José. Promete, assim, um bom espetáculo, o Grande Prêmio São Paulo de 1950.

Três reuniões na próxima semana

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado de 1.º de Maio, resolveu organizar três programas. Teremos assim uma sabatina, uma domingueira e uma extraordinária na segunda-feira.

Acompanhando a entidade máxima, o Jockey Club de São Paulo também fará realizar corridas nas datas acima mencionadas.

Os N. N. da temporada de 1950

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que termina terça-feira dia 25, o prazo para a declaração da identidade dos animais inscritos sob a denominação de N.N., nos grandes prêmios e clássicos da temporada de 1950.

FORFAITS

HOJE

1.º Páreo — IMBURI
JARINA
JACI
IBIAPINA
GRAUDÉLIA
EU
4.º Páreo — MISTICO
IMAN
6.º Páreo — SEU ANICETO
SULAMITA

AMANHÃ

3.º Páreo — MARIANO
5.º Páreo — INCLITO.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para segunda-feira

1.º Junta

Início: 12.30 — Lourdes Pires x Santa Casa de Misericórdia: Benedito Máximo Viana da Costa x S. A. White Martins; Aloyr Leal x Confeitaria City Rio; Manuel Ferreira da Silva x Light; Sebastião Carlos Veloso x Freire & Sodré; Aldacir Evangelista de Mendonça x Drogaria Mendes Ltda.; Maria das Mercês da Cunha Brito x C. Jardim & Cia. Ltda.; Cleodonal de Carvalho x Parrate Rodrigues & Cia.; João Pedro de Alcantara x Construtora Brasil Central S. A.; Waldemar Ferreira de Sousa x Vanguarda S. A.

2.º Junta

Início: 12.30 — Wilson Francisco dos Santos x José Pinto Soares; Sebastião Barros Neto x J. Augusto Corrêa; Antonio de Oliveira x Santiago & Cia.; Ubirajara Nascimento Silva x Paiva Santos; Trajano Ferreira Dias x Delphim Fernando Patricio; Odete Pereira de Sousa x Cia. Fabr. de Vidros Esberard; Geminiano Gomes da Silva x Light.

3.º Junta

Início: 13.00 — Antonio de Farias x Café e Bar Flora; Manuel Carvalho Dias x Fábr. de Esquadrias — David Paiva & Cia. Ltda.; Manuel L. Sacramento x Fábr. de Calçados Enir; Nestor de Oliveira x Light; Amaro Gomes de outros x Emr. Trans. Luso-Brasileira; Alderico Corrêa x Light; Jonas Gomes da Silva x Paulo Costa Gomes; Manuel dos Santos Alves x Frota Carioca S. A.; Romão Pereira Nunes x Alcebiades Quintanilha; Mario Nunes de Oliveira x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; Smith Mary x Light.

4.º Junta

Início: 12.30 — Jockey Club Brasileiro x Manoel Pereira Duarte; Mario Santos Aguiar x Light; Valdir Pereira da Cruz e mais um x Manoel Borges & Cia.; Geraldo de Oliveira Abreu x Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; Maximino Rodrigues da Silva x Cia. Bras. de Produtos de Aço S. A.; Abel da Costa Novo x Vanguarda S. A.; Loburacurb de Sousa x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial; Olinda de Oliveira Guimarães x Cia. Bras. de Novos Hotéis; Jair Gonçalves Dias x Lojas Frota; João Vicente Ferreira x A. Ferreira & D. Oliveira Ltda.; Nelson Calado x Light; Rafael Ruiz x Ladrilhos e Marmorites Imperial Ltda.

5.º Junta

Início: 14.00 — José F. Porto x The Rio de Janeiro City Improvements; Alves M. de Figueiredo x Aldino F. Macedo & Cia.; José de Oliveira e Silva x Empresa Técnica Elétrica Ltda.; Antonio Marques Pacheco x Joaquim Rodrigues: José Almeida Ribeiro x Emprêsa Municipal de Onibus S. A.; Bruno Hagedon x Panificação e Confeitaria Real; Euclides V. dos Santos e outros x Alvaro Gomes & Correia; Mario José Espirito Santo x Artur Santos Silva; Silvio Fontes de Vasconcelos x S. A. Gazeta de Noticias; Zenir Viana x Laminação S. Jorge; José da Silva x Padaria Ipanema.

6.º Junta

Início: 13.30 — Milton Barreto x Gráfica "O Marmoreiro"; João Carlos de Deus e outros x Empresa Moore Mc Cormack; Altino Gomes x Light; Norival Francisco Gomes x Rafael Abisroly & Cia.; João Torres x Bicring & Cia. S. A.; José Odilon da Silva x Administradora Cornelio Ltda.; Liriano Costa x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Manoel Moreira da Costa x Light; Antonio Augusto Lucas x Cia. Frora Marambaia; Deocleécio F. Garcia x Diambras S. A.

7.º Junta

Início: 13.30 — Jonas Elpidio Pessoa x Empr. Gráfica O Cruzeiro; Antonio Rodrigues x Nunes Bandeira & Porto Ltda.; Geraldo de Sousa x Light; Salvador Chipitelli e outro x Fábrica de Calçados Machado; Felix Marcolino do Carmo x Light; Raimundo Gomes x Fundição Santa Maria; José Vicente dos Santos x Padaria e Confeitaria Carneiro; Emerson Narcizo de Medeiros x Banco União Mercantil S. A.; Amaro de Barros da Silva e outros x E. Guedes & Irmãos Ltda.

8.º Junta

Início: 13,00 — Cândido Rufino do Amaral x The Rio de Janeiro City Improvements; Antonio Braz x Light; Maria Djanira dos Santos x Caetano Sá & Cia.; Carlos C. da Silva x Cia. Bras. de Engenharia e Construções; Liríleno do Nascimento x Arão Dachis; Aurea Paranhos Pontes x Comestíveis Triunfo Ltda.; Abelardo Abdalão e outros x Night Club Atlantico; Max Bisler & Cia. Ltda. x Djalma Ribeiro; Wilson Pereira da Silva x Cia. América Fabril.

9.º Junta

Início: 13,00 — Edson Rodrigues x Panificação Columbia Ltda.; Dermeval Ribeiro de Sousa x Gráfica Aimoré Ltda.; Eduardo Tavares Guimarães x Metrópole Cia. de Seguros Gerais; Sebastião Esteves x Padaria Campos da Paz; José Bezerra de Menezes x Onibus Central Ltda.; Rodoril Custódio da Silva x Biscoitos Aimoré Ltda.; Antonio de Carvalho Araujo x Coca-Cola Refrescos S. A.; Alvaro Cabral de Lacerda Filho x Otica Porto Alegre; Air Maux x Alimentícios Alexandre S. A.; Juvenil de Oliveira x Panificação Barcenta Ltda.; Nelson Monteiro x Cia. Federal de Fundição.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 103 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (302)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 22-6428. (2200)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Debret 23, 4º, salas 416-17 Tel 32-6931. (2211)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16.30. (1731)

J. A. da Silva Campos
— PEASSUNTO A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1303)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no menor dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 536, salão.
Tels: 42-2965 52-3021 (1330)

EMPREGOS DIVERSOS

Vendedores de livros técnicos — Precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio, 98, das 9 às 11.

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 105-S, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30. (2219)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consumo 10 cts por banho, instalado em sua residência a 400 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2210)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, discar tel: 25-2148. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 Tel 42-0533. (1400)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1744)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4444 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2208)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 709 Tels 42-3471 e 27-2403. (2229)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3439. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Cas. de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0968 e 26-2461. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 182, 2as, 4as, e 6as — Tel 26-0735. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9066, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 3as, 5as e sábados das 14 às 17 hs. — 2as, 4as e 6as das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6998 — HORA MARCADA (1419)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9,30 às 12 hs. — Tel 43-0633.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-5947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 18 hora. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicosomática) — Tels 42-7224, 32-5975 e 34-0016 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1333)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 22-3249 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — R. Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 23-2845. (1302)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 4º — 2as, 4as e 6as das 16 às 19 hs. Tels 32-0331 e 25-0713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42 1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 6º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8367. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5360 — Das 16 às 18 hs. (1416)

PELE E SIFILIS

Dr E Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 42 1195 (1304)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-0771 e 27-1593. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 8 às 12 Tels 23-0034, 36-0238, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 606 — Tel 26-0410 Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 32-1219 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 49, RIO Tel 43-4300 (2205)

QUARTOS E SALAS

QUARTO pessoas e modesto c/ guarda roupa e cama, rapaz solteiro, viajando, pernoita 15 7 dias por mês na cidade, procura para alugar. Local: centro e adjacências. Tel 32-8136 R 15, das 12 às 16, sr Agostinho.

PROFESSORES E CURSOS

LÍNGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLES, FRANCES, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 3) — Tel 22-4610 (2216)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38 — Tel 46-5135
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av. Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5615. (2217)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo Tel 26-5612

Louis x Haffer, a atração da noite

ACONTECIMENTO QUE MARCARA' ÉPOCA NO PUGILISMO NACIONAL — UM BOM ESPETÁCULO EM PERSPECTIVA — OS PREÇOS DOS INGREÇSOS



A GRANDE ATRAÇAO DA NOITE DESPORTIVA DE HOJE — *Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, apresentar-se-á ao público metropolitano, em combate com Walter Haffer, um dos pretendentes ao título a que abdicou o "Demolidor de Detroit"*

Terá lugar, na noite de hoje, no Estádio do Botafogo, em General Severiano, a primeira apresentação de Joe Louis, em tablados nacionais. Não se faz mister encarecer o relêvo do acontecimento, que marcará época nos anais desportivos do país. Indiscutivelmente, o ex-campeão mundial de todos os pesos ainda é uma das figuras de maior projeção — quiçá a maior — dos desportos internacionais, mercê do que de excepcional apresenta a sua carreira de lutador, figurando, durante longos anos, na posse do título máximo do box mundial, para deixá-lo sem derrota.

HAFFER, O "CHALLENGER"

Para o espetáculo desta noite, foi programado, para dar combate ao "Demolidor de Detroit", um dos "challengers" de sua comitiva. E' êle o peso-pesado Walter Haffer, apontado como sério candidato ao cetro hoje em poder de Ezzard Charles. São as mais lisonjeiras as referências feitas ao jovem boxeador, quer por parte do próprio Joe Louis, quer por parte de nomes de importância, no pugilismo norte-americano.

UM BOM ESPETÁCULO

Assim, muito embora a luta se apresente com o caráter de simples exibição, não sendo de esperar-se que os competidores venham a entregar-se a um combate mais áspero, a realidade é que deverá agradar como espetáculo, pois irá evidenciar os recursos de Walter Haffer ao mesmo tempo em que oferecerá ao público carioca uma oportunidade de conhecer, de perto, a técnica de Joe Louis.

AS PRELIMINARES

As lutas preliminares, cujo início está marcado para às 20 horas, são as seguintes:

1.ª — *Leves* — Jorge Teodoro x Cecilio Moreira; 2.ª — *Galos* — Walmir Pinto x Jacinto Costa; 3.ª — *Médios* — Antonio Novais x Otávio Silva; 4.ª — *Meio-Médios* — Celestino Pinto x Antonio Arnaldo; 5.ª — *Leves* — José Oliveira x Liberalino Nunes; 6.ª — *Meio-Médios* — Antonio Gonçalves x José Narciso; 7.ª — Paulo Oliveira x Umberto Santos, da categoria de Médios.

A direção geral das preliminares está entregue ao Cte. Heleno de Barros Nunes, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo; a direção técnica foi confiada a R. Coutinho e Moacir Lopes, devendo funcionar como cronometrista Orlando Teixeira.

OS PREÇOS

	Cr$
Gerais	25,00
Arquibancadas	40,00
Cadeiras com número ..	100,00
Cadeiras numeradas	150,00
Cadeiras de semi-ringue	150,00
Cadeiras de ringue-side	200,00
Cadeiras especiais	300,00

Os ingressos para o espetáculo já se acham à venda nos locais abaixo:

Cadeiras: Av. Rio Branco, 132, 3.º and.; rua Chile 29 e Av. Rio Branco, 170 (Edifício do Clube Naval, fundos).

Arquibancadas e gerais: Rua Chile, 29 e Campo do Botafogo.

Estream hoje na Argentina os nadadores japoneses

Os nadadores japoneses que recentemente estiveram no Brasil, apresentar-se-ão, hoje, pela primeira vez, em Buenos Aires, competindo com atlêtas locais, em provas de 100, 200, 400 e 800 metros. A apresentação dos nipônicos terá lugar na piscina do Gimnasia y Esgrima, que mede 50 metros.



PARTICIPARAO DO TREINO DE AMANHA — Brandãozinho deixa-se fotografar ao lado de Pinga, posando para a objetiva de Adãozinho. Os três deverão intervir no exercício do selecionado

Retornam à cancha, os "scratchmen"

Formadas as duas equipes para o exercício de amanhã — Jair, Barbosa, Danilo e Santos sob cuidados médicos — O treino dos convocados, em Araxá

Voltarão à cancha, amanhã, os "players" convocados para os treinos da seleção nacional e que se encontram em Araxá, a fim de efetuarem mais um exercício de conjunto.

JOGADORES SOB CUIDADOS MEDICOS

Quatro jogadores há que se encontram sob cuidados médicos. São êles o "in-sider" Jair, o zagueiro Santos, o goleiro Barbosa e o centro-médio Danilo. O primeiro permanece com uma das unhas do pé inflamada; o segundo ressente-se, ainda, de antiga contusão, enquanto o "pivot" está resfriado e o arqueiro apresenta uma inflamação no duodeno. As melhoras que teem apresentado, contudo, fazem crer que todos estarão em atividade na prática de amanhã.

Ontem, Vicente Feola sorteou as equipes para o treino. Tal como da vez anterior, uma representará o Ipiranga, enquanto a outra representará o Najá, agremiações locais, devendo assim formar:

IPIRANGA — Castilho; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

NAJÁ — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SUBSTITUIÇOES

Os demais "players", que são Pindaro, Nena, Alfredo, Ipojucan, Adãozinho e Brandãozinho, serão incluidos no decorrer do ensaio, visando poupar os "scratchmen" que precisam ganhar peso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 22 de Abril de 1950 — N.º 99

No Recife, o Flamengo Em Rio Grande, o Vasco Em S. Paulo, o S. Cristovão

Os compromissos dos clubes cariocas amanhã, nos Estados — Santa Cruz, E. C. São Paulo e Juventus, os adversários

Três clubes cariocas estarão, amanhã, em ação, nos Estados, dando cumprimento ao programa de excursões que organizarem para cobrir o período vago nos calendários regionais, por fôrça dos preparativos para a disputa da "Copa do Mundo".

O FLAMENGO NO RECIFE

No Recife, o Flamengo jogará com o Santa Cruz, encerrando a sua temporada em Pernambuco. A peleja vem despertando grande interêsse, devendo o time carioca formar com Antoninho; Osvaldo e Job; Biguá, Bria e Walter; Aloísio, Helio, Hamilton, Durval e Esquerdinha.

O VASCO NO SUL

Também sob viva expectativa é aguardada a apresentação do Vasco na cidade do Rio Grande, onde enfrentará o Esporte Clube São Paulo. O quadro cruzmaltino contará com Hernani, Laerte e Wilson; J. Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansem.

O S. CRISTOVAO EM S. PAULO

Finalmente, em São Paulo, teremos o S. Cristovão, dando combate ao Juventus, como ponto inicial de sua temporada em gramados bandeirantes. O quadro carioca deverá alinhar-se assim constituido: Marujo; Valdir e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo.

(Do serviço telegráfico da Asapress)

Aliados x Peñarol

O "CARTAZ" DE AMANHA EM CAMPO GRANDE — VENCEDORES OS URUGUAIOS EM MINAS

Dando prosseguimento à sua temporada em quadras brasileiras, a equipe de basquetebol do Peñarol apresentar-se-á amanhã, em Campo Grande, dando combate a do Aliados.

REFORÇADOS OS LOCAIS

O conjunto de Campo Grande deverá apresentar-se com os reforços de Celso, do Tijuca, Floriano, do Vasco, e Ruy, da Atlética, fato êsse que, sem dúvida, contribui para aumentar o interesse pela luta.

VITORIOSO O PEÑAROL

Na peleja que ontem sustentou em Belo Horizonte, com o Minas T. C., os uruguaios impuzeram-se pela contagem de 61x58.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS RUBROS

Contra a seleção chilena, a peleja de amanhã, em Santiago — A formação das duas equipes



O AMÉRICA EM SANTIAGO — Flagrantes da peleja de apresentação dos rubros em Santiago: ao alto, o goleiro da União Espanhola é chamado a intervir, sob a ameaça de Maneco e a expectativa de Dimas; em baixo, uma intervenção arrojada de Osny, sob as vistas de Godofredo, Osvaldinho, Osmar e, mais ao fundo, Joel

SANTIAGO, 22 (De Antônio Lopes, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — E' com grande interêsse que a torcida local aguarda a segunda apresentação do América, nesta Capital. Desta feita, os rubros terão como adversária a seleção chilena que se encontra em preparativos para a disputa da "Copa do Mundo".

SEM MODIFICAÇOES O AMERICA

A representação do América deverá apresentar-se sem modificações. Formará, inicialmente, tal como deu entrada em campo para o "match" com o União Espanhola. Assim, contará com Osni, no arco, Osmar e Joel, na zaga. A intermediária será formada por Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo. Na dianteira, atuarão Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Desfalcada de quatro elementos, que se encontram presentemente no estrangeiro integrando a equipe da Universidade Católica, a seleção chilena deverá entrar na cancha assim constituida: Quintral; Urroz e Farias; Negri, Saez e Yori; Hormazabal, Campos, Melandez, Munoz e Diaz.

Embora ainda não haja uma resolução definitiva sôbre o assunto, espera-se que a arbitragem venha a ser entregue ao juiz Bustamante.

Esta tarde o jôgo decisivo do certame de polo-aquático

Vasco e Guanabara em confronto na piscina do Fluminense — Quadros prováveis

Guanabara e Vasco disputarão hoje, às 17 horas, na piscina do Fluminense, a peleja decisiva do Super-Campeonato de Polo Aquático. Ambos os quadros se acham bem treinados, devendo proporcionar bom espetáculo ao público. Como se sabe, o Vasco derrotou o Botafogo por 1x0, em *match* movimentado, tendo sua equipe se apresentado em ótimas condições técnicas.

O Guanabara se apresenta como adversário difícil de ser batido, uma vez que também possui um excelente quadro.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros disputantes deverão formar com a seguinte constituição:

Vasco da Gama — Mosquito, Mariano e Manoel Faria; Isaac, Zabot, Galatro e Hilton.

Guanabara — Muza, Evaristo e Lus; Léo Cabalero, Edson e Peitão.

O JUIZ

Para o controle da partida, o Conselho Técnico de Polo Aquático designou o sr. Silvio Gracie, que tem se mostrado um excelente árbitro.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as equipes do Tijuca e do Botafogo em disputa do Torneio da Terceira Divisão.

IMEDIATO REGRESSO DO GRÊMIO

RESOLUÇAO DA ENTIDADE GAUCHA

Informam notícias procedentes de Pôrto Alegre, que a entidade gaúcha não concedeu autorização ao Grêmio Portoalegrense para prolongar a sua temporada fora do Estado, determinando que os campeões gaúchos estejam de retorno aos Pampas na próxima semana. A decisão, tomada por 4 votos contra 1, sendo êste do Internacional — impede a realização da temporada do Grêmio no Rio, tal como era pretendido pelos tricolores de Pôrto Alegre.

O Tijuca "matou" um sócio para economizar Cr$ 180,00

Um "golpe" inédito do grêmio "cajuti", horas antes do encontro de ontem

Cêrca das 18 horas de ontem, o sr. Armando Coelho, que estava indicado para mais tarde fazer os apontamentos na súmula do jôgo Tijuca x Atlética, foi chamado ao telefone da Federação Metropolitana de Basquetebol. Era um diretor do Tijuca, quem o procurava, para avisá-lo de que o jôgo para o qual estava escalado não mais seria realizado, por motivo do falecimento de um sócio do clube. Acontece, porém, que, no momento, encontrava-se na sede da F.M.B. o técnico tijucano, Simões, que procurou falar com o diretor do seu clube, fazendo-lhe sentir que, como de praxe, poder-se-ia observar um minuto de silêncio antes do "match", homenageando a memória do associado morto, sem necessidade de transferir, em cima da hora, a peleja programada com tanta antecedência.

TUDO POR ECONOMIA...

Mais tarde, tudo estaria esclarecido. Não falecera nenhum associado do Tijuca. Havia, apenas, o propósito de evitar que os srs. Aladino Astuto e Armando Coelho — o primeiro, árbitro, e o segundo apontador — dirigissem o encontro, para fazer uma economia de 180 cruzeiros — 130 do árbitro e 50 do apontador. Ficaria, então, com a responsabilidade do "match" o sr. Helio Louzada, escalado como fiscal, pois o mesmo é juiz amador e nada cobraria, e "pescaria" um "esforçado" para auxiliá-lo. Dito e feito. Na hora da peleja, não compareceram Aladino e Coelho, passando o jôgo a ser arbitrado por um fiscal, fiscalizado por um "paisano" e controlado por dois voluntários.

FLUMINENSE E BOTAFOGO EM CONFRONTO AMISTOSO

Fluminense e Botafogo, representados por seus quadros mistos, desde que os principais acham-se em excursão pelo exterior, deverão defrontar-se na tarde de amanhã, em Laranjeiras, em uma peleja amistosa.

AINDA NAO ESCALADOS OS ALVI-NEGROS

Os botafoguenses ainda não indicaram quais os componentes de sua representação. Sabe-se, contudo, que, em suas linhas gerais, a equipe obedecerá à mesma constituição observada no "match" amistoso disputado no último domingo, no Estado do Rio.

O QUADRO DO FLUMINENSE

Quanto aos tricolores, deverão contar com os seguintes jogadores: Celso; Duarte e Chiquinho; Osvaldo, Valter e Fachada; Haroldo, Miltinho, Ivson, Robson e Joel.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BOXE — Em General Severiano — 1.ª exibição de JOE LOUIS

POLO AQUATICO — Piscina do Guanabara: — VASCO x GUANABARA

TENIS — Torneio inter-clubs — 4.ª classe — Para SENHORAS

— AMANHA —

BASQUETEBOL — Em Campo Grande — Internacional: — ALIADOS x PEÑAROL

ATLETISMO — RUSTICA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

FUTEBOL — Em Araxá — 3.º treino dos convocados: — SELEÇÃO NACIONAL

Em Santiago — Internacional: — AMERICA x SELEC. CHILENO

Em Caracas — Internacional: — BOTAFOGO x ITALIA

No Recife — Interestadual: — FLAMENGO x Clube local

Em Belford Roxo — Amistoso: — FLAMENGO (misto) x E. C. BELFORT ROXO

Em Alvaro Chaves — Amistoso: — FLUMINENSE x BOTAFOGO

VOLEIBOL — Em Campos Sales — Amistoso — Feminino e masculino: — AMERICA x BANGU

Curso de oficiais de mesa

ATE' O DIA 28, AS INSCRIÇOES

A Federação Metropolitana de Basquetebol abriu matrícula até o dia 28 do corrente para candidatos a um curso de curta duração, para Oficiais de Mesa, sob a direção da Escola de Oficiais de Basquetebol.

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargírio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde E Outra Coisa!"

Monótono o jôgo Tijuca x Atlética

Vitorioso o quadro "cajuti" por 46 x 30 — Evidenciou-se desde os primeiros minutos a superioridade dos tijucanos — Sem autoridade os árbitros do encontro

O quadro de basquetebol do Tijuca venceu o da A. A. Grajaú por 46 x 30, no encontro amistoso disputado, ontem à noite, no estádio da rua Conde de Bonfim.

A peleja teve um transcurso monótono, notando-se, desde o início, a superioridade técnica do Tijuca, que apresentou Zurab em um dia inspirado para os arremessos, conseguindo a maioria dos pontos iniciais.

A A. A. Grajaú lançou o quadro, inicialmente, sem Cleto, Rui e Passarinho, que só foram chamados à luta, o primeiro no fim da etapa inicial, e os outros no segundo tempo.

O resultado da primeira etapa foi favorável ao Tijuca por 25x18.

O COMPLEMENTO DO JÔGO

Na segunda fase, não se modificou o aspecto do jôgo. O Tijuca permaneceu comandando as ações e nem mesmo a entrada dos titulares da A. A. Grajaú, impediu a sua progressão no marcador. Nesta etapa, a atuação de Celso e Alvaro constituiram-se na única atração da peleja.

Por motivo explicado em outro local, a arbitragem do encontro foi entregue aos srs. Helio Lonzada e Americo Lobo Gomes, que não tiveram atuação condigna, sendo desrespeitados por vários jogadores como também sendo alvo de "chacotas" de torcedores.

Quadros e marcadores:

Tijuca — Carlitos (3), Zurab (2), Celso (9), Valdir (2), Sêco (7), Alvaro (7), Abraão (5) e Valmor (1).

A. A. Grajaú — Helio (6), Montanha (6), Zé Luis (4), Barcelos (2), Carioca (1), Cleto (7), Passarinho (2), Rui (1), Haroldo (1) e Ivo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

CANCELADO O INTERESTADUAL

NAO HAVERÁ, AMANHÃ, O JÔGO BONSUCESSO x VOLANTE

Foi cancelada a realização da peleja amistosa marcada para amanhã, à tarde, entre as representações do Bonsucesso e do Volante, em Juiz de Fora.

O motivo determinante da medida foi a ausência de uma resposta do grêmio juizdeforano ao ofício que lhe endereçara o Bonsucesso, o que impedia o grêmio rubro-anil de tomar, em tempo, tôdas as providências que se faziam mister.

A propósito, despachos telegráficos de Juiz de Fora informam que o Volante amanhã jogará naquela cidade com o Tupinambás, em disputa do Torneio Municipal.

FIM DE SEMANA dos excursionistas

DIA 22-23 — Dedo de Deus — Tipo: Montanha pesada, com escalada — Equipamento completo para escalada — Ponto de encontro: sede, às 15,30 horas do dia 22 — Guia: Amilcar Reigas e como auxiliar Mário Rodrigues.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA

DIA 23 — Quinta da Boa Vista — Tipo: recreativa — Guia: Lauro Ferreira e Diva Gomes da Costa — Ponto de encontro: sede.

Pedra Bonita — Tipo: pedestre leve — Guia: Paulo Pacheco e senhora.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

DIA 22 e 23 — Bom Retiro — Tipo: recreativa — Equipamento: traje de passeio farnel e caneca — Encontro: Muda da Tijuca, às 7 horas. Guia: Thales de Garcia Paula.

Alivio instantaneo das COCEIRAS

BOLHAS — RACHADURAS

Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.

SKINIZINE

e ponto final das coceiras

CAFE' CATEDRAL

NAO HA' MELHOR — NEM IGUAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS